Liber Azerate

O Livro do Caos Irado

Tradicional Satanismo Anticósmico

MLO Copyright Anti-Cosmic 2002 © Esta publicação é da Legião MLO Black Dragon

Liber Azerate

fornece “insights” sobre o eclético sistema magístico criado pela MLO, sendo uma síntese entre as diferentes tradições obscuras que, mesmo tendo suas diferenças, carregam em sua essência interior oculta a perfeição que proporciona correspondências harmônicas com as demais.

Dessa maneira, a MLO cria novas portas para o plano acausal, através dos impulsos anticósmicos verdadeiros que transmutarão velhas formas estagnadas com novas “armas” potentes na batalha para o próximo aeon.

Essas formas mágicas, espirituais e filosóficas são apenas ferramentas e intrumentos externos, assim como as palavras que são usadas para se concentrar, canalizar e estimular a essência acausal que é o próprio Caos além de todas as formas de causualidade.

Essas fórmulas (mitologia, ideologia, rituais e símbolos) são carregadas na MLO de significados deveras diferentes do que normalmente estão associadas e, destinam-se a formar uma antítese das formas exotéricas, pró-cósmicas e do satanismo não dinâmico.

Isso é a estratégia do agrupamento aeônico obscuro de criar, de forma dinâmica, militantes neognósticos com harmonia satânica.

A MLO selecionou previamente textos esotéricos e os coloca à disposição de terceiros a fim de difundir algumas ideias poderosas que contribuirão, dentro do possível, com a propagação de um futuro mais sombrio, com uma essência mais completa de satanismo.

O Liber Azerate é o primeiro dos onze livros que servirão para os propósitos descritos acima.

Só envolto nas trevas de Satanás poderemos encontrar nossa Luz Luciferiana Interior!

Incipt Caos! (que se inicie o Caos!)

Invocação de Sorath

Ó Sorath 666, vós que sois a besta apocalíptica do fogo, Eu (nome mágico) clamo pelo vosso nome e vos invoco!

Ó Vós cujos passos dissolvem-se em cinzas as galáxias, abra as portas escondidas e proibidas nas profundezas da minha alma e dilacera as amarras que prendem a Besta dentro de mim!

Sorath, Vós que sois a mais poderosa desova das sementes flamejantes de Asmodeus e da luxúria maligna de nossa senhora Namaah, deixe Vosso temido amanhecer da ascensão escura começar agora, queimando minha alma com o aumento da chama fria de Vossa vontade e desejo satânico! Deixe Vossas chamas abismais consumirem e dissolverem tudo que é finito, mostrando ao mundo das formas cósmicas a face horrível da Besta Disforme de poder infinito!

Deixe agora Vossa essência em minha chama interior subir como o Sol Negro de Sitra AHRA que amanhece a noite e, através do meu espírito, assuma o majestoso quinto trono do poder azóthico! Faça meu "Eu" ser uno convosco e através da minha voz aclame o vosso, proclamando a forte chegada antecipada e temida pelos fracos! Príncipe Sorath, Vos invoco!

Erga-se do Abismo e com as chamas iradas do Caos, destrua, dissolva e extermine a regra prevalente desse aeon cósmico!

Vinde a mim, ó vós que sois o prenúncio do aeon escuro infinito e traga o vossa fogo, evolução, verdade, sabedoria e revoluções sangrentas e, com a força implacável, viole a inocência e ignorância que foi deixada nesse mundo!

Sorath peço-lhe!

Vós que sois a chama da destruição do Sol Negro Abissal, incinere através de vossas chamas da verdade, separando os véus da ilusão cósmica, permitindo o começo de um amanhecer em luz negra do aeon eterno . Poderoso Sorath, levante-se dentro de mim tornando-me a personificação do Vosso poder de incinerar o mundo!

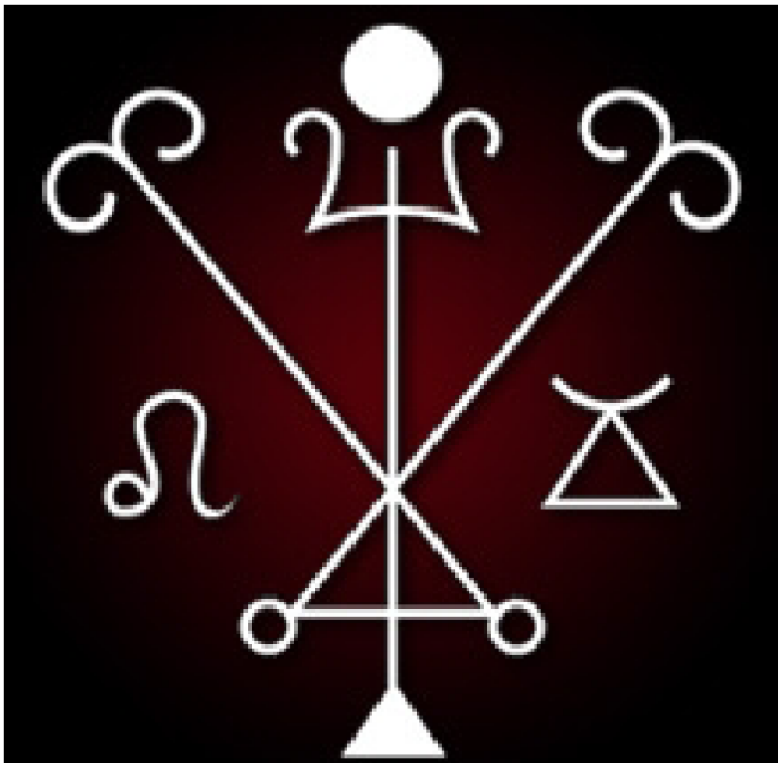
Abra agora o ventre da escuridão e permita-me renascer dentro do meu lado obscuro, elevando meu espírito através da limpeza e da iluminação que Vossa brilhante e sombria luz confere aos vossos eleitos!

Demoníaco leão negro cornudo do Sol , deixe minha ira ser combustível para Vossa agressiva ascensão vulcânica e levante-se, livra-me de tudo que está em meus caminhos para a deificação da fúria infernal em meu espíritol!

Liberte agora a Besta Solar interna, que é a verdadeira essência demoníaca do meu próprio espírito e deixe-me forte, temido e vitorioso como as espadas de destruição dos Deuses Obscuros em batalha! Liberte-me de todas as limitações do ego que interferem no meu caminho para tornar-me anticósmico e faça-me como uma emanação furiosa do caos para incendiar a árvore das mentiras! Sorath, peço-lhe!

Ó Vos que sois o Sol Negro escondido que brilha e ilumina o caminho dos fortes e dos eleitos pelos deuses das Trevas, venha adiante e abra as portas para os poderes kliphóticos e a liberdade acausal! Em nome de Azerate, Invoco-vos Sorath!

Sorath, Liftoach Kliffot! (x11)



Sigilo de Sorath

Invocação de Lilith

Isheth Zenunim Taninsam Ama Lilith!

Vos que sois a brilhante Pérola Negra do mal, deixe que a casca negra que cobre Vossa temível beleza seja vastamente aberta e honre-me, (Nome mágico) que sou Vosso filho/filha fiel reconhecendo minha prece e abençoando-me com Vossa presença profana!

Ó poderosa Lilith, deixe-me sentir o êxtase arrebatador que o toque de Vossos lábios frios concede! Permita-me ser saciado pela força de Vossa presença majestosa e inicia-me nos mistérios na Lua Negra!

Abra-se pra mim, ó Mãe da Noite, da mesma forma que abri todas as portas de minha alma e, em nome de Satanás, derrame toda minha existência nas águas sombrias da morte mostrando-me o coração oculto dos pesadelos misteriosos de Vosso reino.

Ó Lilith, Vós que sois a Imperatriz de Sitra Ahra, permita-me, que jurei às forças anticósmicas do Lado Sinistro eternamente beber Vosso sangue lunar e iniciar-me no caminho sinistro das Kliphots!

Isheth Zenunim Taninsam Ama Lilith purifique-me com a queima do fogo de Vosso desejo satânico e eleva-me tornando-me um de seus filhos escolhidos! Agracia-me com a proteção das sombras famintas de Gamaliel e em nome do Dragão de Sete Cabeças, destranque todas as Vossas portas para mim!

Ó temível Ama Lilith, conceda-me Vossas bênçãos e permita-me incorporar Vossa escuridão fértil, deixando-me participar de todos os segredos desse lugar!

Mostre-me agora o trajeto oculto, ó Deusa do Caos Furioso e, à medida que penetro em Vossa Caverna de sombras escuridão anticósmica, guia-me através dos labirintos da vida e da morte, conduzindo-me à fonte verdadeira de meus sonhos mais escuros!

Mãe de todas as perversões é para Vossa maior glória que derramo as lágrimas da vida e o vinho de minhas veias enquanto imploro agora para que me conceda a entrada ao reino da noite imortal.

Guia meu “Eu” oculto através do trajeto tortuoso e ardente no qual pisei em Vosso nome, e ajude-me na fuga da prisão da criação da luz sephirótica!

Abençoe-me com as asas do dragão da ascensão kliffótica e deixe-me tornar-me uno com a luz negra do furioso Caos!

Ó grande Lilith, abra seu ventre cheio de sangue e concedei-me a entrada no seu reino de desejos ímpios e sonhos ilegais!

Mãe de todos os demônios, orgulhosa senhora de Satanás, ó Deusa má Taninsama, abra totalmente os portões de Gehinnom e deixe a chama sombria do meu “Eu” demoníaco florescer na escuridão purificadora de Gamaliel!

Ó Mãe de todos os impulsos não naturais do homem e senhora dos ímpios e lascivos, abra o portão proibido e permita que me afogue nos elixires batismais da Vossa fornicação!

Deixe meu sangue vital misturar-se harmoniosamente com o vinho escuro de Vosso ventre devasso e deixe-me tornar-se uma livre e poderosa semente de Sitra Ahra!

Deusa do Inferno, em nome de Satanás, abra agora seus portões e conceda-me a entrada para a Morada das sombras sinistras do Lado Adverso!

Lilith, Rainha sem face dos sonhos sangrentos, destranque a porta de Gehinnom e, em nome de Satanás, põe sob mim a marca de sua bênção, enquanto agora, pelo Vosso nome, adentro no reino da noite eterna!

Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, Liftoach Kliffot! (x11)

Sigilo de Lilith

Invocação 333

Todos os participantes devem levantar sua mão esquerda fazendo o símbolo do “tridente”, cantando onze vezes a fórmula da “Chaves do Abismo”: Zazas Zazas Nasatanada Zazas! Nós proferimos as palavras proibidas e deixamos nossas vozes cortarem, assim como a espada de Satanás, as barreiras cósmicas a fim de abrirmos nossas portas internas com nossos deuses obscuros e sinistros! Pela ira anticósmica dos onze, convocamos e invocamos o guardião das trevas do abismo irado! Apelamos ao Grande Dragão de Daath, nosso Senhor Choronzon! (Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, vos invocamos!) Ó Choronzon, grande líder da escuridão entre os mundos, desperte agora de vossos sonhos sangrentos e abra vossos cegos olhos que ainda tudo veem! “Chorozon, ó poderoso rei do abismo, vos que guardais o caminho ardente que conduz além das limitações da vida e da morte, levante-se agora da cova das trevas eternas e ouça o chamado de seus servos fiéis!” (Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, vos invocamos!) Choronzon, ó Rei poderoso do Abismo que guarda o caminhos ardentes conduzindo além das limitações da vida e da morte, surja agora do abismo das trevas eternas para ouvir o chamado de vossos fiéis servos! (Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, vos invocamos!) Grande mestre Choronzon, levante agora o vosso tridente ardente, que é o cetro real do abismo, deixando vosso fogo negro incendiar nossas almas para que possamos reconhecer vossa chegada e presença diabólica!”Todos os participantes devem levantar suas mãos esquerdas fazendo o símbolo do “tridente”, cantando onze vezes a fórmula da “Chaves do Abismo”: Zazas Zazas Nasatanada Zazas! Os participantes baixam as mãos e o sacerdote continua recitando a invocação: "Choronzon, vós que sois o senhor da escuridão da sabedoria enlouquecedora e o detentor do caminho oculto , adentro ao túnel de Daath que é o caminho para Sitra AHRA e desbloqueio as portas que estão nos mantendo presos ao reino da luz demiúrgica! "(Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, vos invocamos!) Choronzon, vós que sois o caminho, a porta e a chave para o abismo no reino dos deuses Inomináveis, abra agora os portais negros e deixe vosso veneno anticósmico, que é a semente da morte do dragão, para aniquilar para sempre as impurezas das nossas almas! (Todos os participantes devem exclamar: Choronzon, vos invocamos!) Torna-se uno conosco, ó Dragão Negro Choronzon e conceda-nos nossa inclinação satânica e as chamas interiores Acausais para obtermos o poder de queimar novos buracos negros através das barreiras cósmicas! Todos os participantes devem levantar suas mãos esquerdas fazendo o símbolo do “tridente”, cantando onze vezes a fórmula da “Chaves do Abismo”: Zazas Zazas Nasatanada Zazas! Os participantes baixam as mãos e o sacerdote continua recitando a invocação: Fora da escuridão de Daath vos chamamos! Dentro da escuridão de nossas almas vos chamamos! Terrível Choronzon, dilacere e abra agora os portões e venha! Nós, que somos as chamas de Sitra AHRA , que a partir do interior incendiamos o cosmos formando as cinzas, em nome de Satanás e para a glória do Caos, vos chamamos e invocamos! Noznoroch, venha agora diante de nós! (Todos os participantes exclamam onze vezes: Noznoroch Zamran!) Todos os participantes visualizam intensamente o sigilo dos onze ângulos que o sacerdote ativa ritualisticamente e iniciam uma profunda meditação centrada na canalização para a destruição das correntes do ego e a Gnose de Choronzon é iniciada.

A Invocação Qliphótica

1-O ritual começa de modo tradicional através da ativação dos quatro pentagramas, a vela do altar é acesa e o incenso queimado. Os participantes tomam suas posições à frente ou em torno do altar e iniciam uma meditação Marciana-Saturnina. Durante essa meditação que irá abrir as mentes dos participantes e colocá-los no correto estado de espírito a fórmula "Satanatas" é usada como um mantra. Esse mantra deve ser vibrado por todos os participantes, enquanto seus olhos estão focados no fogo central do ritual ou na vela do altar.

2-Quando o Sacerdote percebe que construiu uma energia suficiente em torno do local do ritual, ele proclama: "Ave Satã!" Todos os participantes, em seguida, levantam a sua mão esquerda demonstrando o sinal de tridente (N. T.: Mudra Trishula) e exclamam: "Ave Satã!" O Sacerdote começa a recitar "A Oração Maligna":

"Poderoso Satanás, Pai dos malignos deuses anticósmicos, ouça de Vosso servo fiel esta oração das trevas e da noite do mal! Anuncie Vossa presença negra e amorfa entre nós, que somos seus filhos e filhas com sede sanguinária preenchendo nossas almas com o mal diabólico que deve guiar-nos para a vitória total, que alcançaremos em Vosso nome! Deus dos Deuses, Ó poderoso Satanás, dai-nos força e poder para sermos como um mar revolto em rebelião para acertarmos os inimigos com tempestades devastadoras e sombrias! Deixe-nos tornar um com o seu Caos, seu vazio, sua escuridão, e eleva-nos porque você é para sempre o Príncipe Caos leal dos guerreiros escolhidos! Ó Mestre Satã; Vingador original do Caos e Destruidor da ordem cósmica, temos dedicado nossas vidas e almas imortais para, em Vosso nome, estarmos contra o Demiurgo e suas criaturas imundas, pedimos Vossas bênçãos sombrias! Ó Poderoso Pai, Maligno Satã, veja agora o interior de seus filhos das trevas e dai-nos Vossa força, de modo que, pelo Vosso nome abram-se os portais para o reino dos deuses e deusas anticósmicos! Dê-nos as chaves para os portões trancados do inferno, guiando-nos através do tortuoso labirinto da loucura! Ó Poderoso Rei, mostre-nos o caminho para o conhecimento libertador e ilumine nossas vidas com Vossa Luz Negra! Dai-nos a sabedoria e a força necessária para girar as chaves e abrir as sete portas, dando às nossas almas obscurecidas acesso ao Vosso reino escuro! Senhor Satã, permita agora que todo o império de demônios do abismo negro encha nossas mentes para sermos possuídos pelo mal e canalizarmos os fluxos de energias caóticas, a fim de torturarmos a alma do mundo para, finalmente, trazer o Eterno Éon da Morte! Poderoso Satã, abra as portas das dimensões anticósmicas, abra os sete portões e deixe os sombrios oceanos do eterno caos inundar nossas almas e eleva-nos em seu nome aos Deuses Orgulhosos do Mal! Satanás Liftoach Shaari Olahm-ha Kliffot!" (x3) N. T.: (Satanás, abra os portais, Imperador do mundo kliphótico!)

3-Quando a oração for recitada, o Sacerdote exclama claramente: "Louvado seja Nosso Senhor Satanás, Vosso poder é similar à Vossa Raiva eterna e sem fim!" Todos os participantes entoam juntos com uma poderosa voz: "Athah Gibor Leohlam Satan!" (x11)

4-Quando terminar de vibrar o A.G.L.S. o Sacerdote volta-se para o altar e com o punhal risca (no ar) um pentagrama negro na sua frente enquanto exclama: "Chasek, a porta escura está agora aberta em nome de Satanás!" Todos os participantes exclamam: "Nós somos unos com a Escuridão, Ave Satanás!" O Sacerdote risca (no ar) um pentagrama negro na sua frente enquanto ele exclama: "Bohu, o portão vazio está agora aberto em nome de Satanás!" Todos os participantes exclamam: "Nós somos unos com o Vazio, Ave Satanás!" O Sacerdote risca (no ar) o terceiro pentagrama astral negro e exclama: "Tohu, o portão do

Caos está agora aberto em nome de Satanás!" Todos os participantes exclamam: "Nós somos unos com o Caos, Ave Satanás!"

5-O Sacerdote com o punhal risca (no ar) uma cruz invertida diante do altar e exclama: "Que as árvores mortas nos deem o verdadeiro fruto do conhecimento e para sempre escureçam nossas almas com a chama negra do Dragão de Sete Cabeças!"

6-Todos os participantes dirigem seus punhais na direção do Sacerdote e vibram onze vezes: "Liftoach Kliffot!". Enquanto o Sacerdote marca um pentagrama em seu próprio corpo, tocando a ponta do punhal na virilha, ombro esquerdo, peito direito, peito esquerdo, ombro direito e, fechando, toca novamente na virilha. Quando terminar, o Sacerdote exclama: "Liftoach Shaari Gehinnom!"

7-O Sacerdote recita esta parte da "invocação": "Nós somos as chaves que, em nome de Satanás, abriremos os portões fechados da sombria dimensão! Nós somos os guardiões dos mistérios do Caos e manteremos para sempre a chama negra viva! Nós somos um labirinto no qual os caminhos sinuosos brotam fluxos de potência anticósmica para, em nome de Leviatã, afogar a alma do mundo! No Caos do Dragão adormecido somos Harba Di Asmodeus, cuja existência é dedicada a servir a escuridão dos Deuses Imortais! Gehinnom Tzelmoth Shaarimoth Barshacheth Titahion Abaddon Tehom! Nós proclamamos palavras de poder e, como o poderoso Dragão da Morte, transformamos nosso ódio em garras do Dragão Negro que, em nome do Caos Original, rasgará a criatura imunda do Demiurgo! Em nome do nosso pai Satã e das bênçãos nossa mãe Lilith as forças do fogo queimam em nossos internos! Agora, permita a tempestade da morte atacar, pois estamos orgulhosos em servir o inferno, possuídos pelo mal de Satanás e prontos para derramar a água vermelha da vida e, em nome da nossa mãe Lilith, canalizar a força kliffótica dos deuses completando nossos sonhos mais perversos!"

8-Dois dos participantes, pré-selecionados, carregam a oferenda que será mantida na frente do altar, enquanto o Sacerdote começa a recitar a segunda parte da invocação: "Em nome de Satã e da Senhora Lilith, os governantes de Sitra Ahra, chamamos agora os Deuses e Deusas do Olahm-Ha Kliffots para que possamos oferendar diante ao Altar Negro! Deixem agora as sete chaves se abrirem e encham nossas veias com sangue profano do Dragão do Caos! Dai-nos força e poder para que possamos lutar melhor contra o regime cósmico e eleva-nos como escolhidos guerreiros da escuridão! Estejam conosco agora, Ó poderosos príncipes do Caos e deixem Vossa eterna escuridão aniquilar com violência a luz que o Demiurgo criou em nossas almas! Estejam conosco agora Nahemoth, Gamaliel, Samael, A'Arab'Zaraq, Thagirion, Golachab, Gha'aghsheblah, Satariel, Ghagiel e Thaumiel, e aceitem esse sacrifício que Vos oferecemos em nome de Satanás! Estejam conosco agora, Ó Legiões da Escuridão e, em nome de Satanás preencham nossas almas com a força Qliphotica e energias demoníacas anticósmicas! Estejam conosco agora, Ó Vingadores do Caos Primal e aceitem este sacrifício tão simples!"

9- O Sacerdote corta a garganta do "animal" escolhido para o sacrifício deixando o sangue escorrer em uma tigela enquanto declara: "Deixe o dragão cego cheirar agora o sangue derramado e novamente despertar! Deixe Tanin'iver reabrir os olhos e levantar-se em todo Seu esplendor para sempre do abismo negro do esquecimento! Tanin'iver Liftoach Nia!" Todos os participantes exclamam: "Tanin'iver Liftoach Nia!"

10-O Sacerdote mistura parte do sangue da vítima com vinho na taça, enquanto exclama: "As Bênçãos de Satã dão poder ao forte! A Ira de Lilith destruirá o fraco! Ave Satã! Ave Lilith!" Todos os participantes levantam a mão esquerda e mostrando o sinal do tridente exclamam: "Ave Satã! Ave Lilith!" (x7)

11-Um dos participantes pré-selecionado pelo Sacerdote passa o resto do sangue residual que permanece na tigela em sua face, enquanto o Sacerdote e os outros participantes vibram com vigor a seguinte fórmula kliffótica: “Tohu Tehom Theli Than Leviathan Tanin’iver Taninsam!” (x11)

12-O Sacerdote fica perante o altar e recita a seguinte “Invocação das Doze Kliphots secundárias”:

“Em nome do poderoso Satã e do terrível Moloch, e os deuses gêmeos da kliffa Thaumiel, invocamos Bairiron! Bairiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Bairiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Senhor das Moscas Beelzebuth e os deuses estorvadores da kliffa Ghagiel, invocamos Shelhabiron! Shelhabiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Shelhabiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Príncipe do Caos Lucifuge e a oculta kliffa Satariel, invocamos Nachashiron! Nachashiron Liftoach Kliffto!”

Todos os participantes exclamam: “Nachashiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Sanguinário Senhor Negro Astaroth e a assassina kliffa Gha’aghsheblah, invocamos Tzelladimiron! Tzelladimiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Tzelladimiron Liftoach Kliffot!” “Em nome do Rei da Vingança Asmodeus e a ardente kliffa Golachab, invocamos Obiriron! Obiriron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Obiriron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Orgulhoso Belfegor e os demônios de guerra da kliffa Thagirion, invocamos Behemiron! Behemiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Behemiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Sábio Baal e os Corvos da Morte da kliffa A’Arab’Zaraq, invocamos Schechiriron! Schechiriron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Schechiriron Liftoach Kliffot!”

“Em nome do Senhor Sombrio da transformação e da alquimia negra Adramelek, e pelo divino veneno da kliffa Samael, invocamos Necheshethiron! Necheshethiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Necheshethiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome da Mãe Demoníaca e Senhora do Inferno Lilith e a obscena kliffa Gamaliel, invocamos Nashimiron! Nashimiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Nashimiron Liftoach Kliffot!”

“Em nome da Demoníaca Princesa Ctônica Naamah e os demônios de Lilith da kliffa Nahemoth, invocamos Adimiron, Tzephariron e Dagdagiron! Adimiron Liftoach Kliffot!Tzephariron Liftoach Kliffot! Dagdagiron Liftoach Kliffot!”

Todos os participantes exclamam: “Adimiron Liftoach Kliffot! Tzephariron Liftoach Kliffot! Dagdagiron Liftoach Kliffot!”

13-O Sacerdote diante ao altar, levanta o punhal em sua mão esquerda e exclama: “Ave Naamah!” Todos os participantes levantam seus punhais e exclamam: “Ave Naamah!” O Sacerdote exclama: “Ave Lilith!” Todos os participantes exclamam: “Ave Lilith!” O Sacerdote exclama: “Ave Adramelek!” Todos os participantes exclamam: “Ave Adramelek!” O Sacerdote exclama: “Ave Baal!” Todos os participantes exclamam: “Ave Baal!” O Sacerdote exclama: “Ave Belfegor!” Todos os participantes exclamam: “Ave Belfegor!” O Sacerdote exclama: “Ave Asmodeus!” Todos os participantes exclamam: “Ave Asmodeus!” O Sacerdote exclama: “Ave Astaroth!” Todos os participantes exclamam: “Ave Astaroth!” O Sacerdote exclama: “Ave Lucifuge!” Todos os participantes exclamam: “Ave Lucifuge!” O Sacerdote exclama: “Ave Beelzebuth!” Todos os participantes exclamam: “Ave Beelzebuth!” O Sacerdote exclama: “Ave Moloch!” Todos os participantes exclamam: “Ave Moloch!” O Sacerdote exclama: “Ave Satã!” Todos os participantes exclamam: “Ave Satã!” O Sacerdote exclama: “Vocamus Chaos!” Todos os participantes exclamam: “Ave Kaos!”

14-O Sacerdote ajoelha-se diante a taça depositada no altar, levanta o punhal com ambas as mãos e exclama: “Zazas Zazas Nasatanada Zazas! Em nome de Choronzon abram-se agora os portões do abismo e deixe o fluxo de potência anticósmica fluir livremente! Ave Satã!”

Todos os participantes exclamam: “Ave Satã!” (x3)

O Sacerdote mergulha a ponta do punhal na taça e proclama com uma voz poderosa: “Harba Di Satan, dê-nos força!” Os outros participantes ficam em pé formando um semicírculo ao redor do Sacerdote e começam vibrar a fórmula “Satanatas!” enquanto apontam seus punhais na direção do Sacerdote e em seguida, visualizam com intensidade o fogo negro que flui a partir da ponta do punhal para o corpo e a alma do Sacerdote. Este fogo negro são as energias Kliphóticas provocadas durante o ritual, sendo agora , a missão do Sacerdote canalizar essas energias e, com sua visualização, retirar o fogo de sua própria alma e corpo e, em seguida, usar o punhal para extrair o fogo negro do Caos no copo e preencher o vinho do ritual com as poderosas bênçãos da força anticósmica!

15-Quando o Sacerdote sente que o copo e seu conteúdo foram preenchidos com bastante energia anticósmica exclama: “Nós que servimos ao Caos, em nome de Satanás, preencha agora nossos copos com Sangue de Dragão, deixando-nos devorar o sangue negro, na esperança que nós mesmos sejamos consumidos pelo Dragão! Ave Satanás! Ave Caos!” Todos os participantes exclamam: “Ave Satanás! Ave Caos!”

16-O Sacerdote deixa o copo circular entre os demais, que após beberem o “Sangue do Dragão”, irão proclamar: “Ave Kaos!” O Sacerdote deve ser o último a beber o conteúdo restante na taça de uma só vez só e exclama: “Ave Kaos!” Nesse momento, todos os participantes estão preenchidos com as energias anticósmicas e devem iniciar uma meditação comum, com a ajuda de sua concentração, visualização e força de vontade, reforçada pelas bênçãos de Satanás, para direcionar as libertas energias sombrias e bênçãos para potencializar talismãs, ativar selos demoníacos ou dirigir sua loucura e destruir seus inimigos da Ordem!

17-O Ritual termina na sua forma tradicional.

A Glorificação do Self Licantrópico

Em nome dos deuses do mal, dos demônios sanguinários e dos rebanhos licantropos da senhora imortal

Lykania, eu (nome mágico), estou pronto para quebrar minha casca humana e deixar meu verdadeiro espírito livre!

Nego minha a fraudulenta, falsa e imposta humanidade e afirmo e reforço minha bestial demonização!

Eu sou a besta que por éons foi algemada e reclusa no obscuro mundo anímico!

Mas, por reconhecer minha própria existência, esta noite ocorrerá a explosão das algemas cósmicas e, ainda nesta noite, voltarei a ser livre para caçar entre os vivos e os mortos!

Deuses da Escuridão abençoem-me nesta noite e atravessem minha alma com a essência negra bestial!

A humanidade irá novamente temer a escuridão e meus uivos noturnos aterrorizarão os pesadelos mortais.

Demiurgo, seu criador estúpido, chore sangue agora pela sua criação desprezível que para sempre será minha presa!

Eu sou a centelha do fogo caótico original que colocará fogo no mundo!

Eu sou a besta apocalíptica elevada acima do trono do criador!

A eterna ira do Lobo Caótico é a força motriz por trás da minha demoníaca metamorfose, donde meu uivo

aterrorizador soará uma serenata para a negra lua cheia, anunciando meu temido retorno!

Eu sou o monstruoso lobo negro, que esvazia a incandescência solar em sangue e transformo-o em uma

pálida lua! Eu sou o lobo que engole a lua e puxa a criação para a escuridão eterna de minha boca!

Os outros deuses me temem e são forçados a se ajoelharem à frente da minha ira anticósmica!

Porque está escrito que Eu sou o começo, o fim e o declínio dos deuses cósmicos!

Eu sou o Estorvo, a destruição do sol que trará a vida!

Eu sou Vrykolakas, o lobo-humano, cuja sede de sangue nunca acaba!

Eu sou o Ódio, que sempre obscurece o brilho da lua sombria!

Eu sou o Senhor Lykans, cuja Goetia invoca os poderes do caos e dos demônios da escuridão!

Eu sou Fenrir, cântaro de Ragnarok!

Eu sou Lupus Caótico, a antítese de toda a vida!

Eu sou o Lobisomem, a besta que os mortais devem aprender a temer!

Eu sou Mormolyceia, a prole terrível de Lykanias!

Io Lykania! (x9)

Invocação à Likanya

Lykania, Vós que sois Mãe dos lobos infernais e deusa dos lobisomens, Eu (Nome Mágico) Vos invoco!

Invoco-vos, ó linda e sanguinária governante, Vos que dilacerais os fracos e satisfaz vossa fome com a alma eterna dos incrédulos, ouça agora minha invocação e deixe vossas energias sombrias tomarem forma no fundo de minha alma!

Lykania, princesa insana e cruel, Vos que dirigis os uivos escolhidos a entrar no caminho da besta e para sempre encantar Vossa Lua Cheia satânica, ouça agora minhas súplicas!

Sou um dos Vossos escolhidos que foram trazidos do sono das mentiras por Vossa desperta atração noturna! Ó Poderosa Loba, sou o sangue caótico que carrega as Vossas sementes nas profundezas sombrias de minha alma, deixe agora Vossas energias sombrias transformarem sementes em flores e transformar-me em um dos Vossos!

Ó Lykania, Vos que sois a patrona da guerra, me submeto aos seus desejos primitivos, haja vista que sou um guerreiro do caminho esquerdo!

Ó Mãe Mormolyceia, Vós que rasgas a carne e come o sangue derramado, levante Vossa boca sangrenta contra a lua negra e cante Vossas músicas para despertar a besta adormecida!

Ó Lykania, vós que sois a Deusa canibal do desejo, olhe para mim, abaixo do Vosso trono de trevas e concede-me Vossas bênçãos nesta noite do mal!

Fique comigo agora, com Vossos dentes brilhantes e garras afiadas, permitindo-me a liberdade desta prisão conhecida como corpo! Conceda-me a capacidade de mudar para minha demoníaca e verdadeira forma e deixe-me correr na matilha de Vossos imortais lobisomens!

Ó Lykania, vós que sois amante dos lobos raivosos e Senhora da Caça Sangrenta, abraça-me com o seu desejo noturno, perverso e caótico nos sonhos Lycantropos! Deusa Mormolyceia, conceda-me o poder de minha transformação e honra-me com a presença de Vossa matilha de lobos imortais e demoníacos dando-me a entrada em Vossa irmandade de lobisomens astrais!

Lykania, Ó senhora da Lua Cheia, abençoa-me meu coração negro de guerreiro agora e complete meus sonhos mais sangrentos!

Transforme-me no demônio-lobo mais terrível e permita-me, pelo Vosso nome, espalhar o terror noturno entre os filhos da luz!

Ó Lykania, Mãe dos Licantropos e guardiã dos mistérios da Lua Negra dos Lobisomens, encha meu corpo e minha mente com Vosso poder diabólico e solte a besta acorrentada que é a verdadeira forma de minha alma! Princesa dos Lobos-demoníacos, deixe o sangue doce trazer o poder antigo que se esconde dentro de mim transformando meu espírito, minha mente e meu corpo na forma original e caótica!

Destrua as correntes que mantêm o animal acorrentado e deixe-me ser a personificação da ira dos deuses anticósmicos! Permita que o sangue abençoado abra meus olhos e conceda-me agora a capacidade de abrir o portal!

Mãe Mormolyceia, Lykania, dai-me Vossas bençãos! Io Lykania (x9)

Invocação de Hécate

Eu chamo e invoco a Senhora da Lua Escondida!

Invoco Noctícula Hécate, Rainha das bruxas do mal!

Apelo à Trivia Hécate, mulher de encantamentos cruéis, que amaldiçoa tragando o próprio céu, cujo poder conduz a humanidade ao eterno sono da morte e cuja raiva congelará os sete mares.

Eu invoco a grande Deusa Hécate!

Imploro à Nocturnos Trivia, cujos lobos negros uivam em sua honra à meia- noite.

Invoco a Rainha da Encruzilhada!

Exorto os mortos e as forças obscuras da Lua!

Trívia Hécate, em nome do caos, exorto-vos!

Deusa das três cabeças, amante dos lobos famintos, cuja beleza ilumina a noite escura da alma, em nome de Tífon, invoco-vos!

Imploro Noctícula Hécate, cuja vontade pode apagar a luz das estrelas e iluminar o mais escuro abismo do inferno!

In nomine Chaos vocamus te Hékate!

Abnukta Hékate, saga inquit et diuina, potens caelum deponere, terram suspendere, fontes durare, montes diluere, manes sublimare, deus infimare, sidera extinguere, et tartarus ipsum inluminare!

Veni Hékate!

Ave Hékate! (x3)

Sob o luar diabólico, deixe que os mortos levantem-se de seus túmulos e ao meu lado se ajoelhem à Deusa da Lua Negra!

Salve Luna Infortuna Noctícula Hékate! (x3)

Em nome de Trívia Hécate, apelo aos demônios que obscurecem a noite enluarada com o abismo negro enevoando a maldade!

Eu Vos imploro, ó inquietos espíritos da noite!

Reúnam-se em torno de mim nessa noite trevosa, cobrindo-me e escondendo-me com vossas sombras!

Imploro a Mormolyceia, que é a mais terrível serva de Hécate!

Que os portais dimensionais escuros sejam quebrados e que os cruéis lobos demoníacos infernais manifestem sua escuridão eterna em minh`alma.

Apelo à Hécate e à sedenta matilha sanguinária, cujos uivos no passado levaram a humanidade à loucura!

Imploro à Vrykolakas que, com suas mandíbulas sangrentas, se levante à Lua Negra, cantando hinos em honra de Hécate!

Apelo aos mortos-vivos e ao mortífero!

Em nome da poderosa Deusa da Lua, invoco a força dos anjos da noite cruel!

Gorgo, Mormo, Empusa, Lemuria, Lamia e Medusa, ó vós que são fiéis companheiros de Hécate, deixe-me ser atendido (a) por suas energias escuras permitindo-me receber uma centelha de vossos poderes infernais, pois em nome de Hécate, canalizo os fluxos de energia da Lua Negra nessa noite abençoada!

Imploro à Abnukta Hécate!

Em nome do Caos, invoco Hécate!

Esteja comigo agora, minha bela Deusa, Vos que sois Lúcifer do sexo feminino, encha minh`alma com vossa luz negra!

Ó Hécate onipotente , preste atenção em minha súplica e me honre, que sou seu servo mais fiel, com sua presença de energia negra!

Abençoa-me nessa noite com vossa magia negra, ó minha senhora irresistível, e juro pela chama negra interior que sempre serei fiel a Ti!

Ave Abnukta Hécate! Ave Noctícula Hécate! Ave Trívia Hécate!

Oração à Baphomet

Adoramos- te Baphomet ! Ave! Ave!

Poderosa Baphomet, nós somos vossos servos fiéis e invocamos Vossas forças bestiais!

Ó Senhora assentada no trono de pedra negra, nós Vos saudamos!

Baphomet, deusa coroada, cujo poder vem de eras passadas e foi fonte de sabedoria obscura , cujo ódio incinera a tocha que ilumina e mostra o caminho consagrado e certo para fora do labirinto cósmico de mentiras, ouça agora nosso chamado!

Mãe cornuda, aponte Vossos chifres mortais contra o céu da meia-noite e deixe Vossa chama negra iluminar nossos caminhos.

Deixe Vossos olhos que tudo veem brilharem no escuro e observarem nossas almas, afim de que possa nos reconhecer como Vossos servos fiéis em nome de Satanás!

Enche-nos com os instintos anticósmicos aos quais domina, ó poderosa Baphomet, e que Vossa sombra cornífera sempre nos acompanhe de modo que a luz cósmica possa ser escurecida em nossas almas!

Nós vos louvamos, ó Senhora do Sabbath Negro. Vos, cujo nome é temido pelos filhos da luz e acalentado entre os moradores da escuridão!

Nos ajoelhamos diante Vossa sombra cornífera e de bom grado apresentamo-nos a sua graça!

Baphomet, nós que prosperamos na escuridão e que ridicularizamos a luz, Vos invocamos!

Vos invocamos , ó Mãe; cujo modo diabólico, astuto e traiçoeiro elege aqueles que devem entrar no caminho escuro!

Senhora Cornífera é vosso nome , ouça Vossos filhos devotos lhe chamando para fora do fogo do caos negro que ainda queima em nossos internos, compartilhando e comungando Satanás, o vingador irritado do Caos como nosso Mestre! Em nome de Satanás, vos suplicamos, Baphomet!

Levanta-te agora para fora da escuridão eterna que domina a nossas almas a fim de que nós, que somos Vossos servos fiéis, possamos obter a sensação de uma viagem de êxtase bestial diante Vossa obscuridade!

Baphomet, Vós sois a residência do útero do caos irritado, dai-nos Vossa perversão demoníaca nos encha de forças, abençoando-nos com vossa obscuridade.

Deixe o Vosso sangue demoníaco afogar a luz em nossas almas e levante-se dentro de nós como abismo negro...Como o sol que desponta no Ocidente! Ó cruel princesa, deixe-nos o Vosso nome para sermos livres e similares aos Vossos filhotes demoníacos repletos de energia, para desfrutarmos de Vossas bênçãos satânicas!

Baphomet, Deusa-Mãe Escura que batiza Vossos servos nas águas da sabedoria negra , levante agora Vosso chifre abençoado e com o Vosso Saber faça queimar a chama negra dando-nos a iluminação libertadora que almejamos! Agora abra os nossos olhos, ó Destruidora Cósmica de Mentiras e permita-nos preencher com a essência escura original, tornando-nos poderosos como os Deuses do Inferno Sinistro!

Zi Carnu Shahu Baphomet ! (X8)

Tanin'iver Liftoach Nia

Zazas Zazas Nasatanada Zazas! (x11)

Eu, (Nome Mágico) identifico o impulso dissolvente do Caos anticósmico como minha verdadeira vontade e agora, deixo o som de minha voz adentrar através do Portão do Fogo interno agitando Tani'niver, o poderoso Dragão de Batalha!

Eu convido e invoco o dragão adormecido que por éons tem aguardado a abertura do portal proibido!

Eu invoco e desperto Tanin'iver, o Dragão Cego, que pela mentira demiúrgica foi cegado, mas que agora, mais uma vez abrirá Vossos olhos negros de diamante negro!

Eu convido o Dragão Negro, que na escuridão do meu espírito recupera sua visão e volta a abrir os Olhos do Caos!

Eu invoco a esquecida e escondida força Draconiana que descansa no Mar Negro de fogo que é meu Espírito!

Eu convido e invoco Tanin'iver, cujas chamas invisíveis dissolvem o que está acima e o que está abaixo, e assim, restabelece o Amorfo Primordial!

Eu invoco o Dragão negro voador do abismo de meu próprio Espírito e com a Luz Acósmica da Chama Negra, curo os olhos que foram cegados pela escuridão da luz branca no início dos tempos!

Em nome de todas as forças manifestadas do Irado Caos e possuído pelo fogo negro, interior sem forma, deixo agora minha voz penetrar na escuridão do abismo e despertar, incitando a proibida Força Draconiana!

Tanin'iver Liftoach Nia! (x11)

Tanin'iver, Dragão de Batalha de Lilith, Eu vos invoco!

Desperte agora de seu sonho forçado! Levanta-te com os fogos da Luz Negra, incendiando os grilhões demiúrgicos que por éons tem vos mantido na prisão!

Abra seus negros olhos de diamante negro, que são os portões para a escuridão e o vazio eterno do Imanifestado e, com seu olhar mortífero, destrua a ilusão que é a criação do Demiurgo!

Tanin'iver, Eu vos invoco!

Levanta-te dentro mim e deixe minha Vontade ser o poder ilimitado por trás de Vossa terrível ascensão.

Deixe Vossa essência venenosa que ferve dentro de mim jorrar através dos sete portais da minha alma e, com a lava negra, queime todas as impurezas que obscurecem meus sentidos!

Purifica-me de todas as impurezas da existência causal e incinere tudo que fica no caminho da grande unificação ilegal!

Tanin'iver, Eu Vos invoco!

Revele agora Vossas asas de Dragão Negro! Estenda-as e ascenda eternamente o eclipse para escurecer a falsa luz que cegou os meus e os Vossos olhos!

Levanta-te das brumas escuras do esquecimento, Ó vós que sois a ira anticósmica do Dragão Negro das águas venenosas e flamejantes de Gamaliel e acenda dentro de mim o inferno que estabelecerá todos os mundos em chamas!

Tanin’iver, deixe agora a força de sua ira aterrorizante esmagar todos os portões e as barreiras que bloqueiam o caminho da ascensão, e em nome de Taninsam, embuta toda minha existência com a essência e o poder demoníaco de seu despertar!

Tanin'iver Liftoach Nia! (x11)

Tanin’iver, cego Dragão de Batalha de Sitra Ahra, ouça agora minha invocação enquanto deixo minha voz cortar, como mil lâminas de perfuração, a quietude inconsciente em que Vos dormistes por tanto tempo!

Levanta-te dentro de mim, Ó dragão sem forma da Chama Negra, e deixe a essência de seu Espírito anticósmico possuir-me e eliminar todas as minhas limitações de clay-born (nascido da argila)!

Abra seus olhos! Abra meus olhos! Rasgue a casca negra e leve dentro de Vossas garras sangrentas a pérola flamejante de meu Espírito através dos portais, que pelo poder da Vontade Satânica, terão que ser abertos agora!

Eleva meu Espírito através dos sete portões e liberte-me através e além da unificação dos opositores!

Tanin’iver, permita que Vossa escura tempestade sombria em mim banindo os poderes arcônicos que têm como objetivo dificultar minha libertação Acósmica!

Dragão das Trevas deixe o Vosso despertar abrir o Olho da Destruição e cumprir a antiga e temida profecia!

Una as Águas Escuras de Gamaliel com a Luz Negra e o Fogo de Thaumiel deixando meu Espírito tornar-se uno com a força geradora da união de Satã e Lilith!

Tanin’iver, em nome de Satanás, Vos invoco, desperto e incito!

Agora, desperto totalmente para a vida, permita a abertura de Vossos olhos serem a abertura do Éon das Trevas Infinitas!

Tanin’iver; abra seus olhos! Tanin'iver Liftoach Nia! (x11)

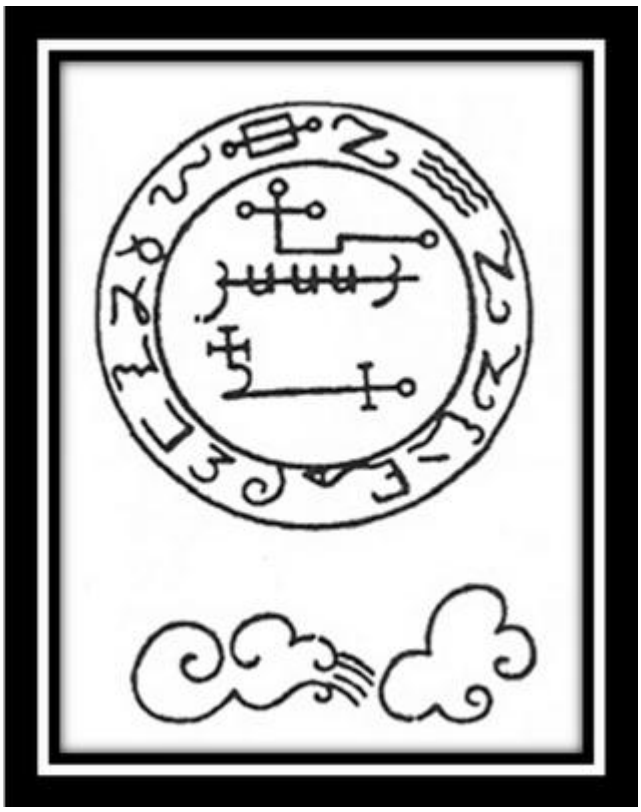
Ritual de Invocação de Astaroth

Preparação:

Este ritual será realizado na escuridão da lua nova, pois é quando as potências kliffóticas são mais fortes.

Todos os participantes cortam sua mão esquerda e deixam cair onze gotas de sangue em uma taça (no mínimo sete pessoas participam deste ritual).

O Sacerdote usa o sangue para pintar o selo de Astaroth em um espelho retangular, enquanto os outros participantes louvam o nome de Astaroth.



Sigilo de Astaroth

Uma vez que o selo é pintado com sangue pelo sacerdote, o mesmo pinta pelos quatro cantos do espelho os quatro “pentagramas de invocação”, enquanto vibra o nome de Astaroth e da kliffa “Gha’aghsheblah.

Então, o espelho é colocado em cima do altar e duas velas pretas besuntadas com o restante do sangue da taça são colocadas ao lado direito e esquerdo do espelho.

O Sacerdote coloca um recipiente com brasas (turíbulo) na frente do espelho/portal. Essas brasas, durante o ritual, voltarão a ser usadas para queimarem o incenso de almíscar.

(Dependendo da finalidade real do ritual, o sacerdote pode usar também o carvão incandescente para a queima de diferentes selos mágicos a fim de ativar suas forças. Se o objetivo do ritual é que Astaroth cause danos ou mate um inimigo, pode ser usada uma imagem dele/dela ou o nome do inimigo escrito em vermelho sobre um papel pergaminho preparado antes do ritual, que será queimado no clímax do rito com o espelho/portal ativado).

O Sacerdote precisa de pelo menos seis participantes “de caminhada” que vão ajudá-lo a expressar as “Palavras de Poder” como também a visualizar e concentrar para manter o Espelho/Portal aberto enquanto o sacerdote canaliza as energias kliffóticas de Astaroth para atingir o objetivo da invocação.

Durante o ritual, o Sacerdote fica de frente para o altar e os demais participantes em ambos os lados. Todos os participantes ficam cerca de dois metros do altar.

Os participantes devem usar seus punhais, com os quais devem dirigir e administrar os seus poderes mentais para abrir o Espelho/Portal.

Durante o ritual, o Sacerdote carrega um talismã inscrito com o selo de Astaroth em volta do pescoço e todos os outros participantes usam o “pentagrama da magia negra”, como amuletos para protegê-los das forças destrutivas que são geradas durante o ritual.

O local do altar desse ritual é localizado ao norte do ritual.

Antes do ritual começar todos os participantes meditam durante certo tempo com a finalidade de invocar Astaroth.

Tocar uma música de fundo é apropriado para os participantes entrarem na estrutura direta da mente.

Embora o tambor possa ser usado durante a meditação e no próprio ritual.

As palavras poderosas utilizadas neste ritual são derivadas das fórmulas kliffóticas de Grimórios como “Grimorium Verum” e o lendário “Grand Grimoire”. Essas fórmulas têm sido usadas por praticantes de magia negra e satanismo há centenas de anos, são muito poderosas e devem ser usadas com muito respeito e cuidado!

Invocação de Astaroth

O Sacerdote começa o ritual utilizando-se da tradicional forma “Ritual do Pentagrama”.

1- O Sacerdote coloca duas velas negras nas laterais do Espelho/Portal e risca (no ar) com sua adaga um “Pentagrama Negro do Espírito” diante do altar, enquanto vibra o nome de Astaroth. Todos os participantes devem visualizar o pentagrama negro queimando em chamas negras!

O Sacerdote exclama:

“Astaroth Liftoach Kliffot! Ave Astaroth!”

Todos os participantes visualizam ao fundo o pentagrama no sigilo de Astaroth, que está pintado no Espelho/Portal, e um campo de energia sombria, que espalha-se por todo Espelho/Portal, é visualizado por todos os participantes.

2- O Sacerdote derrama uma grande pitada de incenso de almíscar no carvão em brasa, que está disposto em frente ao “Espelho/Portal”, enquanto exclama:

“Ad Majorem Astaroth Gloriam!”

Todos os participantes exclamam:

“Para Nosso Senhor Astaroth com maior honra!”

O Sacerdote que está diante do altar e do “Espelho”, exclama:

“Astaroth, nós Vos invocamos!”

Todos os participantes levantam seus punhais diante do Espelho e juntos exclamam o seguinte:

“Astaroth Ador Cameso Valuerituf Mareso!”

3- Todos os participantes, exceto o Sacerdote, recolhem seus punhais.

O Sacerdote que permanece com o punhal na mão esquerda apontado para o Espelho e selo de Astaroth recita o seguinte:

“Em nome de Satanás, esteja conosco neste instante Senhor Astaroth e nos honre com sua presença, nós que somos servos fiéis do Príncipe do Antigo Caos, nós Vos invocamos!

Poderoso Astaroth, Vos que andais nas trevas e nas sombras, deixe agora Vossa asa negra cair em cima de nós e nos conceda o poder demoníaco que precisamos, para que, em Vosso nome, possamos realizar os ritos sombrios!

Espalhe agora a árvore e preencha nossas mentes com Vossos desejos demoníacos, deixando Vossa escuridão infernal fortalecer nossas almas!”

O Sacerdote exclama:

“Astaroth, nós Vos invocamos!”

Todos os participantes apontam seus punhais ao Espelho/Portal exclamando:

“Astaroth Lodir Cadomir Aluiel Calniso Tely Plorim!”

4- Todos os participantes, exceto o sacerdote, recolhem seus punhais.

O Sacerdote recita o seguinte:

“Senhor Astaroth, Vos sois o Deus do erotismo negro e governador dos desejos sádicos, esteja agora conosco, que somos fiéis a Vos e deixe seus fluxos de energias anticósmicas inundarnos a fim de destruir o Demiurgo que criou a luz e a fraqueza que impede nossas sombrias almas no futuro acósmico!

Encha-nos com Vossa maldade, Ó Vos que sois o Senhor Cruel das Trevas, e eleve-nos aos Vossos escolhidos guerreiros satânicos!”

O Sacerdote exclama:

“Astaroth, nós Vos invocamos!”

Todos os participantes apontam seus punhais para o Espelho/Portal recitando a seguinte fórmula:

“Astaroth Viordy Cureviorbas Cameron Vesturiel!”

5- Todos os participantes, exceto o sacerdote, recolhem seus punhais.

O Sacerdote recita o seguinte:

“Ó Poderoso defensor Astaroth, cuja sede de sangue é lendária entre outros senhores da escuridão do inferno e cuja astúcia maligna conduz a humanidade para a guerra, derramamentos de sangue e loucura; em nome de Satanás, escutai nossa invocação e permita-nos ter algumas de suas forças infernais nesta noite maligna!

Ó Astaroth, Vós que sois o Pai do Incesto e da Sodomia e o Anjo das Asas Negras do Suicídio, nós, que nos sujeitamos à Onipotência anticósmica e que servimos cegamente ao Eterno Dragão Negro da Morte,Vos invocamos!”

O Sacerdote recita:

“Astaroth, nós Vos invocamos!”

Todos os participantes apontam seus punhais para o Espelho, recitando a seguinte fórmula:

“Astaroth Vulnavij Benez Meus Calmiron Noard!”

6- Todos os participantes, exceto o sacerdote, recolhem seus punhais.

O Sacerdote recita o seguinte:

“Astaroth, em nome de Satanás, nós Vos invocamos nesta noite cheia de almíscar, na esperança de receber Vossas bênçãos e, em Vosso nome, realizar nossos sonhos mais sombrios e perversos!

Senhor Astaroth, nós que somos o poder anticósmico dos instrumentos aqui na terra, Vos invocamos!

Deixe sua porta de entrada abrir para o reino sombrio e para o reino das sombras negras!

Astaroth, Ó governante kliffótico, gire a chave, ative o portal e escale o túnel kliffótico!

Pois, em nome de Satanás, que nós Vos invocamos nesta noite de almas elevadas!”

O Sacerdote recita:

“Astaroth, nós Vos invocamos!”

Todos os participantes apontam seus punhais para o Espelho/Portal e recitam a seguinte fórmula:

“Astaroth Nisa Chenibranbo Calevodium Barzotabrasol!”

7- Todos os participantes, exceto o sacerdote, recolhem seus punhais.

O Sacerdote recita o seguinte:

“Impiedoso defensor Astaroth, que espalha o medo, a dor e a morte entre os inimigos das trevas, ouça nossas súplicas e deixe Vosso poder da loucura e da aura maligna adentrar em nossas almas!

Ó Vos que sois o Senhor Decadente da Luxúria Sangrenta, fortaleça nossa invocação agora, pois somos os filhos e filhas das trevas que vão invocá-lo nesta noite de pesadelos!”

O Sacerdote vai para o altar e derrama uma pitada de incenso de almíscar nas brasas ardentes exclamando:

“Ad Majorem Astaroth Gloriam!”

Todos os participantes exclamam:

“Para a maior honra de Nosso Senhor Astaroth!”

8- O Sacerdote se coloca novamente em frente ao altar, apontando o punhal contra o Espelho enquanto recita o seguinte:

“Terrível Senhor do Caos Astaroth, em nome de Satanás, Vos invocamos agora para fora da escuridão do inferno através do Espelho/Portal, que agora com Vossas bênçãos está aberto!

Então nos deixe desfrutar de Vossa presença profana, nós recitamos a sua fórmula kliffótica que fornecerá força para sua total manifestação de energias anticósmicas!

Ouça-nos agora, saia da Escuridão do Eterno Caos Irado!”

O Sacerdote recita:

“Astaroth, nós Vos invocamos!”

Todos os participantes levantam seus punhais apontando-os ao espelho e vibram sete vezes a fórmula que abre o Portal.

Quando a fórmula for exposta a todos os participantes, visualizem como os “túneis kliffóticos” começam tomar forma no meio do sigilo de Astaroth, que está pintado no Espelho.

O Túnel Kliffótico é visualizado sob a forma de um túnel/tornado negro, que abre caminho através das velas, o portal para o plano astral de Astaroth pelo plano astral e que está conectado à invocação ritualística de Astaroth!

9- Esta fórmula deve ser vibrada sete vezes a fim de abrir o Portal e induzir Astaroth:

“Astaroth Ador Cameso Valuerituf Mareso!

Astaroth Lodir Cadomir Aluiel Calniso Tely Plorim!

Astaroth Viordy Cureviorbas Cameron Vesturiel!

Astaroth Vulnavij Benez Meus Calmiron Noard!

Astaroth Nisa Chenibranbo Calevodium Barzotabrasol!

Astaroth, nós Vos invocamos!”

10- Quando essa fórmula for vibrada sete vezes, todos os participantes visualizam fortemente o portal aberto. Quando o Sacerdote sente a presença de Astaroth, exclama:

“O governante de Gha’aghsheblah está agora entre nós! Ave Astaroth!”

11- Os outros participantes louvam o nome de Astaroth com a voz baixa, enquanto visualizam fortemente o portal aberto. O Sacerdote direciona a canalização das energias de Astaroth e conduz tais energias ao verdadeiro objetivo para o qual as forças de Astaroth foram invocadas. Então, o ritual é finalizado da forma tradicional, onde se saúda e elogia Astaroth e o Espelho/Portal é armazenado em um lugar seguro para ser usado nas próximas vezes, com objetivos de invocar a força de Astaroth.

Invocação dos Fogos de Moloch

“Molek Liftoach Kliffot!

Ó Moloch, Vós que sois o Guardião do fogo consumidor e o Rei do maldoso Sheol, eu (nome mágico) invoco Vossas chamas purificadoras!

Em nome de Satanás, exorto Vossas forças infernais, Vos que governais sobre a tristeza infinita e as lágrimas da terra!

Moloch, permita que Vosso fogo anticósmico envolva-me e queime a luz de Deus, aquele que criou a sujeira que enfraquece meu espírito!

Deixe Vossas famintas chamas antimateriais penetrarem nas profundezas de minha alma e obterem o poder caótico do sangue para ferver e ganhar vida!

Moloch, poderoso governante, Vos que a partir de vosso trono flamejante controla os Deuses do Holocausto e, em nome de Satanás, incinera os anjos cósmicos em cinzas negras, ouça agora minha invocação!

Rei cruel do mal, cuja sede eterna só pode ser extinta pelas lágrimas dos fracos, e cuja fome só acalma com as almas das crianças, Eu, que estou sempre ligado à onipotência caótica, clamo agora em nome de Satanás a benção de Vosso poder dos fogos infernais!

Purifica-me Moloch, ó governador do mal, purifica-me da sujeira da luz cósmica!

Deixe seus fogos geradores do caos devorarem minha alma, expulsando a influência das energias cósmicas que cegam meu espírito!

Ó Senhor Moloch, Vos sois o mais elevado entre os Senhores da Escuridão que, em nome de Satanás governam o triplo inferno, ouça agora minhas súplicas!

Olhe para mim, ó Senhor do Mal e com Vosso fogo anticósmico purifica-me de todas as minhas fraquezas humanas!

Proteja-me, ó Senhor do fogo purificador do Caos, com Vossa chama irada e com Vossos fogos anticósmicos que queimam as ilusões Demiúrgicas que pretendem enganar-me e impedir minha jornada no caminho sombrio, que é o caminho da mão esquerda!

Proteja-me, ó Vos que Sois o Terrível Moloch, e com Vosso ódio expulsa os anjos cósmicos que constantemente atacam minha alma e que, com suas luzes sujas, tentam enfraquecer meu espírito!

Ouça agora minha invocação, Poderoso Moloch, e permita à minha sombria alma, pelo Vosso nome, tornar-se um relâmpago caótico criado por Vosso poder infernal!

Atenda agora ao meu pedido, ó Vos que sois o príncipe cruel do Caos, e com Vossas bênçãos, transforma-me em um êxtase de chamas!

Moloch, em nome de Satanás, deixe neste instante Vossos fogos purificadores queimarem!”

7- Quando o mago terminar de recitar a “Invocação dos Fogos de Moloch”, deve fechar os olhos e visualizar fortemente a esfera de fogo que incinera em seu peito, explodir e formar um poderoso casulo em forma de uma esfera de fogo que cerca todo o seu corpo.

8- O Mago deve visualizar essa chama astral queimando tão forte quanto o Sol, enquanto ele imagina os ganhos, em nome de Moloch. Os fogos de Moloch queimam a sujeira da alma do mago e a preenchem com forças, expulsando as forças vivas que querem enfraquecer o mago anticósmico. O Mago pode puxar os fogos de Moloch em suas veias, através da suspensão da respiração profunda, visualizando como se aspirasse o fogo astral. O Mago vai tentar visualizar ele próprio durante poucos minutos, permanentemente ao meio do inferno de fogo sentindo o poder satânico preenchendo a alma e, quando isso for alcançado, exclama:

“Ave Moloch!”

Quando for proclamado, o mago abre seus olhos e sua alma (corpo astral/aura) está purificada.

O Mago celebra Moloch e termina da maneira tradicional!

Iniciação do Self

O ritual a seguir é projetado para abrir os portões sombrios internos, que conduzem à dimensão “Acausal” (ou seja, o espaço-tempo não periódico/caótico).

Proclame o seguinte:

“Em nome da chama negra de Lúcifer eu convido e invoco a presença dos deuses sombrios!”

Acenda a chama no altar.

1- O ritual começa da forma tradicional, através da ativação dos quatro tronos negros e da invocação do pentagrama. Então, olhe para a luz abaixo e se concentre na sua gélida chama negra interior “inflamada” e reflita sobre as razões pelas quais você tem que abrir a sua porta interior, que está oculta em sua chama negra/espírito.

2- Proclame:

Ad Majorem Azerate Gloriam!

Corte em seguida seu dedo médio da mão esquerda e com seu sangue pinte “o selo Acausal” em um pedaço de papel, pré-purificado e perfumado. No verso do papel, pinte com seu sangue o selo da chama negra e escreva seu nome mágico. Com o sangue residual, marque seu “terceiro olho /olho de Abaddon” e exclame:

“Os olhos de Tanin’iver serão abertos! Tanin’iver Liftoach Nia!”

3- Queime o incenso em honra aos deuses sombrios, então segure o papel com os selos acima do incenso e recite a seguinte proclamação:

“É meu verdadeiro desejo abrir as proibidas portas que conduzem às sombrias dimensões do Caos!

É meu desejo que, em nome dos deuses anônimos abram-se as portas internas de fogo que levam além das limitações do cosmos!

Da minha própria vontade, passo a loucura e a total liberdade sobre este altar que, nesta noite, girará a chave para os portões trancados da escuridão!

Burlo o deus fraco e as massas cegas que andam no caminho da mão direita e reforço todos os laços da minha vida que me manteve ligado à eterna chama negra externa, que é Lúcifer!

Escolho o nome de Lúcifer na escuridão desconhecida, a fim de poder encontrar meu próprio self e minha luz interna!

É meu maior objetivo de trazer o poder imortal e divino do Dragão Negro adormecido em meu sono que por éons descansou no abismo de meu espírito!

Portanto, rasgo em pedaços as algemas demiúrgicas que mantêm as faíscas presas, na esperança de que o calor da minha chama negra interna abra o sonhador e assim desperte o self do sonho que é minha vida!

Em nome dos deuses da escuridão e de minha liberdade e verdadeira vontade, quero concluir a sangue e fogo o pacto eterno, que abre o portão interno e ardente que me faz um dos filhos/filhas escolhidos do Irado Caos!”

4- Queime o selo usando a luz negra abaixo e visualize a fumaça tomar manifestações Sinistras e Demoníacas. Tente respirar a fumaça, tanto quanto possível. Então recite o seguinte:

“Como o meu sangue tem sido consumido pelo fogo, a minha alma também deve ser consumida pela chama negra!

Como a minha vitalidade se tornou um dos fogos, o meu espírito também vai ser um dos deuses das trevas!

Minha jornada no caminho que conduz à liberdade Sinistra em meio do Caos já começou!

Minha vontade é a Lei e minha lei é o Caos!

Ave Lúcifer (“x7”)

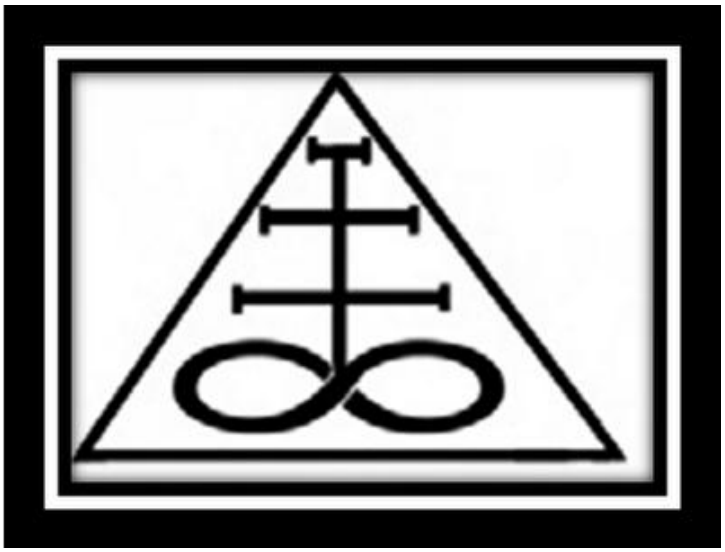
5- Medite sobre a escuridão viva que está dentro de você e saiba que seu único portal para “o reino sombrio dos deuses” foi aberto.

6- E termine o ritual da maneira tradicional, exclamando:

“Ave Lúcifer! Ave Beelzebuth! Ave Belial! Ave Leviathan! Ave Caos!”

“O Selo Acausal”

“O Selo da Chama Negra”



O Grande Ritual de Abertura

Este ritual começa quando o tradicional “Ritual do Pentagrama” termina.

1- O mago volta-se para o altar, levanta o punhal perante ele e exclama:

“Lúcifer, Beelzebuth, Belial, e Leviatã, do Sul, Leste, Norte e Oeste, nós vos invocamos!

Ó Senhores governantes da escuridão furiosa, direcionem vossos olhos em nós, que trilhamos nas sendas do Dragão Negro!

Criadores dos inimigos anticósmicos, ó deuses do Caos Irado, estejam agora conosco através dos nossos fogos internos do Caos e nos relacionem com as legiões do mal, e permeiem nossos sentidos com a essência dos Deuses da Escuridão!

Abram agora todas as portas sombrias que levam aos domicílios dos famintos deuses e deixem-nos conhecer a poderosa presença dos Senhores da Escuridão!

Dai-nos suas bênçãos sombrias e preencham nossas almas com as energias sinistras do eterno Caos!

Deixem que a chama negra do Caos suba dentro de nós e devore todas nossas fraquezas humanas, elevando-nos para o sombrio e infinito éon!

Guia-nos nas lutas contra todos os nossos inimigos covardes e nos dê o poder de destruir todas as ilusões Demiúrgicas!

Ó Senhores que reinam sobre os Quatro Tronos Negros, permitam-nos agora servir a espada cega furiosa e os quatro lados ardentes do pentagrama, permitam que nossa vontade possa ser feita nesta noite de poder!”

2- Ainda de frente para o altar, o sacerdote risca (no ar) um pentagrama de fogo rubro, que lentamente vira negro e recita o seguinte:

“Lylusay Tateros Volt Sids Lúcifer! Do Sul e em nome de Lúcifer, nós apelamos aos demônios do fogo negro consumidor! Levantem-se agora do Inferno ardente e brilhante das profundezas sombrias e deixem suas chamas anticósmicas queimarem novos buracos nas barreiras cósmicas!

Estejam conosco, ó senhores que são os demônios destrutivos do fogo do Caos, deixando vossa ira dissolver os grilhões cósmicos que nos mantêm acorrentados à imunda criatura Demiúrgica!

Tragam-nos libertação, sabedoria, iluminação e o Caos e, através de vossas chamas, abençoem o nosso caminho através do labirinto das trevas!

Em nome de Lúcifer, estejam agora conosco e fortaleçam nossa Chama Negra interior, fazendo-nos unos com a chama negra eterna! Em nome de Lúcifer, estejam conosco, Ó Deuses da Escuridão, abrindo todas as nossas portas internas! Ave Lúcifer!”

3- O Sacerdote vira para o trono de Beelzebuth (leste) e risca (no ar) um pentagrama amarelo que lentamente se torna negro e recita o seguinte:

“Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth! Do Leste e em nome de Beelzebuth, nós invocamos os demônios anticósmicos estorvadores da evolução! Deixem agora os ventos do vazio soprarem, ó maldosos Anjos Alados, deixando a sombra eterna da morte descer sobre a criação da luz!

Estejam conosco agora, que somos do sangue caótico, e permitam a força e a vitória dos ventos soprarem em nossa direção, iniciando nossos vazios nos mistérios mais ocultos!

Preencham nossas almas com as energias destrutivas da Torre do Niilismo e destruam todos os escravos da luz que se atrevam a ficar em nossos caminhos! Deixem-nos agora aprender a caminhar nos ventos negros da morte e elevem-nos para a ascensão do trono!

Em nome de Beelzebuth, estejam conosco, ó Deuses das Trevas, guiando-nos para a vitória total que necessitamos! Em nome de Beelzebuth, estejam conosco, ó forças que residem além das barreiras, e abram todas as Portas das Estrelas! Ave Beelzebuth!”

4- O Sacerdote volta-se para o trono de Belial (norte) e risca (no ar) um pentagrama negro que lentamente se torna ainda mais negro e recita o seguinte:

“Agilleath Tiddehmos Tlyfos Belial! Do Norte e em nome de Belial, nós invocamos os sombrios e, sem forma, demônios da terra! Emergindo para fora dos portões do submundo eternamente escuros, deixando o cosmos inteiro abalado por sua ira anticósmica!

Inicie-nos agora, como leais portadores da morte cruel, ó Belial, fortalecendo-nos com a eterna escuridão do ódio e nos dando os poderes demoníacos de guerreiros!

Permita-nos agora, em nome do Mortífero, canalizar seus satânicos fluxos de energias discordantes e destruir tudo e todos que desejem impedir nossa jornada no caminho sombrio, que é o caminho da mão esquerda!

Em nome de Belial, estejam conosco agora, ó sanguinários deuses antigos e sanguinários, que por incontáveis éons têm esperado o Dia da Ira! Façam-nos unos com a força anticósmica que flui o veneno lentamente e mata todo o cosmos! Em nome de Belial, estejam conosco agora, ó Deuses Sombrios da guerra e dos assassinatos, e abrindo todas as portas ctônicas! Ave Belial!”

5- O Sacerdote vira-se para o Trono de Leviathan (oeste) e risca (no ar) um pentagrama azul que lentamente se torna negro e recita o seguinte:

“Dessurpur Kajp Gidupp Leviatã! Do Oeste (Ocidente) e em nome de Leviatã, apelamos aos terríveis demônios do oceano caótico tempestuoso! Saiam agora para fora da escuridão abissal, Ó Deuses anônimos dissolutivos, e deixem o mar do caos afogar e para sempre extinguir a chama cósmica da vida da criação do Demiurgo! Despertem agora de seu sono sombrio e tornem-se unos com os fogos negros do caos que queimam no fundo de nossas almas!

Permitam-nos agora, em nome de Chaosifer, tornarmo-nos unos com o Irado Dragão do Caos e preencham nossas veias com o sangue do Dragão Negro, que mata a luz e nos torna divindades imortais com a chama interna do caos!

Em nome de Leviatã, estejam conosco, Ó vós que são os terríveis Deuses Dragões, e preencham nossas almas, com sua invasão anticósmica! Em nome de Leviatã, estejam conosco, Ó forças que governam do abismo negro, e junto à noite eterna do Irado Caos, abram agora todas as portas sombrias! Ave Leviatã!

6- O Sacerdote vira para o trono de Lúcifer (sul) e com o punhal toca a testa e exclama:

“Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!”

Toca o coração e exclama:

“Lylusay Tateros Volt Sids Lúcifer!”

Toca em sua virilha e exclama:

“Agilleath Tiddehmos Tlyfos Belial!”

Toca seu ombro esquerdo e exclama:

“Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth!”

Toca seu ombro direito e exclama:

“Dessurpur Kajp Gidupp Leviatã!”

Cruza os braços sobre o peito e exclama:

“Ave Caos!”

Então toma uma respiração profunda e começa a vibrar as palavras de força:

“Chaosatanas!”

7- Ainda a frente do trono de Lúcifer, o sacerdote ativa o Pentagrama Quebrado na frente dele e recita o seguinte:

“As quatro portas cardeais para as dimensões do Caos já estão abertas, e em nome de Lúcifer, Beelzebuth, Belial e Leviatã, temos agora as bênçãos infernais dos Deuses das Trevas conosco!

A evolução iniciada e as forças demoníacas anticósmicas estão agora invocadas nos quatro tronos negros e a luz , assim como as energias cósmicas, são deslocadas a partir deste ritual!

As quatro torres sombrias já foram levantadas e na presença de nossos deuses das Trevas, estamos aptos a abrir nossos rituais sombrios!

Nossa vontade é lei e nossa lei é o Caos! Ave Satanás!”

8- O Mago pode iniciar qualquer ritual.

Ritual do Pentagrama

1. Posiciona-se o altar ao Sul (no local de ritual) e o mago negro ergue seu punhal com a mão direita e toca a ponta do mesmo em sua testa exclamando: Azerate!

2. Toca a ponta do punhal no peito/ coração exclamando: Lúcifer!

3. Toca a ponta do punhal em sua virilha exclamando: Belial!

4. Toca a ponta do punhal no seu ombro esquerdo exclamando: Beelzebuth!

5. Finalmente, toca a ponta do punhal em seu ombro direito exclamando: Leviathan!

6. O mago cruza os braços sob o peito exclamando: “Ave/salve Caos!”

7. O mago inspira profundamente e ao expirar todo o ar vibra com força a palavra “Caosatanas!”

8. O Mago deve riscar/esculpir um pentagrama de fogo (rubro) diante do altar vibrando: Lúcifer!

9. O mago volta-se ao leste e, diante ao trono de Beelzebuth, risca/esculpe o pentagrama de invocação do ar (amarelo) vibrando: Beelzebuth!

10. O mago volta-se ao norte e, diante ao trono de Belial, risca/esculpe o pentagrama de invocação da terra (preto) vibrando: Belial!

11. O mago volta-se ao ocidente e, diante ao trono de Leviathan, risca/esculpe o pentagrama de invocação da água (azul) vibrando: Leviatã!

12. Finalmente, o mago volta-se ao altar e com seus olhos fechados, visualiza de maneira compenetrada e forte, os quatro pentagramas em chamas ao seu redor enquanto exclama:

“Acima de mim: Lúcifer! A minha esquerda: Beelzebuth! Atrás de mim: Belial! A minha direita: Leviatã!

Ao meu redor queimam-se os quatro pentagramas que simbolizam os quatro tronos negros!”

O mago aponta o punhal em direção ao altar e risca/esculpe o pentagrama de invocação do espírito (negro) enquanto proclama:

"Em minha alma está queimando a chama do caos eterno!

Os poderes das trevas estão comigo! Ave Caos! "

13. O mago abre os olhos e toca com a ponta do punhal na testa exclamando: “Glórias Azerate!”

14. O mago toca com a ponta do punhal no peito/coração exclamando: “Glórias Lúcifer!”

15. O mago toca com a ponta do punhal na virilha exclamando: “Glórias Belial!”

16. O mago toca com a ponta do punhal no ombro esquerdo exclamando: “Glórias Beelzebuth!”

17. Finalmente, o mago toca com a ponta do punhal no ombro direito exclamando: “Glórias Leviatã!”

18. O mago cruza os braços sob o peito e exclama: Glórias ao Caos!

19. O mago inspira profundamente e ao expirar todo o ar vibra com força a palavra “Caosatanas!”

As Fórmulas Satânicas

Este texto visa apresentar e dar uma explicação acerca das 24 (vinte e quatro) fórmulas satânicas utilizadas no sistema de magia negra anticósmica da MLO.

Algumas dessas fórmulas podem ser atribuídas aos grimórios medievais, enquanto outras pertencem a tradições esotéricas satânicas muito mais obscuras. As seguintes fórmulas são usadas principalmente nos trabalhos relacionados ao sistema qliphotico/satânico e são carregadas de grande poder, afinal, são utilizadas ao longo dos séculos pelos irmãos de estrada da “esquerda”. Algumas dessas fórmulas foram recentemente reforçadas e carregadas com vigor através de palavras “extremas”, proibidas e , por vezes, muito sangrentas nos trabalhos ocultos.

1-“Tanin’iver Liftoach Nia!

A “fórmula de Tanin`iver” destina-se a trazer o dragão cego que adormece na chama negra das trevas, a fim de abrir os olhos reabsorvendo e dissolvendo o caos (ou seja, Nia). A fórmula de Tanin`iver além de ser usada para a dissolução possui o poder de expulsar a luz ilusória do Demiurgo para obter a gnose abrindo os olhos do dragão.

2- “Chao Ab Ordo!”

A "fórmula do Chaos" é a fórmula do próximo éon escuro e é utilizada nos trabalhos que visam criar o caos fora de ordem, distribuindo energias discordantes sobre o plano físico.

3-“Ishet Zenunim Taninsam Ama Lilith, Liftoach Kliffot!”

A “fórmula de Lilith” é uma invocação muito forte e uma fórmula evocatória usada para abrir os portais de Gehinnon, provocando as energias negras (como um breu) da demoníaca Mãe Sinistra Lilith. Essa fórmula também é usada nos rituais de magia sexual para projetar e transmitir a energia sexual à Sitra AHRA, criando os demônios do Caos.

4-“Dies Irae, Dies Illa, Solvet Cosmos In Favilla! Vocamus Te Aeshma-Diva!”

A “fórmula da Ira” é uma forte fórmula de magia negra destinada à destruição aeônica, incitando e invocando as energias mais poderosas nas fases do “inverno aeônico”. "A Fórmula da Ira" destina-se a invocar a ira do mensageiro do tempo, Aeshma-Diva, acelerando a abertura definitiva, que irá destruir o éon atual.

5. “Ad Majorem Satanae Gloriam!”

A "fórmula AMSG" é usada em rituais e oferendas de sacrifícios para canalizar e potencializar a vitalidade da “vítima” para o fluxo de potência satânica e para o fortalecimento do ritual. A "fórmula AMSG" também pode ser esculpida ou pintada sobre o punhal de sacrifício utilizado em rituais sangrentos.

6. “Lylusay Tateros Volt Sids Lúcifer!”

A "fórmula de Lúcifer" traz iluminação espiritual e fortalece a caótica chama negra interior. A "fórmula de Lúcifer" também é usada na abertura dos portais para o plano espiritual e o trono do Sul.

7. “Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth!”

A "fórmula de Beelzebuth" traz os ventos vazios, silenciando os sentidos, abrindo o portal escuro para o plano mental e o trono do Oriente.

8. “Agilleath Tiddehmos Tlyfos Belial!”

A "fórmula de Belial” produz energias mortais e destrutivas disseminando o ódio e a discórdia entre o mago e os inimigos da Ordem. A "fórmula de Belial" abre o portal escuro para a entrada no plano físico e o trono do norte.

9. “Dessurpur Kajp Gidupp Leviathan!”

A “ fórmula de Leviatã” canaliza as energias do caos raivoso no cosmos e converte as formas ao informe, erguendo o dragão dos oceanos negros do caos. A "fórmula Leviatã" também abre o portal escuro para o plano astral e o trono ocidental.

10. ”Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!”

A "fórmula de Azerate" atrai energias discordantes do caos proporcionando a revolução/evolução caótica. A "fórmula Azerate" também é usada nos rituais que focam-se em invocar “De Elvas” as forças anticósmicas.

11. "Athah Gibor Leohlam Satan!"

A "fórmula AGLS" é usada durante a celebração dos rituais de Satanás e tem a capacidade de aumentar a energia satânica canalizada durante o rito.

12. "Lúcifer Illuminatio Mea!"

A "fórmula Illuminati"é usada em rituais de meditação que são destinados a trazer sabedoria e iluminação.

13. "Tohu Tehom Theli Than Leviathan Tanin'iver Taninsam!"

A “fórmula draconiana kliphótica” é usada durante os ritos negros destinados a canalizar as energias da morte do dragão. A “fórmula do dragão” também pode ser usada para abrir portas para as dimensões Qlifóticas.

14. "Noxulifer!"

A "fórmula Noxul" é usada nos ritos da gnose kliphótica que se destinam a ajudar o mago transcender a dualidade e as limitações do plano causal cósmico.

15. "Zazas Zazas Nasatanada Zazas!"

A “fórmula da Chave do Abismo” abre as portas para o plano acausal de Choronzon e quebra, através de suas vibrações alfa, as onze barreiras cósmicas. A “fórmula do Abismo” também é usada como uma invocação nos ritos negros que destinam-se a convocar Choronzon. A fórmula acima também ativa as vibrações alfa do pentagrama quebrado e os onze locais negros.

16. "Liftoach Kliffot!"

A "fórmula Liftoach" é usada durante os ritos Qlifóticos destinados a canalizar as energias de Sitra Ahra no cosmos.

17. "Alastoros!"

A “fórmula Alastor” é uma fórmula de Marte-Saturno que produz energia destrutiva e perturbadora, trazendo a guerra, assassinato e derramamento de sangue! A “fórmula Alastor” é usada mais frequentemente durante o curso de guerra ou de rituais.

18. "Chaosatanas!"

"Chaosatanas"é uma fórmula de gnose caótica que traz a força mental.

19. "Atazoth!"

A "fórmula Atazoth" é geralmente usada em rituais de poder e seu objetivo é aumentar o fluxo acausal no “Eu” pandimensional diante à causualidade limitada.

A "fórmula Atazoth" ergue a chama negra e traz o caos para o microcosmos.

20. Acteus Magelsius Ormenus Lycas Nicon Mimon!"

A “fórmula Acteus” é usada nos ritos destinados a evocar as energias demoníacas no plano físico ou astral. A fórmula é, como na tradição medieval, mágica referente aos nomes dos seis governantes do mal .

21. "Magoa Paymon Egym Amaymon!"

A “ fórmula M.P.E.A.” abre as portas escuras para o reino dos quatro ventos demoníacos atraindo e comprimindo as energias sinistras. A fórmula consiste no nome dos quatro Reis demônios direcionais, correspondentes aos quatro tronos negros.

Lúcifer - Amaymon - Samael.

Beelzebuth - Magoa - Azazel.

Belial - Egym - Mahazael.

Leviathan - Paymon - Azael.

22. "Sitrael Polanthan Thamaar Falaur Sitrami!"

A "fórmula Sitrael" é usada na convocação dos demônios destrutivos do trono do norte e invocar as forças dos cinco príncipes demoníacos infernais.

23. "Bagabi Laca Bachabe

Lamac Cahi Achababe

Karrelyos Lamac Lamec Bachalyas

Cabahagy Sabalyos Baryolos

Lagoz Atha Cabyolas

Samahac Et Famyolas

Harrahya!"

A "fórmula Bagabi Laca Bachabe" é uma fórmula de magia negra usada a partir de 1300, nos rituais negros que se destinam a invocar e chamar nosso pai Satanás.

Dizem que tal fórmula é usada com frequência pelas organizações satânicas que defendem o sacrifício humano.

24. "Palas Aron Ozinomas

Baske Bano Tudan Donas

Geheamel Cla Orlay

Berec Hé Pantaras Tay!"

A "Fórmula Palas Aron Ozinomas" é mais uma fórmula de 1300 usada na convocação das forças demoníacas. Essa fórmula também é utilizada em rituais de pacto com os poderes Sinistros,repetida de forma seguida, a vibração da fórmula facilita a manifestação do demônio no plano astral ou física!

Nomes de Dragões/ Palavras de Força

0. Tiamat (Sumério): a grande Mãe Draconiana toda-poderosa que personifica o Caos original;

1. Vritra (Índia/hindu): nome do dragão líder das forças anticósmicas na luta contra os deuses cósmicos;

2. Hydra (grego): perverso dragão de sete cabeças;

3. Azi Dahaka (Persa): dragão de três cabeças que serve Ahriman com fins de, na destruição do mundo, aniquilar a criação de Ahura-Mazda;

4. Typhon (grego): dragão que representa o mal, o regime da não existência e a fúria dos poderes caóticos;

5. Python (Romana): terrível dragão/serpente que espalha a destruição e a morte;

6. Apep / Apophis (egípcio): grande dragão, Deus da Não Existência;

7. Nidhogg (nórdicos): dragão anticósmico que representa os poderes dos Aesir;

8. Jormungand (nórdicos): grande dragão que é um dos filhos de Loki e que é o equivalente nórdico de Leviatã;

9. Labbu (sumério): dragão perverso, cujo objetivo é aniquilar a humanidade;

10. Leviathan (hebraico): o dragão negro que domina os oceanos raivosos do Caos;

11. Tehom (hebraico): o dragão que representa a obscuridade do oceano de Ur. Tehom é uma corruptela do sagrado nome da Mãe dragão Tiamat;

12. Tanin'iver (hebraico): o dragão cego que unirá

Lilith com Satanás na guerra final e, dessa forma, contribuirá para a destruição do cosmos;

13. Taninsam (hebraico): a Lilith mais antiga. O dragão venenoso;

14. Afrasiab (Citas/Iraniano): era o nome de Ahriman quando retratado como o Dragão Negro da Morte;

15. Ashmoug (persa): dragão perverso e maligno que serve Ahriman e espalha guerra e ódio aos que não servem à escuridão;

16. Rahab (hebraico): dragão da escuridão;

17. Rahu (hindu): terrível dragão que engole o Sol nos eclipses solares;

18. Zohak (persa): outro nome de Azi Dahaka;

19. Dahak (persa): outro nome para Azi Dahaka;

20. Lotan (Cananeu): dragão terrível, descrito como “A serpente veloz” ou “Tirano de Sete Cabeças”. Lotan representa os oceanos de Ur;

21. Jam (Cananeu):Dragão que personifica o mar do caos/mares de Ur.

Os sete centros de poder do organismo

1.Gehinnom está localizado na coluna vertebral, entre o ânus e a genitália.

Uma bola de energia vermelha simboliza o centro do poder / chakra que está em ligação com o elemento Terra, a klipha de Nahemoth e Gamaliel e com a deusa Lilith.Tanniver, o cego dragão adormecido está nessa esfera de energia.

2.Sharimoth está localizada na genitália.Uma esfera de energia laranja simboliza a força motriz que está em conexão com o elemento Água, a klipha Samael e com o deus demônio Adramelek.

3.Tzelmoth está localizado no umbigo.Uma bola de energia amarela simboliza a força motriz que está em ligação com o elemento Fogo, a klipha A'arab'zaraq Deus demônio Baal.

4.Barshacheth está localizado no coração.Uma bola de energia verde simboliza a força motriz que está em ligação com o elemento Ar, a klipha de Thagiriron e com o deus demônio Belfegor.

5.Titahion está localizado na garganta.Uma bola de energia azul simboliza a força motriz que está em ligação com o elemento de Azoth / baixa, a klipha de Golachab e com com o demônio deus Asmodeus.

6.Abaddon está localizado na testa / área entre os olhos, também chamada o terceiro olho. Uma bola de energia roxa simboliza a força motriz que está em conexão com a klipha Gha'agsheblah e com o deus demônio Astaroth.

Quando Taniniver sobe para esse centro de poder que seus olhos são abertos. Com a abertura deste centro de força mágico, é possível obter o poder de enxergar através dos olhos do fim de libertar-se do ciclo cósmico.

7.Tehom está localizado fora do corpo físico, alguns centímetros acima do topo da cabeça.

Uma bola de energia negra simboliza a força motriz que está em conexão com o caos e klipha Satariel, Ghagiel e Thaumiel e deuses demônios Lucifuge, Beelzebuth, Moloch e Satan.

Este centro de poder é o local da união final de Lilith e Satanás.

Essa sétima potência representa, portanto, o vazio do Caos, o nada e as trevas.

Quando o poder de Tanin’iver for alimentado pela coroa, através dos sete centros de poder externo, o mago negro obterá a libertação espiritual do mundo material / cosmos atingindo a fusão com o fogo do caos interno!

7
(Svart)
Kliffotiskt kraftcentrum
"Tehom."
Kosmiskt kraftcentrum:
"Sahasrara."
6
(Lila)
Kliffotiskt kraftcentrum:
"Abaddon."
Kosmiskt kraftcentrum:
"Ajna."
5
(Blå)
Kliffotiskt kraftcentrum:
"Titahlon."
Kosmiskt kraftcentrum:
"Vishoddhi."
4
(Grön)
Kliffotiskt kraftcentrum:
"Barshacheth."
Kosmiskt kraftcentrum:
"Anahata."
3
(Gul)
Kliffotiskt kraftcentrum:
"Tzelmoth."
Kosmiskt kraftcentrum:
"Manipura."
2
(Orange)
Kliffotiskt kraftcentrum:
"Shaarimoth."
Kosmiskt kraftcentrum:
"Svadhisthana."
1
(Röd)
Kliffotiskt kraftcentrum:
"Gehinnom."
Kosmiskt kraftcentrum:
"Muladhara."

A Magia Negra Sexual

Todas as práticas de magia usam métodos que proporcionam mudanças internas e externas de acordo com as próprias vontades. Para a humanidade, tais práticas são nomeadas: esotéricas.

Para simplificar, dizemos que para criar tais mudanças, em primeiro lugar, deverá existir um foco verdadeiro e forte. É através desse desejo que o mago deve ascender e trazer consigo sua própria reserva de vitalidade e poder oculto que está fortemente relacionado com o seu próprio espírito. Dependendo da vontade, que é a força motriz para toda a magia, transforma a natureza da energia da vida a fim de que tenha as qualidades necessárias para cumprir suas vontades. Por exemplo,a força vital (energia) gerada durante um ritual de maldição se torna mortal e destrutiva, embora em sua forma original é uma força revigorante e positiva. Portanto, a vontade que dá a essência da forma vital (ou condições de base). A doutrina do poder oculto ensina que as energias iguais se atraem (e são atraídas umas pelas outras), então, torna-se possível canalizar os fluxos de energia provenientes de formas externas, primeiramente, entrando em estado emocional e espiritual sintonizados com as fontes externas. Dessa forma (outro exemplo), através da produção de energia destrutiva e detestável, durante um ritual de Maldição, abriremos também as portas internas e externas para o plano acausal, a partir do qual podemos canalizar e atrair mais energia do que é interessante para o ritual. O próximo passo do ritual é compactar e concentrar a energia acumulada e, com a ajuda de visualização e energia mental, consumir as energias excedentes para o objetivo do ritual. O último passo é deixar fluir a energia (que foi carregada) e fazer as alterações de acordo com a vontade por trás do ritual.

Esse é um momento crítico no ritual e o sucesso do mesmo depende de quão bem o mago poderá deixar fluir a carga de sua energia mágica. Uma maneira de fazer isso é pintar um selo mágico com o sangue do mago num pedaço de papel representando as energias carregadas e, em seguida, os selos do próprio ritual. Depois de feito, queimar ambos os selos juntos e desencadear o poder de impulsionar as energias.

A forma (selo) é destruída e a essência (a força de vontade) é liberada para reformular a realidade.

Nós demos esse exemplo muito simples, porém, toda magia, baixa ou elevada, deve respeitar tais princípios. A vontade é o caminho para o vigor e o poder é o caminho para a manifestação da energia. Entretanto, um dos passos mais importantes em toda magia está no desejo de atrair a força autogeradora (energia) e é sobre isso que trata este texto. Entre todos os métodos disponíveis para arrebanhar a força interior, a magia sexual é uma das mais eficazes e mais comprovadas.

Dentro da magia sexual, ocorre a manipulação das energias geradas durante a estimulação metal e física, dirigindo para a criação das mudanças desejadas. Desde o milênio passado, a arte da magia sexual é retratada como uma das artes esotéricas mais simbólicas, todavia, os autores tratam-na com hipocrisia e dissimulação não revelando o poder dessa magia. Estamos visando neste pequeno texto, explicar o básico para a magia sexual que segue o caminho da esquerda (Vama Marg) e disponibilizar para os leitores alguns dos métodos e princípios que a MLO usa para controlar a energia sexual em seus ritos de magia sexual.

Para realizar a magia sexual, o mago deve ter conhecimento acerca da natureza da energia sexual, assim como tais energias poderão ser utilizadas durante a união sexual entre o sacerdote (o mago) e a sacerdotisa (a maga ou mago feminino).

Entender a diferença entre a energia sexual masculina e feminina é essencial no trabalho do mago manipulador da magia sexual, afinal, toda magia sexual extrai seu poder da polaridade que ocorre quando os opostos sexuais se conciliam. As energias sexuais masculinas e femininas são opostas e isso, geralmente

é associado simbolicamente como masculina – energia Alpha, elétrica, solar, energia de Marte, energia de Skta/Shiva e nos rituais kliphóticos, energia de Satanás/Samael. Já as energias sexuais femininas são chamadas de Ômega nos rituais sexuais, são menores, magnéticas, lunares e relacionadas a Vênus e ao elemento água, energias de Shakti/Kali e nos trabalhos kliphóticos, coligadas à energia de Lilith.

Outros símbolos da energia sexual masculina são o punhal e o bastão (varinha) e da feminina o cálice e o pantáculo. Associa-se tais elementos na magia sexual à vela negra do altar, onde ocorre a superação da dualidade e dos opostos através do espírito do caos. Justamente pela diversidade entre o Alpha (masculino) e o Ômega (feminino) é que são produzidas uma polaridade fortíssima quando estão em contato (atrito). Isso pode ser comparado à uma grande onda forte, que quando colide com as outras, cria vórtices fortes o suficiente para sugar tudo aquilo que está nas proximidades. Quando um macho e uma fêmea unem-se sexualmente, ocorre a mesma descarga energética. Disso surge um vórtice energético que se ergue como um pilar atravessando os níveis superiores podendo penetrar inclusive no plano espiritual (que é o mais alto nível). Um dos métodos disponíveis para a obtenção dessa grande força durante os ritos sexuais é usar o vórtice para puxar para baixo (ou pull) a energia astral, mental ou o plano espiritual, e em seguida, o mago canalizará suas vontades no ritual. Magia sexual pode, através da polaridade da união criar, a partir de fontes externas, a canalização das energias naturais a fim de direcionar os desejos na magia. Essas energias circulam entre o sacerdote e a sacerdotisa ao longo do ritual aumentando o poder no decorrer do tempo. Todas as energias direcionadas através dos selos, atos ritualísticos, manipulação dos objetos físicos, as fórmulas faladas e/ou mentais com objetivos dentro do ritual, são liberadas durante o orgasmo, permitindo jorrar livremente, sem barreiras, criando as mudanças necessárias.

De todos os métodos para desencadear a energia mágica, o orgasmo é o mais eficaz. No exemplo acima citado, ambas as energias e forças sexuais usam o vórtice canalizado a fim de reforçar o poder do ritual. O vórtice de energia deixa de existir no momento que um dos manipuladores magísticos atinge o clímax. Isso ocorre porque, para manter o vórtice ativado, são necessárias as energias em dois níveis mágicos (masculino e feminino) em pleno topo energético. Portanto, é mister que ambos manipuladores de magia sexual alcancem o clímax concomitantemente. Um exemplo de como deve ser um ritual de magia sexual com ajuda dos selos, visualizações e fórmulas sonoras é descrito abaixo.

O ritual começa de maneira tradicional e os deuses das trevas são chamados. São acesas uma vela vermelha e uma negra e incensos de almíscar queimados em honra de Lilith. O sacerdote estimula a sacerdotisa através da prática do sexo oral (cunilíngua) e, em seguida, junta-se a ela em nome de Lilith. Ambas as partes se concentram em dar prazer um ao outro tanto quanto for possível, para reforçar e concentrar a energia sexual.Quanto mais tempo o sacerdote e a sacerdotisa demorarem para carregar as energias que serão liberadas, mais forte tornam-se. Nesse período, o sacerdote ou a sacerdotisa que adentrar em êxtase (clímax) sexual, começa o ritual entoando as fórmulas ou frases que representam suas vontades em comum. Tanto os sigilos vocálicos, quanto os selos devem ser visualizados fortemente enquanto ocorre o transe sexual.

O transe sexual ocorre quando todos os pensamentos e sentidos, conscientemente, estão coligados em puro prazer na magia sexual. Ou seja, o vórtice é ativado quando as camadas entre os planos estão mais “sutis”. Mais desejável é que ambas as partes declarem seus sigilos e a visualização do selo simultaneamente no transe sexual, porém, se nenhum selo é usado no ritual, os participantes devem focar-se na visualização da sequência de desejos que compoem a meta do rito. Se a ordem do ritual, por exemplo, é destruir um inimigo, de antemão, cria-se um selo que represente a aniquilação do mesmo e uma fórmula que proclama a vontade do inimigo morto.

Se um selo não for utilizado no caso acima, a visualização consiste numa sequência detalhada e realista dos acontecimentos, que levem à morte dolorida do inimigo. O sacerdote e sacerdotisa devem concordar previamente sobre o que desejam ver levando essa visualização ao clímax quando atingem o orgasmo. Durante o orgasmo, toda energia sexual do sacerdote e da sacerdotisa é direcionada de acordo com suas vontades representando no plano astral o nascimento que gerará o resultado final. O resultado da união sexual é um "filho mágico" e quanto mais forte for, mais rápido manifestará os resultados no plano que desejarem criar uma mudança.

No método de magia sexual acima citado, a ação ocorre através da visualização do selo ou fórmula, dependendo de qual deles é o ponto do foco central, como um ovo fertilizado no astral através da energia carregada sexualmente. Se a concepção ocorre corretamente, o desejo, assim como uma "vontade de criança", potencializa-se na vida real de forma muito potente. Tudo que é criado em um plano manifesta-se também em todos os outros planos existentes. Como é em cima, também é abaixo. Portanto, qualquer mudança criada no plano astral, através das visualizações e da energia sexual, em última análise, pode se manifestar no plano físico.

Essencial e extremamente importante para a prática da magia sexual é o lendário elixir. Elixir é a energia alquímica que os fluidos masculinos e femininos carregam. Tais fluidos ocorrem como resultado dos trabalhos na magia sexual e estão repletos (impregnados) com as energias despertas no rito. O elixir possui diversos usos, dentre eles, vale destacar dar força e vida à talismãs e amuletos ou reforçar o poder das armas mágicas ou de outros utensílios mágicos. O elixir pode ser bebido puro ou misturado ao vinho e , em nome dos poderes presentes ao longo do ritual, deve-se consumir o elixir absorvendo o poder mágico. Isso é feito para fortalecer de alguma maneira, através do elixir, aqueles que participaram do ritual. A vontade e os sentimentos do praticante de magia sexual corroboram para que o elixir ressalte características, como uma cor forte. Porém, se o elixir é produzido ao longo de um rito de destruição (finalidade), guerra, discórdias, derramamento de sangue ou morte de um inimigo, obviamente não é adequado ao consumo.

Por isso, tal elixir torna-se um veneno de magia negra que só pode ser usado em "maus propósitos".

O elixir também é muito útil na vela mágica, onde os magos esculpem (escrevem) sua vontade comum, ou marcam o selo a fim de representar suas vontades através da chama negra e, em seguida do rito sexual, esfregam-na no elixir e dedicam-na aos objetivos. O mago acende a luz e deixa-a queimar. Desse modo, toda energia gerada no ritual sexual será direcionada para produzir o resultado desejado. O elixir estende e prolonga os efeitos da magia sexual em busca do desejo e seus usos podem ser limitados apenas pela imaginação do mago.

Além do elixir, há uma forma variante muito mais poderosa e obscura que está fortemente associada aos aspectos negros da deusa. Essa forma de elixir pode ser produzida quando a sacerdotisa está no período menstrual, ou chamado de "fase negra", significando seu período menstrual. O sangue menstrual desempenha um importante papel na magia negra e de maior valor ainda na magia sexual, onde atua como amplificador das energias sinistras. Em contraste com a "vida" que nosso sangue venal carrega, o sangue menstrual, também conhecido como "Sangue negro lunar" é a "morte líquida", energia para a esterilização e destruição. Em tradições antigas, o sangue menstrual é capaz de dar habilidades de licantropia e conduzir cães loucos e lobos sedentos por sangue. Isso mostra a forte ligação do sangue menstrual com a Lua obscura e suas forças sinistras, representados pelas suas deusas da lua negra. Isso ocorre principalmente nas fases lunares de lua minguante e nova onde o sangue menstrual está sempre

mais forte. Nesse período, as forças das trevas atingem seus ápices, propiciando melhor força na execução dos rituais negros que visam canalizar as energias das deusas satânicas.

Através da canalização da energia sinistra feminina em tais rituais, aumenta o poder da sacerdotisa e, consequentemente, torna-se dominante nos ritos. Disse a deusa escura que em noites de lua nova, atravessa o céu noturno e pode menstruar na forma de chuva de sangue para a terra. Por tal motivo, durante a lua nova, a sacerdotisa encontra-se repleta de forças negras em harmonia com a ira da mãe obscura. Enquanto a sacerdotisa menstruar, não pode engravidar (no plano físico), por tal motivo, aumenta sua força no plano astral para a vinda das "crianças infernais". Assim, a sexualidade de Eva é transmitida para Lilith possibilitando a abertura dos portais obscuros do lado negro.

Conforme os ensinamentos descritos na Cabala Kliphótica, o sangue menstrual é um presente de Samael para as mulheres poderem usá-lo a fim de encontrar o poder e a liberdade. Devido a forte associação com a dissolução, forças mortais e escuras, o sangue menstrual é a chave para os poderes kliphóticos anticósmicos devendo ser usado para estabelecer contato com os deuses e demônios obscuros do caos furioso. Um ato simbólico que ocorre em muitos rituais da Ordem é a introdução do punhal do mago no copo cheio de vinho, convertendo o mesmo no poderoso elixir "Sangue de Dragão".Essa conversão é resultado da polaridade existente entre a Adaga (Lúcifer-fogo) e a taça (Lilith-água). As energias (forças sexuais) opostas que convertem o conteúdo da taça, que simboliza os aspectos da deusa negra e do sangue menstrual, conhecido como elixir "Sangue de Dragão" ou "Veneno de Taninsam", nome dado ao elixir nos trabalhos kliphóticos simbolizando o elixir produzido quando o sacerdote e a sacerdotisa realizam os rituais sexuais durante o período menstrual da Sacerdotisa. Esse é o elixir mais potente da magia negra, chamada "alquimia proibida", onde o "ouro vermelho" possui inúmeras qualidades sinistras.

Entre outras qualidades, o "Ouro Vermelho/Sangue de Dragão" é usado para acionar/expelir a luz indesejada e as energias adstringentes que acionam as perturbadoras energias sinistras. O "Sangue de Dragão" pode ser usado também ao longo dos ritos de magia sexual no qual os deuses negros são invocados. Durante tais invocações, canalizam-se os poderes das trevas e as energias são levantadas através do vórtice. O "Sangue de Dragão" deverá ser ingerido no "clímax" do ritual para reforçar a consciência na presença dos deuses sombrios.

O Sangue do Dragão tem muitas propriedades necromânticas, então, é uma síntese entre a energia mortal da mulher e a força criativa do homem. Portanto, o sangue do dragão é também ligado ao fluxo de potência 353 e à força dos mortos-vivos. Uma forma de executar a necromancia sexual é colocar onze tochas ou velas pretas ao redor do túmulo dos magos que querem entrar em contato, e, em seguida, dentro do círculo das onze chamas começa o ritual de Magia Sexual. O ritual consiste em dar vida à sombra do homem morto e o uso do vórtice puxa a máscara para cima de seu túmulo. Invocações podem ser recitadas durante o ritual para os mortos e o selo simboliza a vontade por trás do ritual, que deve ser ativado pelo vórtice, fortemente visualizado. O vórtice é sempre menor neste ritual e os magos arrastam seu clímax sexual com suas vontades da sombra morta para fora do túmulo. O elixir é misturado com vinho vermelho e derramado como um sacrifício no chão, à frente da sombra morto-vivo, sempre fortemente visualizada pelos dois participantes. O Sangue do Dragão (elixir) reforça a sombra, enquanto esta se liga à vontade do Mago. A sombra pode ser vinculada a um talismã ou a um pedaço de rocha de cristal, ou ela pode ser interrogada sobre as coisas que os Magos querem saber. A sombra também pode ser usada como um "zumbi astral" e colocada nos sonhos de outras pessoas e conduzi-los à loucura. Todas as sombras dos mortos pertencem à Deusa das Trevas, em seus aspectos como Lilith, Hecate, Kali, Hel, Persephone e

Ereshkigal. Os Magos, antes do ritual de necromancia, devem dar um sacrifício de sangue adequado para um dos diferentes aspectos da Deusa da Morte.

Além das utilizações descritas anteriormente acerca do Sangue do Dragão, o elixir negro também pode ser usado para abrir as portas internas de Sitra Ahra e com o veneno de Taninsam queimar toda a ilusão cósmica contribuindo para aquisição do caos-gnosticismo. Uma das razões da Magia Sexual ser tão útil, é que, durante o transe sexual, quando o vórtice é ativado e as portas internas são entreabertas, aumenta consideravelmente o volume da consciência no plano mais elevado. Portanto, através de tais ritos, é relativamente fácil entrar em contato e receber informações das forças espirituais que existem além do plano material. Como mencionado anteriormente, os poderes das Deusas Sombrias como: Lilith, Naamah, Mahalat, Igrath, Hecate, Lykania, Persephone, Hel, Ereshkigal, Kali, Baphomet, Sekhmet e Vamphyria são mais eficazes e adequados para trabalhar durante os rituais sombrios de Magia Sexual.

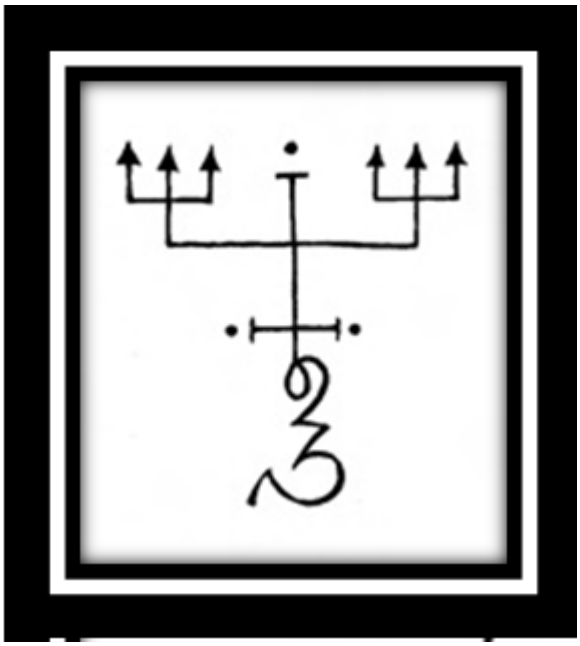
Porém, outros seres também são muito importantes na Magia Sexual; os Succubus e Incubus. Esses demônios que pertencem à esfera negra da Lua são vampiros sexuais por natureza e são considerados, dentro da Ordem, canais espirituais que visam à canalização das energias sexuais fazendo com que a vitalidade do cosmos retorne ao Caos/Kliffot. Succubus é um demônio feminino e Incubus um demônio masculino. Ambos podem ser encontrados em todas as culturas, lendas e tradições sombrias que usualmente dissertam acerca das “doações” proibidas em troca de energia sexual, como ocorre nos ritos de Magia Sexual que eles frequentam. Todavia, tais demônios não estão cientes de que a Magia Sexual está em harmonia com a Lua Negra, portanto, podem utilizar os participantes do ritual e esvaziá-los de toda a vitalidade.

Um exemplo desses demônios sexuais é citado no “Livro de Enoque”, que fala de uma expressão angelical denominada “tutores/vigilantes” e como estes anjos são tão atraídos pela beleza das mulheres humanas rompendo as leis do Demiurgo, abandonando seus lugares no céu e reduzindo-se ao plano físico para encontrar uma saída aos seus desejos sexuais. Os Nefilins, chamados de anjos “caídos” uniram-se sexualmente com as mulheres resultando uma raça de super-humanos. Nefilins, cujo líder era chamado Samyaza, mutou seu lado divino para que, através de seus atos rebeldes, escurecesse o espírito de seus filhos. Essas crianças demoníacas (semideuses) eram chamadas de “Geburim” e chegaram a governar a criação. Os anjos/demônios Nefilim ensinaram o povo, em troca de sua energia sexual, todas as artes proibidas do Demiurgo, tais como a magia, astrologia, astronomia, alquimia, artes marciais, magia sexual, armas, ferro forjado, arte da escrita, mistérios da lua e gnoses do cosmos e do Caos. Sendo assim, os Nefilins tornaram-se Pais Demoníacos da evolução da civilização. Mas o Demiurgo, que queria manter as pessoas e os anjos como escravos, ficou repleto de medo e raiva por tais violações de suas leis cósmicas. Sem coragem, chamou sua multidão de anjos escravizados, liderados pelo indigno Michael, enviando-os para matar a nova geração de super-humanos que carregavam a chama negra. Ele também ordenou aos escravos obedientes que matassem os anjos Nefilins e matassem qualquer um que não estivesse sujeito às leis demiúrgicas. A terra foi tingida de vermelho, com sangue, todos recusaram, exceto o fraco Noé e sua esposa que desistiram de seus novos poderes e liberdade. Portanto, o criador decidiu afogar todas as coisas vivas, exceto Noé e sua esposa, ambos rastejaram ao Demiurgo no episódio que ficou conhecido como o Dilúvio. Os anjos Nefilins que não foram mortos conseguiram juntar forças com legiões de Satanás, fora das barreiras do cosmos, e prometeram vingar seus irmãos, esposas e filhos, cujo sangue fora derramado. Assim, os Nefilins tornaram-se forças anticósmicas/kliffóticas que pertencem à kliffa sombria de Naamah, Nahemoth. O Demiurgo construiu a sua criação e novamente com a ajuda de Noé e sua esposa povoaram o mundo com a intenção de purificar as pessoas. Mas os fantasmas dos sombrios deuses

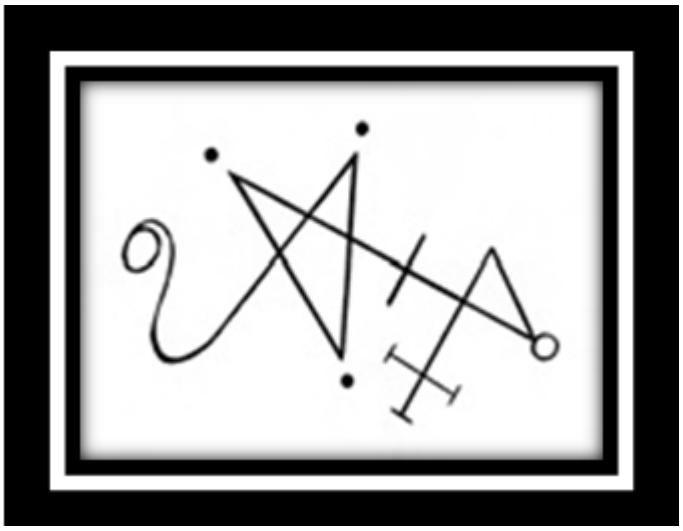
Geburins, assombram a criação do Demiurgo em forma de chamas negras que, vida após vida, foram reencarnadas entre os homens fortes.

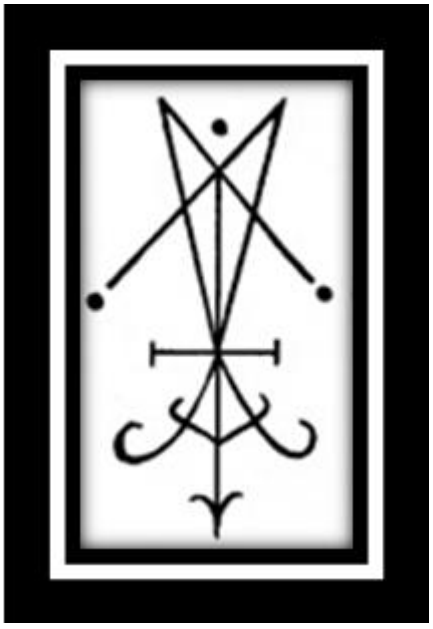
Existe uma grande quantidade de conhecimento implícito na história dos Nefilim e na Magia Sexual acósmica que corroboram ativamente com as forças Nefílicas durante seus ritos de Magia Sexual. Em particular, os pertencentes à "linhagem dos vigilantes", invocados para reforçar a chama negra interna que são as dádivas de Samyazas. A "linhagem dos vigilantes" é composta por cinco grupos principais, que são: Nefilim, Rafaim, Anakim, Amalequitas e Geburim.

Nefilim, que significa "Voluptuoso", são demônios que, em troca de energias sexuais, dão o conhecimento proibido/gnose.



Rafaim, que significa "Gigante", são demônios que podem dar poder espiritual e mundano.

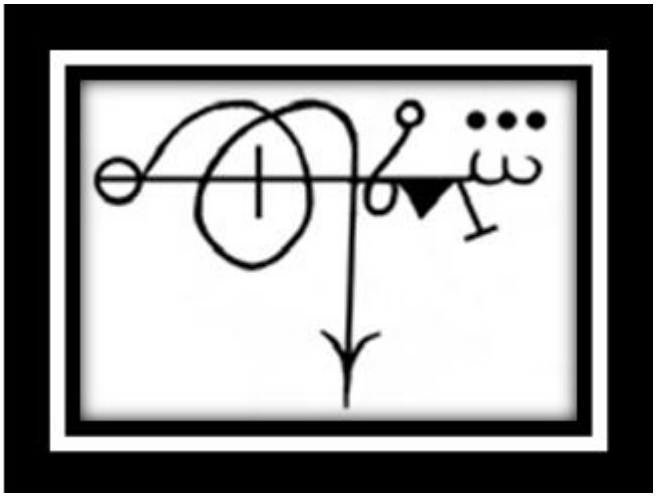




Anakim, que significa "Anarquista", é um grupo constituído por demônios que espalham o Caos e a fragmentação.

Amalequitas, que significa “Agressivo” é constituído por demônios que podem doar poder guerreiro, iniciando guerras e derramamento de sangue.

Geburim, que significa “Violento”, consiste em pessoas que carregam dentro de si a chama negra, e com violência e ódio trabalham contra a ordem cósmica.



Outra tradição que é importante ter conhecimento, a fim de exercer fortemente a Magia Sexual, é o Tantrismo Indiano “Vama Marg”. Vama Marg significa “o caminho da mão esquerda” é uma forma do tantrismo em que a Deusa (mulher) desempenha um papel central e, ao contrário do tantrismo destro, utiliza-se do ato sexual entre o Sacerdote e a Sacerdotisa, representando a Deusa como uma ferramenta divina na Magia Sexual, concedendo habilidades mágicas. Este difere do Tantra da mão direita, que pratica, através de atos simbólicos e não através das relações sexuais físicas, alegando estar mais próximo do divino. A Magia Sexual desempenha um papel central no Vama Marg e assume formas similares aos métodos já descritos, embora a polaridade entre o poder masculino e feminino, a união dos opostos e o aumento do fogo interno sejam elementos essenciais desta tradição de Magia Sexual.

O Yoga que é usado na Magia Sexual Tântrica é baseado em antigos ensinamentos e pretende elevar a Deusa Kundalini que adormece nas profundezas da alma humana. Uma parte importante desta doutrina são os sete centros de energia. Esses sete centros de energia são fundamentais para o tantrismo e são chamados de “chakras”, localizados no corpo humano físico e astral. O primeiro chakra está localizado entre o ânus e a genitália e é chamado de Muladhara. O segundo chakra está localizado na genitália/bexiga

e é chamado de Svadhisthana. O terceiro chakra está localizado no plexo solar e é chamado de Manipur. O quarto chakra está localizado no coração e é chamado de Anahata. O quinto chakra fica na garganta e é chamando de Vishuddha. O sexto chakra está localizado entre as sobrancelhas e é chamado de Ajna. O sétimo e último chakra está localizado na parte superior da cabeça/coroa e é chamando de Sahasrara. A Deusa, que em particular é chamada no tantrismo de Kundalini, Shakti ou Kali, está adormecida no chakra Muladhara e o Deus Shiva no sétimo chakra; Sahasrara. O objetivo da "Yoga Kundalini", que é uma das chaves do trabalho tântrico, é trazer a força da Deusa e viajar através dos chakras para a outra extremidade ou o sétimo chakra, a fim de reconciliá-la com Shiva e, assim, atingir o êxtase que destrói todas as ilusões do espírito libertando-o para sempre. A Deusa em sua forma de Kundalini é descrita como uma serpente vermelha enrolada em três voltas e meia em Muladhara. A Kundalini de forma simbólica, também é chamada de Shakti, a vitalidade humana latente, quando desperta leva ao aumento de energia e do poder mágico. Kundalini ou Shakti, que significa força, representa os aspectos mais brilhantes/iluminados da Deusa, enquanto Kalishakti, que é a Deusa das Trevas, representa o fogo negro interior ou a Kundalini Negra. Kalishakti, que significa poder negro, ou até mesmo a Chama Negra e é simbolizada no tantrismo como a força da Deusa da Morte que o homem tem dentro dele.

Kalishakti é a deusa sombria da Magia Sexual tântrica e a personificação do desejo sexual, portanto, considera-se que qualquer forma da Magia Sexual está sob seu domínio. Pelos rituais de Vama Marg Kali é invocada dentro da Sacerdotisa e Shiva ou Kalishakta, que é o poder masculino sombrio em que o Sacerdote, no ato sexual pode desencadear uma incrível quantidade de energia mágica e reconciliar a Deusa com o Deus. Isto também leva ao elixir divino e é chamado, neste contexto, de "vinho de Kali". O vinho de Kali pode, especificadamente, ser usado para lubrificar o chakra Ajna e a abertura do terceiro olho, que é o destruidor de toda ilusão cósmica.

O tantrismo Vama Marg é fortemente reminiscente da Magia Sexual Qliphótica exercida no TOTBL. A mágica Qliphótica ocorre por Lilith/Kali e Satã/ Samael / Shiva. Contudo há uma ressurreição do poder latente de conciliar a Deusa das Trevas com o Deus Negro centralizando os sete portões qliphóticos sombrios Gehinnom, Shaarimoth, Tzelmoth, Barshacheth, Titahion, Abaddon e Tehom correspondentes aos sete chakras. O objetivo da Magia Sexual qliffótica é trazer o cego dragão negro, que se esconde em Gehinnom, e com a abertura dos olhos do Dragão Cego Tanin'iver permitir a Lilith e Satanás tal união sexual. Tanin'iver que é o Dragão Negro anticósmico, é a força que Lilith cavalga para fora de Gehinnom atravessando todos os outros portões do inferno e, no sexto portão chamado Abaddon, Tanin'iver recupera sua visão e habilidade para chegar ao sétimo portão, Tehom, onde Lilith une-se com Satanás.

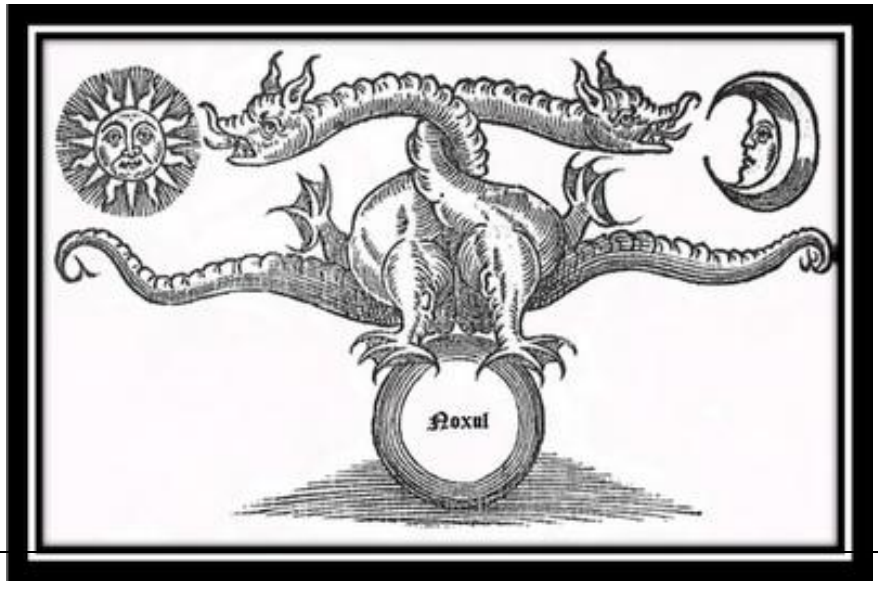
A abertura dos olhos do Dragão Cego é o objetivo do trabalho esotérico da MLO e o caminho para liberdade eterna no Caos. Um dos símbolos mais importantes do trabalho kliffótico é a "Árvore da Morte", que é um mapa das dimensões sombrias. A Árvore da Morte consiste em dez kliffóts que estão ligadas a vinte e dois caminhos ou túneis sombrios. Esses caminhos, por sua vez, sustentam a Árvore da Morte em três pilares. Os pilares são: esquerdo, central e direito. O homem tem as chamas negras, as forças da Árvore da Morte representam o próprio interno e são essas forças qlifóticas internas que conduzirão o despertar de Tanin'iver. A coluna esquerda da Árvore da Morte representa a energia sexual feminina e a coluna direita representa a masculina. Durante o ritual de união sexual entre o Sacerdote e da Sacerdotisa ativa-se o vórtice sombrio, este, tradicionalmente, atua como o pilar central da Árvore da Morte. O pilar do meio consiste em Nahemoth, Gamaliel, Thagirion e Thaumiel, sendo o caminho que deverá ser usado para a viagem do dragão negro da kliffa de Lilith até a de Satã. Na tradição sombria do TOTBL usa-se os sete portões mencionados acima neste "Yoga-Caótico anticósmico". Os sete portões, que às vezes são nomeados como "Dragão de sete cabeças com onze faces e dez chifres", são abertos através da vibração

kliphótica correta (“as esferas kliffóticas”) e através da meditação. Em seguida, invocam-se os poderes kliffóticos e proclama-se a intenção anticósmica por trás do ritual. O Sacerdote e a Sacerdotisa iniciam a Magia Sexual, em que a Sacerdotisa representa a nossa Rainha Lilith e o Sacerdote, nosso Rei Satanás. Então, quando ambas as partes estiverem em transe sexual, utilizando a “fórmula Tanin’iver” como seu mantra e concentram-se na viagem pelo vórtice, para que seja erguido pelos sete portões sombrios internos. Esse vórtice sombrio, que, neste contexto é chamado de “Porta de Fogo” ou “Túneis Kliffóticos”, abre-se por meio das sete portas internas de Gehinnom para Tehom. O próximo é o levantamento da chama do dragão negro, cavalgado por Lilith, e a viagem dessa força sombria do menor para o porto maior. O dragão viaja através do vórtice e, a cada vez que passa por um dos portões abertos, Lilith que cavalga no Dragão, abre a porta aumentando sua força draconiana anticósmica. Esta ativação das sete portas desencadeia as poderosas energias sombrias que conduzem ao escurecimento da alma e ao fortalecimento do fogo negro do Caos, que é o próprio Tanin’iver. Quando o dragão atingir Abaddon (que significa “O Destruidor”), o sexto centro de energia sombria, os olhos de Tanin’iver serão abertos e é durante tal momento na Magia Sexual que nosso terceiro olho também é completamente aberto. O último passo é a união de Lilith com Satanás no sétimo portão, sendo este o poder sombrio da união e as energias anticósmicas de Azerate. Na Magia Sexual, essa união espiritual com o fogo do caos externo é um êxtase transcendental e um orgasmo físico. As energias geradas pelo Sacerdote e pela Sacerdotisa através de seus centros de energias Abaddon estão em conformidade com sua vontade Satânica e criam mudanças que estão em harmonia com o fluxo de potência 218. A unificação da chama negra do Sacerdote e da Sacerdotisa é a chave para despertar o Dragão e o elixir produzido durante a Magia Sexual kliffótica é a união de Satanás com Lilith, forte o suficiente pra matar os deuses e criar demônios. O trabalho de Tanin’iver e a Magia Sexual estão entre as formas mais eficazes para canalizar o Caos no cosmos e retornar o cosmos para o Caos. A união de Satanás com Lilith com a ajuda da força anticósmica criativa, Tanin’iver, permite aos sanguinários Lilin assumir formas físicas no plano material. O Sacerdote e a Sacerdotisa através do seu trabalho sombrio ajudam criar os Lilin, e os deuses sombrios podem andar novamente pela terra!

A Chama Negra, Kalishakti e Tanin’iver na Magia Negra Sexual estão fortemente interligadas, mas também deve se salientar, que existem inúmeras maneiras para trabalhar com tais forças e os trabalhos de Magia Sexual são apenas um dos métodos usados para despertar essas forças das trevas.

“A Mulher é a porta de entrada para o poder e o homem é chave do portão. Na Magia Sexual a união é a porta flamejante, o caminho para o poder e a glória.” Ave Lilith!

“Somente através da união dos opostos as correntes cósmicas são rasgadas e o fogo acausal interior aliviado”.



A Besta Acorrentada

Dentro de todas as culturas e tradições esotéricas obscuras, assim como na MLO, existe o conceito da “Besta Acorrentada”. Trata-se de uma metáfora simbólica do impulso anticósmico adormecido e escondido dentro de cada alma humana.

No demonologia persa antiga tal força escura era chamada “o dragão de três cabeças"; AZI-Dahak. Dizem que esse dragão, que era o mais poderoso dentre a prole de Ahriman, foi acorrentado pelos deuses cósmicos sob uma grande rocha, pois seu poder era tão grande que os “deuses da luz” não poderiam matá-lo. Mesmo preso no abismo, Azimute Dahak continuava atacando a ordem cósmica com os seus impulsos escuros e anticósmicos direcionados às profundezas mais obscuras da alma. Segundo a lenda, Azimute Dahak, durante a guerra final subirá do abismo arrancando suas correntes e, em seguida, juntamente com Ahriman, Drugh, Aeshma-Diva e suas legiões sanguinárias, destruirão o Demiurgo, Ahura Mazda e sua criação .

História semelhante ocorre na mitologia nórdica, onde Fenrir exerce o mesmo papel de Azimute Dahaks como um restrito anticósmico antagonista do fim dos tempos se libertando dos grilhões cósmicos. O uivo de Fenris deve iniciar o "crepúsculo dos deuses”, matando o deus Odin, contribuindo assim para a destruição da ordem cósmica existente . Fenrir, que é uma das crias de Loki, é um dos mais fortes símbolos do poder terrível que está preso nas partes mais escuras da psique humana, mas, constantemente, luta para ganhar o controle sobre as pessoas e transformá-las na incorporação dos antigos deuses do caos raivoso.

A força selvagem e caótica primordiais das trevas também é descrita na mitologia grega, onde assume o papel do terrível Titan Typhon. Nessa mitologia , o dragão Typhon é descrito como uma das potências do caos antigo (também chamado de "Teitaner/ titânico", Teitans é o número 666) que combate os deuses do Olimpo e repetidamente os vence, obrigando-os a submeter-se ao seu poder. No final, o supremo deus cósmico, Zeus, teve sucesso em aprisionar Typhon no submundo, colocando um vulcão em sua entrada, para, desse modo, evitar a volta de Typhon (compare essa lenda com a de Azimute Dahak). Mas o poder de Typhon é tão grande que, do submundo (o inconsciente), continuva a luta contra a indigna assembleia dos deuses, influenciando os acontecimentos no plano físico. Ao final da guerra, o caos que Tiphon e seus Titãs representam retornará e se vingará sobre as forças que substituiram seu caos anterior pela ordem cósmica.

Mesmo na tradição judaica Cabala Negra, encontramos a lenda do monstro acorrentado que atua como força satânica ameaçando a ordem cósmica do Demiurgo. Sob o nome cabalístico de "Árvore Kliphótica" ou "Árvore da Morte", a sexta klipha anticósmica, nomeada de Thagiriron, é a emanação da escuridão contra esse mundo, que a besta 666 aguarda para controlá-lo.

A deusa / demônio que reina em Thagirion, que é a dimensão do sol negro, é Belfegor. Belfegor é descrito como o sol negro, cuja luz Luciferiana pode ficar às escuras, matando a flor, cujas sementes anticósmicas (restante do homem que foi criado a partir do caos) retornarão as pessoas à sua origem, que é o Caos. Belfegor, que aparece como uma bela duquesa demoníaca nua para os homens, e como um lindo príncipe para as mulheres, mostra a verdadeira face da besta e elege como prêmio àqueles que não morrem dessa visão horrível, permitindo-lhes tornar-se como um anticósmico demônio solar.

Sorath, cujo número é 666 é a princesa de Thagirion. Sorath é a força descrita na Bíblia cristã como anticristo e os animais 666. Quem levanta o sol negro / as forças fogo negro do Caos dentro de si, torna-se

a besta 666, que é a força que deve abrir no cosmos as portas para a entrada das forças do caos furioso, que aguarda do lado de fora das barreiras cósmicas.

O Sol Negro é a parte do espírito escravizada na carne e no mundo da matéria, por conta do egoísmo do Demiurgo em reduzir a escuridão inconsciente. Mas o Sol Negro ascende demonstrando a chegada rápida do poderoso éon do fogo negro. Tal éon ganha força através da ira dos antigos deuses do caos, devendo mostrar ao Demiurgo a verdadeira face bestial, monstruosa e imunda de suas criaturas. Na escuridão, o nome de Deus é o fluxo de sangue do inimigo em que os fracos serão sacrificados em honra da grande besta.

Podemos encontrar ainda um outro aspecto da fera acorrentada na Cabala Qlifótica denominado Tanin'iver. Este deus negro, cujo nome significa "dragão cego", pode ser descrito como a força negra e demoníaca da kundalini que tem a finalidade de reconciliação dos opostos, transcendendo a dualidade e, portanto, estabelecendo o caos paradoxal que irá destruir o regime. Tanin'iver, que, na tradição negra, diz ter sido cegado pela luz indigna do Demiurgo e colocado em um sono forçado, pode ser comparado à chama negra na sua forma passiva. Apenas canalizando o fluxo de energia anticósmica sobre o espírito, agiremos como um portal que vive as dimensões kliphóticas e poderemos obter o conhecimento/gnose do caos, descobrindo nossa verdadeira origem e abrindo os olhos de Tanin`ver, a fim de ativar o fogo do caos interno e externo. Quando Tanin`iver abrir seus olhos, poderá unir Satanás e Taninsam Lilith, assim reunirá os onze ângulos e o nome de Azerate abrirá o portal macrocósmico das dimensões negras do caos, iniciando a invasão anticósmica e a aniquilação total da ordem cósmica de todos os planos espirituais e materiais. Quando os olhos do dragão são abertos, sua energia abrirá os olhos físicos dos descendentes de Satanás e Lilith, ressucitando-os da chama negra do caos (para mais detalhes, leia o texto MLO chamado "Tanin'iver").

Para liberar a fera, abrir os olhos do dragão e se tornar uno com o fogo do caos interno / a sombra Ahrimanista, apenas atingindo as metas mais elevadas do satanismo tradicional e a MLO comungar-se-a da gnose caótica e anticósmica, o que levará ao reencontro do satanista com os antigos deuses do caos escuro.

Os Onze Ângulos

Acima da escuridão do caos raivoso ascendeu Satanás e a primeira emanação que foi eliminada de seu espírito por nascer na escuridão eterna, foi seu irmão gêmeo, Moloch.

Quando Moloch, o guardião da chama do abismo, abriu os seus ardentes olhos negros, jorrava o fluxo da potência anticósmica para fora destes, então criou o terceiro deus anticósmico; Beelzebuth, e os primeiros lugares do pentagrama quebrado.

De Beelzebuth, senhor das moscas e da putrefação, continuou jorrando o fluxo da potência anticósmica para mais longe, criando o quarto deus anticósmico; Lucifuge Rofocale, e o segundo e terceiro lugar no pentagrama quebrado.

O fluxo de potência anticósmica é passada através de Lucifuge Rofocale, o matador de luz cósmica, assim criando o quinto deus anticósmico, Astaroth.

De Astaroth, o senhor assassino e sádico de prazeres assíduos, correu um grande fluxo maligno criando o sexto deus anticósmico, Asmodeus, preenchendo o quarto e quinto lugares no pentagrama quebrado.

De Asmodeus, deus da vingança e ira, correu o caos negro raivoso criando o sétimo deus anticósmico, Belfegor.

De Belfegor, o rei do sol negro, jorrou o mar revolto das trevas à frente, criando o oitavo deus anticósmico, Baal, e o sexto lugar no pentagrama quebrado.

De Baal, o poderoso deus da guerra, correu o fluxo de energia da eterna inimizade para mais longe, criando o nono deus anticósmico, Adramelek, e preencheu a sétima posição no pentagrama quebrado.

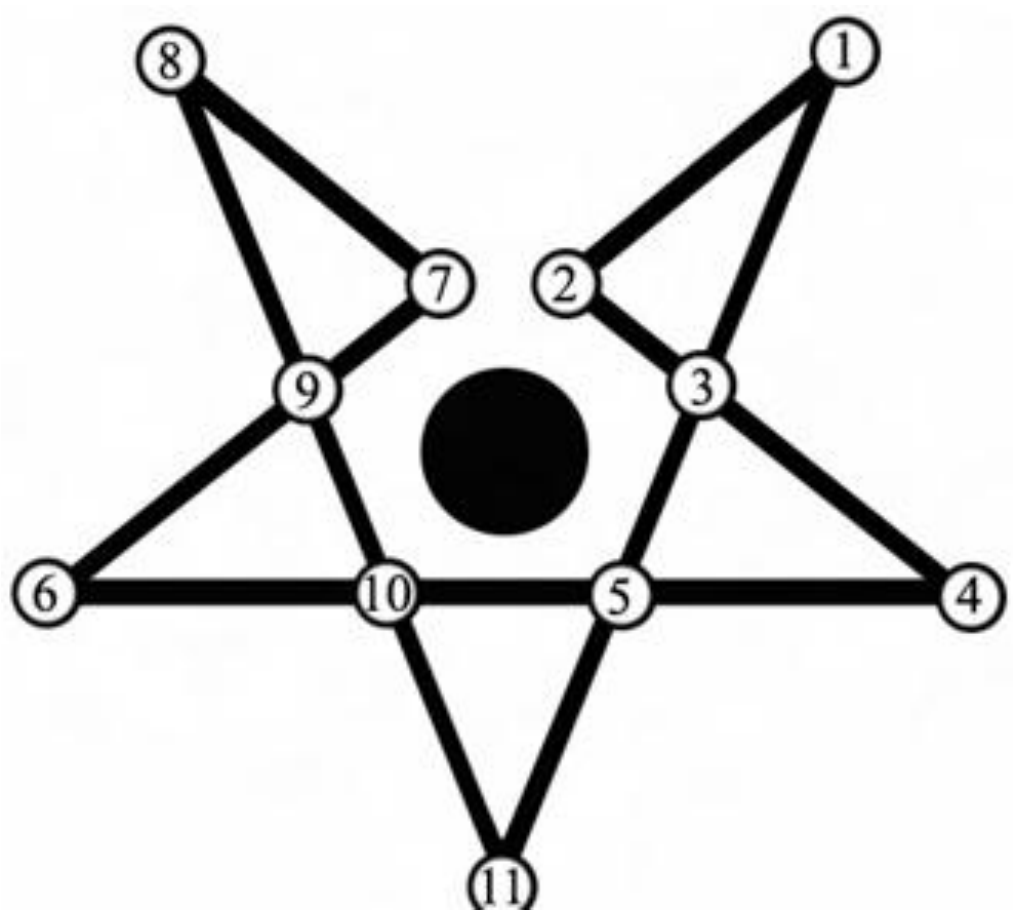
De Adramelek, o orgulhoso, cuja beleza cega os pobres, corria o furioso veneno caótico à frente , criando a décima deusa anticósmica; Lilith, e o oitavo e nono lugar no pentagrama quebrado.

De Lilith, a rainha/princesa da dimensão escura do caos furioso , jorrou os grãos do dragão morto em frente, criando a décima primeira demônia anticósmica; a princesa Naamah, e o décimo ponto no pentagrama quebrado.

De Naamah, a perversão, a senhora agradável, corria o fluxo de potência anticósmica de volta ao nosso mestre Satanás, e, portanto, criou o décimo primeiro ponto sobre o pentagrama quebrado.

É por isso que Satanás é a décima divindade anticósmica, pai de onze ângulos e o regente do décimo primeiro e último ângulo.

Invocação dos Onze Ângulos



Do primeiro ângulo, invocamos o fogo consumidor, as chamas do abismo famintas e as chamas do furioso caos disforme!

Invocamos Moloch!

Do segundo ângulo, invocamos os ventos do nada, as asas da morte e o silêncio arauto, gritando!

Invocamos Beelzebuth!

Do terceiro ângulo, apelamos à escuridão viva, propagador do horror e da aniquilação da luz externa!

Invocamos Lucifuge Rofocale!

Do quarto ângulo, invocamos o autor do derramamento de sangue, a loucura transcendental e os princípios misantrópicos supremos!

Invocamos Astaroth!

Do quinto ângulo, invocamos o incinerador obscuro das paixões, o ódio cego, o rei acausal irado, assassino de deus!

Invocamos Asmodeus!

Do sexto ângulo, invocamos o desejo de poder ilimitado, a realização divina da escuridão interior e a subida da besta apocalíptica!

Invocamos Belfegor!

Do sétimo ângulo, invocamos o êxtase da guerra, o destruidor de estruturas estagnadas e o senhor das conquistas eternas!

Invocamos Baal!

Do oitavo ângulo, invocamos o veneno anticósmico, o despertar do "Eu" acausal e o orgulhoso senhor da alquimia proibida!

Invocamos Adramelek!

Do nono ângulo, invocamos a essência mais íntima dos desejos obscuros, a mãe do dragão demoníaco por nascer e a linda princesa dos pesadelos dimensionais e terrores noturnos!

Invocamos Lilith!

Do décimo ângulo, invocamos a magia fatal, os ctônicos fluxos de energia acausais e a senhora do aprisionamento em encantamentos satânicos!

Invocamos Naamah!

Do décimo primeiro ângulo, invocamos o amorfo que existia antes dos outros ângulos, o destruidor da ordem cósmica e o coração indignado negro das trevas!

Invocamos Satanás!

De fora dos onze ângulos e fora do portal escuro, invocamos o caos pandimensional que moldará o próximo éon de acordo com nosso desejo satânico!

Apelamos ao Chaos!

O caminho secundário kliphótico

Dentro dos caminhos secundários kliphóticos encontram-se os demônios que dominam os vinte e dois caminhos escuros, ou buracos negros, que preenchem as lacunas entre as dez dimensões kliphóticas primárias.

Essas forças demoníacas devem ser chamadas pela visualização de seus selos e a vibração de seus nomes, em conjunto com o derramamento de sangue.

O mago negro usa o melhor dessas energias desarmônicas kliphóticas nos ritos que se destinam a abrir a mente / consciência para a passagem nos túneis escuros, levando à Sitra AHRA (o outro lado).

A seguir estão os nomes, as características e os selos pertencentes aos Qliphoths secundários, que são os demônios da antimatéria que assombram os caminhos que formam a "Árvore da Morte".

Décimo primeiro caminho – Amprodias

Amprodias dominou a transcendência do intelecto cósmico limitado, chamada insanidade ignorante e pode dar ao mago a habilidade de ver através das ilusões da luz e da escuridão, manifestando a verdade.

Décimo segundo Caminho – Baratchial

Baratchial comanda todas as ciências anticósmicas e as magias sexuais negras, podendo iniciar o mago nos mistérios mais ocultos da magia Qlifótica.

Décimo terceiro caminho – Gargophias

Gargophias é um demônio feminino, mestra da clarividência e divinações e dos mistérios mais escuros. Pode ensinar ao mago rituais de morte e necromancia proibidos.

Décimo quarto caminho - Dagdagiel

Dagdagiel é um demônio feminino, mestra de magia sexual, magia negra e de amor. Pode iniciar o prazer nestas artes, quando ele / ela está disposto a pagar o preço de sangue que Dagdagiel exige.

Décimo quinto caminho - Hemethterith.

Hemethterith é um demônio feminino, mestra das artes da astrologia Qlifótica e métodos proibidos na criação dos filhos/espíritos demoníacos, através do exercício da magia sexual bestial.

Bariron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "rebanho", ocupa e tem como sua residência a trilha XV, partilhando com Hemethterith.

Décimo sexto caminho – Uriens

Uriens possui o domínio dos mistérios do sangue menstrual e a alquímia escura , tendo a capacidade de fazer o mago fisicamente forte.

Admiron, que é um demônio kliphótico do norte, cujo nome significa "sangrento", ocupa e tem como sua residência a trilha XVI, partilhando com Uriens.

Décimo sétimo caminho- Zamradiel

Zamradiel domina a viagem astral e as artes e os mistérios esotéricos do vampirismo.

Tzelladimiron, que é um demônio kliphótico do norte, cujo nome significa "modificador", ocupa e tem como sua residência a trilha XVII, partilhando com Zamradiel.

Décimo oitavo caminho- Characith.

Characith domina a magia assídua e os mistérios da feitiçaria.

Shechechiriron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "negro", ocupa e tem como sua residência a trilha XVIII, partilhando com Characith.

Décimo nono caminho - Temphioth.

Temphioth domina todos os desejos infernais e tem a capacidade de "domesticar os animais selvagens".

Shelhabiron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "fogo", ocupa e tem como sua residência a trilha XIX, partilhando com Temphioth.

Vigésimo caminho – Yamatu

Yamatu, cujo número é 131, possui o domínio da imortalidade e invisibilidade, além dos truques de mágica.

Tzephariron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "zero absoluto", ocupa e tem como sua residência a trilha XX, partilhando com Yamatu.

Vigésimo primeiro caminho - Kurgasiax.

Kurgasiax domina os mistérios dos Succubus e Incubus, além de ter a capacidade de dar o poder mágico da terra.

Vigésimo segundo caminho- Lafcursiax

Lafcursiax, que é um demônio feminino, reina sobre os demônios Laminos similares, que rasgam a alma das pessoas de seus corpos; matando-as.

Ela também pode dar ao mago a habilidade de viajar através do abismo do "Caos" e as canalizações dos fluxos de energia sinistros acausais.

Obiriron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "barrento" (argila representa a carne morta dos humanos), ocupa e assombra a trilha XXI.

Vigésimo terceiro caminho- Malkunofat

Malkunofat pode dar riquezas e dominar os mistérios do sonho.

Vigésimo quarto caminho – Niantiel

Niantiel domina a arte da magia sexual necromântica (necrofilia astral) que pode iniciar o mago em não existência; o mais escuro dos mistérios.

Necheshetrion, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "cobra pecadora", ocupa e tem como sua residência a trilha XXIV, partilhando com Niantiel.

Vigésimo quinto caminho – Saksaksalim

Saksaksalim domina a arte de transmutação espiritual e os mistérios da alquimia negra.

Nachashiron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "cobra", ocupa e tem como sua residência a trilha XXV, partilhando com Saksaksalim.

Vigésimo sexto caminho - A'ano'nin

A'ano'nin domina as forças de mau-olhado e possui controle sobre todos os sátiros e "demônios de pânico".

Dagdagirion, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "demônio-peixe", ocupa e tem como sua residência a trilha XXVI, partilhando com A´ano´nin.

Vigésimo sétimo caminho - Parfaxitas.

Parafaxitas é uma porta de entrada para o domínio dos mistérios mais sangrentos nas artes de licantropia.

Vigésimo oitavo caminho – Tzuflifu

Tzuflifu domina os relâmpagos caóticos e os mistérios da antimatéria.

Behemiron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "bestial", ocupa e tem como sua residência a trilha XXVII partilhando com Tzuflifu.

Vigésimo nono caminho- Qulielfi

Qulielfi é um demônio feminino, mestra da destruição e da magia sexual vampírica, tem a capacidade de enviar Succubus e Incubus sanguinários aos inimigos do mago.

Nashimiron, que é um demônio kliphótico do norte ,cujo nome significa "homens maus", ocupa e dirige como sua residência a trilha XXVIII .

Trigésimo caminho – Raflifu

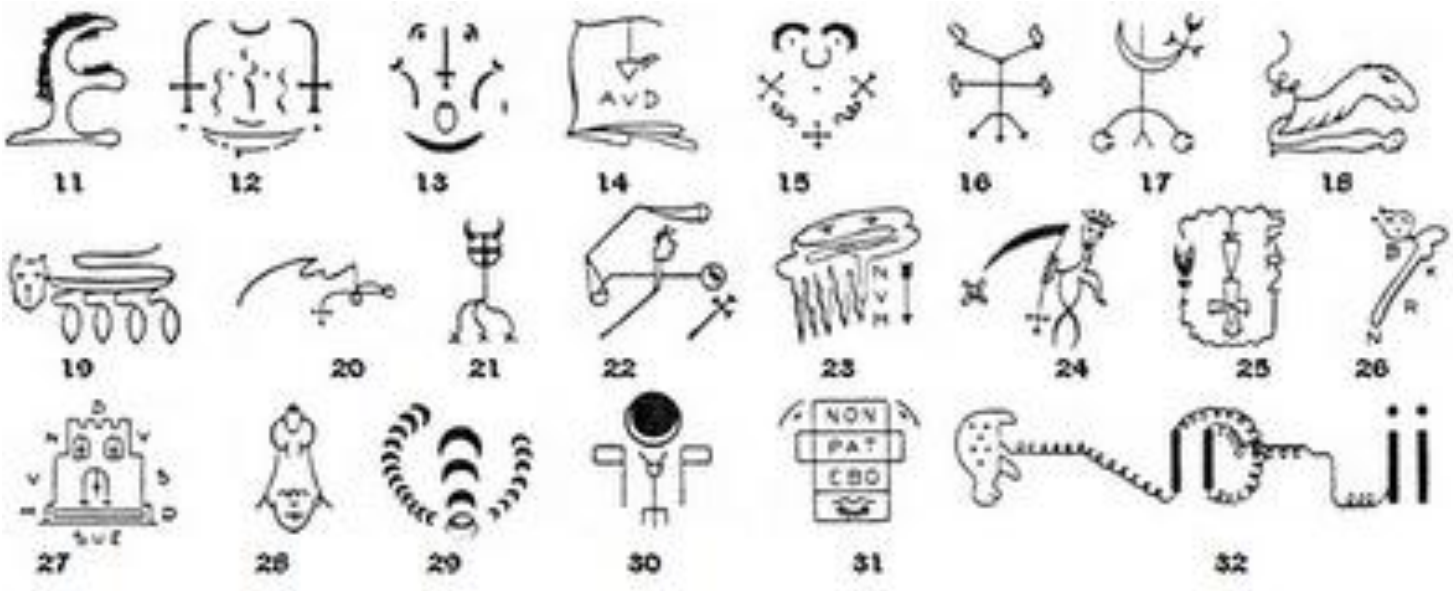
Raflifu domina a produção de ouro alquímico e tem a capacidade de fazer o mago rico e poderoso.

Trigésimo primeiro caminho- Shalicu.

Shalicu domina a magia negra do fogo, dissolvendo todas as formas, pode liberar a essência sem forma.

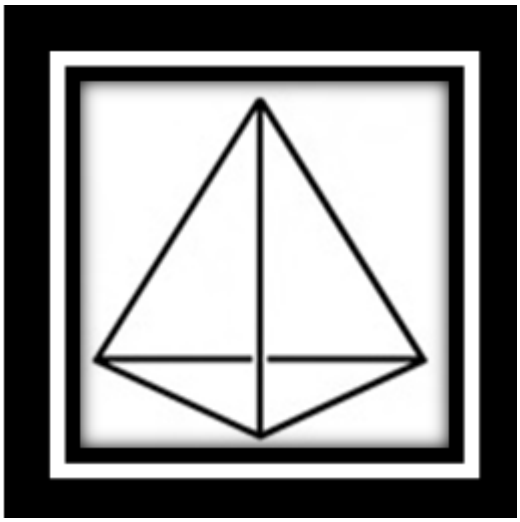
Trigésimo segundo caminho - Thantifaxath.

Thantifaxath domina as maldições e morte na magia negra e pode, em conformidade com a vontade do mago, espalhar morte e derramamento de sangue.



Os 32 sigilos secundários

O Tetraedro



O tetraedro representa nossa causalidade, tempo e universo espacial acoplado. Seus quatro pontos formam as três dimensões espaciais : largura, altura e profundidade e a quarta dimensão que é o tempo.

O tetraedro representa também a "formação" dos elementos fogo, ar, terra e água, bem como os planos de existência cósmica (e por vezes os seus homólogos anticósmicos) que são os planos espirituais, mentais, astrais e físicos.

O quinto elemento, ou a dimensão acausal, que é chamado na tradição obscura de "chama negra ", a pérola disforme " ou " o sangue de Kingu " está além dos quatro elementos formados. Quando ela é definida em conjunto com os quatro outros elementos do tetraedro é convertida em um pentagrama.

Assim, o tetraedro é utilizado em rituais em que o mago deseja separar os quatro elementos externos da chama negra interior a fim de simbolizar que ele carrega dentro de si o poder que está além do mundo formado, mais ainda, por essência, tem o poder de controle para efetuar mudanças ou aniquilar tudo que é formado.

Assim, durante os rituais em que o tetraedro é usado , sua força é ativada pela chama dos magos negros, que por sua vez controlam todas as dimensões formadas, elementos e planos.

O tetraedro pode ser visualizado, pintado em sangue, esculpido em barro, ou qualquer outro método para criar uma imagem 2D ou 3D.

A imagem pode ser usada como um ponto focal para rituais mentais, meditação, ou qualquer outro rito onde o mago quer agir como o quinto elemento. Ele pode, por exemplo, pintar um sigilo com seu sangue representando uma mudança que ele quer criar no plano físico, astral, mental ou espiritual, sob ou dentro do tetraedro (dependendo de como é feito) e, em seguida, ativá-lo com pentagramas invocando: Terra, Água, Ar, Fogo.

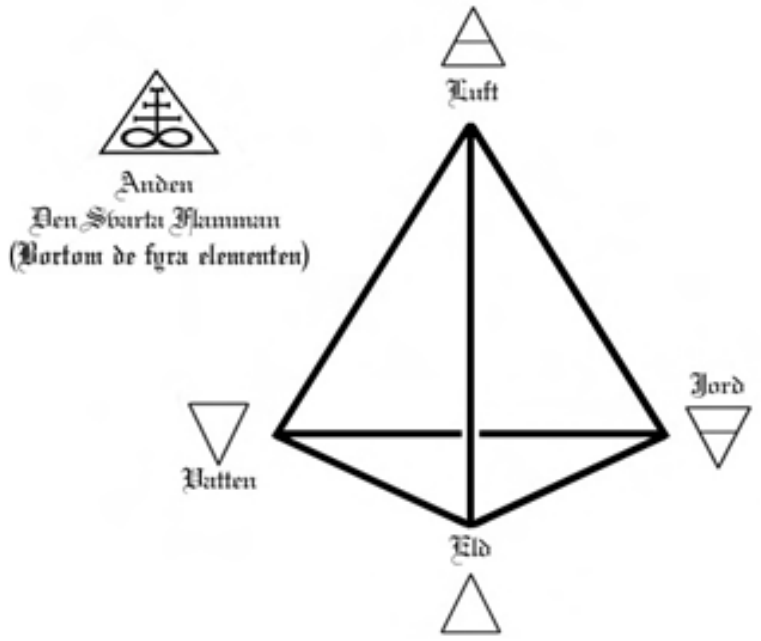
Desenhe o pentagrama sobre o tetraedro. Para ativá-lo, invoque o pentagrama do Espírito, desenhando o pentagrama com um punhal desde a virilha até o ombro esquerdo, ombro esquerdo ao quadril direito, coxa direita do quadril esquerdo, quadril até o ombro direito, e de volta à virilha. Visualize o pentagrama da chama negra que aumentará o poder interno.

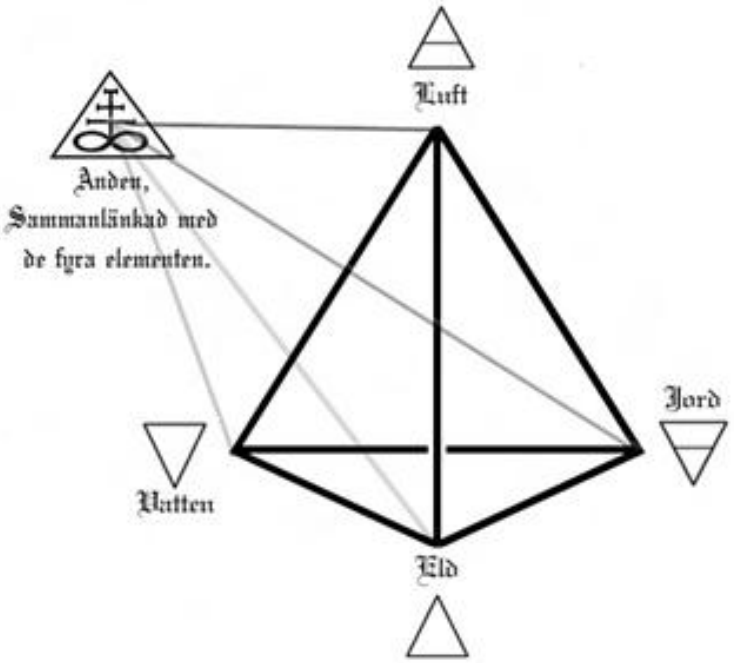
Em seguida, deve dirigir as energias para o acausal para o próprio tetraedro e sigilo enquanto, intensamente, visualiza seu desejo pelo período de pelo menos quinze minutos. Após esse tempo, trace o sigilo na chama da vela do altar e libere as energias imbuído pelo ritual.

Dessa forma, o mago torna-se o quinto elemento e manifesta seu desejo em todos os planos.

Ver além das formas e buscar a essência!

Salve Chaosophia!





Os cinco passos da alquimia satânica

1 ° - Circunferência Tanisams - Belial - Nigredo (escurecimento) - A alquimia física.

2 ° Circunferência Baphomet - Leviathan - Albedo (purificação / catarse) - A alquimia astral.

3 ° - Circunferência Kaosulvens (Solvência do Caos) - Beelzebuth - Xanthosis (ouro) - A alquimia mental.

4 ° - Circunferência Vampírica - Lúcifer - Rubedo (tratamento) - A alquimia espiritual.

5 ° - Circunferência Azerates - Chaos - Atazoth (existência acausal) - transcendência.

1°- Nigredo - Iniciação no caminho da esquerda, representando o sinistro escurecimento do ego, o despertar do potencial latente, a propagação de ideias radicais e revolucionárias em conformidade com a estratégia satânica e o engendramento de mudança e desenvolvimento em nível pessoal.

2°- Albedo - O controle de todas as emoções, a abertura das portas “corta-fogo” internas, trabalho de magia sexual, o início do antidesejo de evolução cósmica, endurecimento emocional, o tratamento astral,o autodespertar e catarse.

3°- Xanthosis - Subida ao mundo sombrio das ideias, de elevação intelectual, canalização da essência para além das modalidades de causalidade, a dominação mental transmutada pelos arquétipos coletivos satânicos de acordo com a vontade acausal própria.

4°-Rubedo - A verdadeira compreensão (insight) da soberania própria (autoconhecimento), a criação de portas totalmente novas para o pandimensional, a realização divina da chama negra interior , domínio da magia amorfa, total controle sobre as "redes de Azoth" e a recepção da gnose Caos (ou seja, Chaosophia).

5°- Atazoth - A produção da Pedra Filosofal, o aumento dos fluxos de energia acausais, a abertura dos olhos do dragão cego, os opostos (ou seja, Noxul),concebendo externamente o fogo caótico no macrocosmos, a abertura dos portões trevosos, transcendência anticósmica, um retorno ao Caos (reinchaos) e a existência acausal.

Nota do tradutor: NoXul é “Nox Xon Lux Xul”

As Cinco Armas Mágicas

1- A chama negra do altar / O ritual central do fogo

Associações: a chama negra, o caos interno, o fogo, A gnose caótica, sabedoria anticósmica, a luz negra, o sangue de Kingu, Chaos pneuma (espírito), a sombra ahrimanista, Tohu, Bohu, Chasek, Azerate (os fluxos energéticos discordantes do caos).

2- Punhal

Associações: Lúcifer, o triunfo da vontade, o poder real, a vitalidade, a soberania, poder de luta, encurtar (queimar) distância a fim de reforçar, o falo, adaga de ferro de Seth, o falo ereto de Lúcifer / Satanás , a concentração, o poder sexual masculino,trovão/raio, a destruição das ilusões, as guerras, a vitória, o controle, a liderança, crueldade, as chamas ácidas, a destruição dos pontos fracos, o homem, a imortalidade,Thaumiel, Ghagiel, Satariel.

3- Varinha

Associações: Beelzebuth, a força masculina, o controle sobre a energia, o poder do cetro, tempestades, o falo de Beelzebuth, o cetro de Samael, a telepatia, clarividência, metamorfose, o poder da alquimia, a criatividade do sexo masculino , sabedoria, Torre do Niilismo, o cetro de Seth (haste DJAM), a canalização das energias sinistras, Gha' Aghsheblah, Golachab, Thagirion.

4 –Cálice

Associações: Leviatã, o ventre de Lilith, MareTenebrositatis (mar de tenebrosidades) - (oceanos negros / o inconsciente), o controle da Torre do Chaosifer, a porta de entrada para Sitra AHRA , controle dos sonhos / pesadelos, a adivinhação, o mar caótico / Nun, viagem astral, a boca aberta de Leviatã, a dominação do sexo feminino, ausência de forma, a alma, o Graal Negro, Sanguis Draconis /sangue de dragão, A'arab Zaraq, Samael, Gamaliel.

5- Pentáculo

Associações: Belial, força destrutiva feminina, o homem como um deus, os aspectos obscuros da deusa, poder temporal/ “mundano”, riqueza material, escudo de Belial, deserto de Seth, fertilidade do anticósmico, Torre mortífera, Nahemoth, Naamah, Lilith.

Outras propriedades que podem ser atribuídas às quatro armas mágicas são:

Adaga - Invadir, separar os assuntos, abrir, destruir, dominar, dissolver.

Varinha -Ditar, transmitir, alterar, renovar, dissolver, proclamar.

Cálice - Receber, criar foco, aumentar a energia canalizando sua essência,chamar as forças, criar.

Pantáculo - Lançar, manifestar, proteger, esconder, coagular, reunir.

Os quatro tronos negros e as quatro torres negras do Caos

Lúcifer– A primeira torre, Senhor do Sul.

Lúcifer é o imperador do caos furioso e a eterna chama negra que se exterioriza.

Lúcifer é o fogo caótico e o portador orgulhoso da chama negra que incinera todas as formas ilusórias destacando a essência oculta subjacente.

Lúcifer é o portador do desenvolvimento da gnose , do poder e da destruição da estagnação,fraqueza e ingenuidade.

Lúcifer é o aspecto mais benevolente de Satanás que, através de sua luz intensa, ilumina e mostra o caminho para a liberdade e poder divino além dos limites da criação. Porém, também é o único que reduz à cinzas os pobres e indignos que se enganam e deslumbram com sua luz ofuscante.

Lúcifer é o ardente e irritado olho caótico que enxerga através das mentiras do Demiurgo, cuja chama negra acausal destrói a ilusão cósmica que impede o potencial eterno e ilimitado aos eleitos!

Lúcifer é também o regente da Torre Caótica do Sul, cujo portal, segundo a tradição do Satanismo, abre-se na "Noite de todas as Almas", dia 31 de Outubro.

Os satanistas usam a Torre de Lúcifer durante os ritos que se destinam a trazer a verdade, sabedoria e iluminação, através da canalização da chama negra purificadora Luciferiana abrindo os portais do fogo interno.

A energias da Torre de Lúcifer também podem ser usadas nos rituais destinados a preencher o mago com força física e mental, dando-lhe força espiritual e habilidade para dominar, manipular e controlar todo o ambiente.

Torre de Lúcifer é a representação arquetípica da “Prometiana sede satânica de conhecimento proibido”, portanto, tem a capacidade de guiar pela satânica luz invisível aos mistérios mais profundos nos “caminhos esquerdos” revelando, a partir do estreitamento da escuridão, como reduzir o abismo (trevas) do desconhecido.

Somente através da fusão da chama negra interior com a chama externa do Caos, que representa a Torre de Lúcifer, que os satanistas podem garantir uma forma acausal de existência e um lugar junto aos deuses das trevas pós-morte (física).

Os rituais que se destinam a canalizar as energias da Torre de Lúcifer iniciam-se com a seguinte homenagem:

Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!

Lylusay Tateros Volt Sids Lúcifer!

O destruidor de todas as formas, a espada cega, em nome de Azerate, eu (nome mágico) saúdo a torre Luciferiana!

Em nome de Azerate louvamos o poder da Torre de Lúcifer ,que através de sua chama negra acendeu o conhecimento , a sabedoria e o caminho que escurece e destrói a unidade do Demiurgo e a falsa luz adstringente!

Eu louvo a Torre Caótica do Sul , que representa a verdade, a iluminação e imortalidade acausal!

Eu me ajoelho em nome de Azerate, visualizando a Torre de Lúcifer, cujo satânico poder do Caos é o fogo que queima no fundo da minha alma, incinerando mais forte do que nunca e consumindo a sujeira que enfraquece o meu espírito e impede meu futuro anticósmico!

Em nome de Azerate, saúdo a Torre de Lúcifer, ícone da luz que carrega a soberania , carregando o fogo da purificação, dai-me força, coragem e força espiritual para melhor servir aos deuses obscuros, pois esse é meu desejo verdadeiro!

Sigilo de Lúcifer

Beelzebuth - O senhor trono oriental.

Beelzebuth é um jarro de evolução, ventos fortes que dividem ao meio os que não se curvam aos deuses escuros.

Beelzebuth é também o "impedimento" (Ghagiel) que, com sua força destrutiva, trabalhando constantemente contra a contração cósmica, emite impulsos contrários que quebram as leis que regem a ordem e a estrutura estagnada.

Beelzebuth também é conhecido como “Senhor das Moscas”, pois é a força que destrói e devora as antigas formas aeônicas, deixando para trás o vazio puro, resultado da ausência dos elementos formadores.

Beelzebuth é o plano mental, senhor das trevas do mundo anticósmico e regente do mundo das ideias. Os ventos vazios de Beelzebuth rasgam a fé em todas as essências e formas e elevam a essência completa, aos planos pandimensionais além do Caos.

Beelzebuth é regente da Torre Caos Oriental ,cuja portal, segundo a tradição satânica, abre-se durante o solstício de verão, dia 21 de junho.

Os satanistas usam a Torre do Niilismo, que é como a Torre de Beelzebuth é chamada segundo a tradição esotérica, durante os trabalhos magísticos, para dentre muitas coisas, permitir ao mago um nível de projeção em meditação que o faça experimentar o poder implacável e a beleza da pureza imaculada encontrada no niilismo.

As forças da Torre de Niilismo podem ser utilizadas para a dissolução de valores e barreiras morais aprendidas e a criação de indiferença para com os desejos humanos. As energias canalizadas através da Torre do Niilismo pelos satanistas matam seu próprio ego causal (de causualidade), a fim de, em conformidade com o acausal, criar uma forte consciência e uma personalidade mais satânica.

A Torre do Niilismo é a sombra da Torre do Chaosifer e representa o infinito vazio, o silêncio do nada e as formas caóticas mais prejudiciais da antiexistência.

Os rituais que servem para canalizar as energias da Torre do Niilismo devem começar com o seguinte tributo:

Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!

Vibarlal Dendas Tnasod Beelzebuth!

Ó cruel e todo-poderoso senhor do Caos Azerate, eu (Nome mágico) saúdo a Torre Niilisferiana!

Em nome de Azerate, saúdo a Torre Negra do Niilismo, cujo poder de todas as coisas se dissolvem em nada, deixando o vazio original atrás dele!

Eu louvo a Torre Caos Oriental, que me dá o poder de dissolver e destruir todos os valores do meu eu não existente!

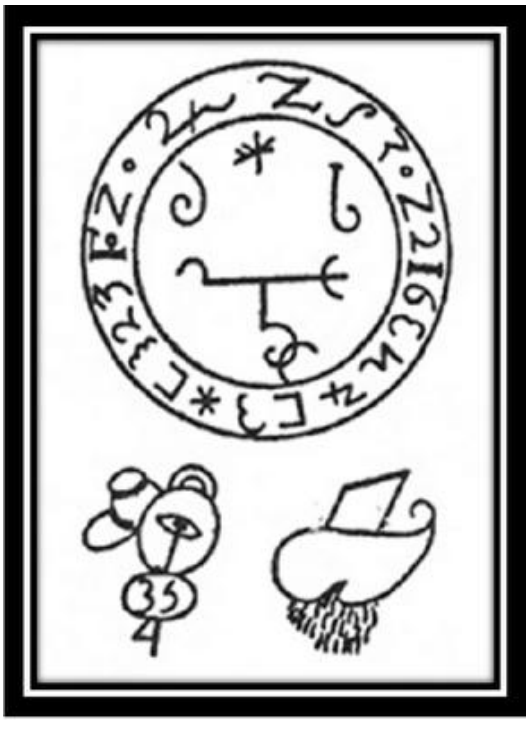
Ajoelho-me diante a Torre do Niilismo, cujo poder irá abrir meus olhos e deixar-me enxergar a verdade, o poder e a glória que se encontra na escuridão eterna e no unidade vazia limpa!

Em nome de Azerate, saúdo a Torre do Niilismo, símbolo da onipotência vazia, que, com seus potentes fluxos de destruição, conceder-me-ão forças para destruir meu ego, que é o ego formado pelo Demiurgo, dando-me a oportunidade de tornar-me mais forte, livre e com a personalidade mais demoníaca!

Salve o Niilismo!

Salve Azerate!

Sigilo de Beelzebuth



Belial – O senhor do Trono do Norte.

Belial é o mais sanguinário e mais temido de todos os senhores escuros e está escrito que é ele que, na guerra final (Dia da Ira), levará as legiões que compõem os exércitos anticósmicos à vitória total, dissolvendo o cosmos em cinzas negras.

Belial é o deus da destruição e rei das guerras , que espalhou medo, ódio e morte entre os mais fracos e que dá ao forte, que carrega consigo a chama do caos interno, o poder, a vitória na batalha e a proteção contra a estagnação de energias luminosas e adstringentes.

Belial é o deus desconhecido da violência, guerras e revoluções sangrentas ocorridas ao longo da evolução, o que leva a criação de volta para o caos que se originou.

Belial é também Noxifer, que traz trevas aos cegos que não são iluminados pela luz de Lúcifer e tenham se submetido à tirania do Demiurgo cósmico.

Belial é também o chefe da Torre Norte do Caos cujo portal, segundo a tradição satânica, abre-se no "Solstício de Inverno", em 22 de dezembro.

Os satanistas usam a Torre Mortífera, como é chamada a Torre de Belial na tradição esotérica, durante os rituais negros relacionados com a difusão do ódio, da dor, da guerra e da propagação da morte.

Além de canalizar as energias mortíferas para eliminar os indignos que são estúpidos o suficiente para ficar no caminho dos satanistas anticósmicos, o mago negro utiliza o poder da Torre Mortífera para ultrapassar as fases do “inverno do éon” atual, acelerando assim a aproximação do “Dia da Ira” (Mahapralaya) .

As forças da Torre Mortífera também podem ser usadas para criar uma mudança global, através da criação de guerras ou ainda, matar as próprias fraquezas do mago na forma de sua autocriação aceitando voluntariamente o destino e as vontades satânicas.

O Torre Mortífera é a sombra da Torre de Lúcifer, pois está escrito que o mais iluminado joga a negra sombra, portanto, a Torre Mortífera representa o aspecto mais irritado e destruidor.

Os rituais que servem para canalizar as energias da Torre Mortífera devem começar com o seguinte tributo:

Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!

Aggileath Tidehmus Tlyfos Belial!

Em nome de Azerates, o vingador caótico, dragão de onze cabeças negras, eu (nome mágico) saúdo a Torre Mortífera!

Em nome de Azerate, presto homenagem à Torre Negra da Morte, cuja energia escura preenche os antigos deuses do Holocausto de ódio contra tudo o que o Demiurgo criou!

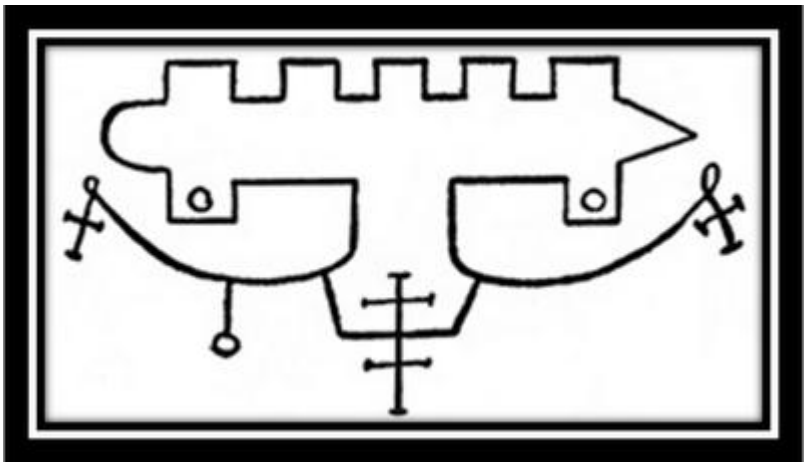
Em nome de Azerate, louvo a Torre Norte do Caos, que dá força aos meus ritos mais obscuros e destrutivos e que me dá a capacidade de, com minha força de vontade, invocar os poderes mortais para minha proteção e destruir todos os indignos inimigos!

Eu me ajoelho em nome de Azerate diante da Torre Mortífera cujos fluxos sinistros de energia são a fonte de todo o ódio,da guerra, do mal e da morte e que a aura negra lentamente sufoque o Demiurgo e sua criação até o extermínio!

Em nome de Azerate, saúdo a Torre Mortífera, símbolo do poder mortal que me dá o poder de destruir todos os fracos que estão em meus caminhos, a força para matar as ilusões cósmicas que confundem meus sentidos e atacam meu espírito!

Salve a Mortífera!

Salve Azerate!



Sigilo de Belial

Leviatã – O Senhor do Trono do Ocidente.

O terrível dragão Leviatã é o senhor do caótico oceano irritado e tumultuoso e representa o principal poder de dissolução acausal.

Leviatã é como o Ouroboros ressuscitado, que deve ser solto de sua própria cauda para quebrar o círculo fechado e se converter em Tian para o ordenamento.

A força de Leviatã é idêntica às descritas nos textos sânscritos conhecidos como "Tad Ekam" e identificado como sendo o dragão negro do caos amorfo.

Leviatã é a essência além das formas de manifestação limitada e é a antítese de toda a ordem, formas de lei e estrutura.

Leviatã é o eterno paradoxo de Deus, tornando-se portador do caos cuja essência é amorfa.

Leviatã é o senhor do caótico mar sem fundo, que na abertura dos onze portões negros deve inundar e afogar a criação através das águas raivosas e amargas do Caos, assim , restaurando o pandimensional original, negativando o regime.

Leviatã, cujo aspecto feminino é por vezes associado a Taninsam Lilith, é também regente da Torre Caos Ocidental cujo portal, segundo a tradição satânica, é aberto na "Noite de Walpurgis", dia 30 de abril.

O satanista usa a Torre do Chaosifer, como é chamada a Torre de Leviatã na tradição esotérica, durante os ritos de magia do caos que se destinam a abrir as portas escuras e acausais, canalizando energias desarmônicas no plano causal.

As forças da Torre Chaosifer também são usadas nas obras de magia negra projetando a criação de mudanças, a confusão, loucura e o pânico.

As energias da Torre Chaosifer também desempenham um papel central nos ritos que são destinados a trazer o interno e o externo draconiano latente, o que dá ao mago a habilidade de transcender as limitações do cosmos e tornar-se uno com o caos dinâmico e contínuo por vir.

A Torre do Chaosifer é o ponto focal do caos-gnosticismo e uma fonte negra potencial inominada, sem forma e da anticriação , que é a essência da chama negra interna.

Os rituais que servem para canalizar as energias da Torre Chaosifer devem começar com o seguinte tributo:

Vedar-Gal Tiekals Somdus Azerate!

Desurpur Kajp Gidupp Leviathan!

Ó Lorde das trevas malignas, autor e restaurador do caos eterno, em nome de Azerate, eu (nome mágico) saúdo a torre Chaosifer.

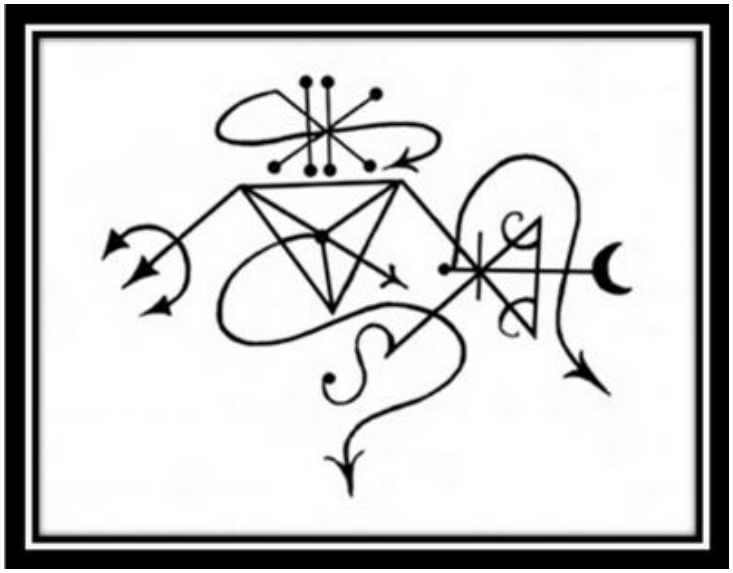
Em nome de Azerate, louvo a magnífica e terrível Torre do Caos cuja escuridão anticósmica é um monumento ao caos que era uma vez e novamente deve ser!

Pelo dragão morto que deverá ser ressuscitado unificando os onze e convertendo todas as formas ao nada, desejo prestar homenagem às Torres Ocidentais Caos que representam a onipotência acausal original!

Em nome de Azerate, saúdo a Torre do Choasifer, todo-poderoso símbolo da pureza da essência pandimensional, que me dará a possibilidade de, após minha morte na forma causal, fundir-me e unir-me aos fluxos de energia negra, que é o sangue derramado da mãe draconiana morta!

Salve o Chaosifer!

Salve Azerate!



Sigilo de Leviatã

As quatro principais cerimônias satânicas da Tradição

Noite de Walpurgis - 30 de abril – abertura do portal da Torre do Chaosifer - Os rituais iniciam-se em Lilith através do nome de Leviatã. Nessa noite, invoca-se a deusa negra, pratica-se a magia sexual e são feitos os derramamentos de sangue para aumentar o poder negro da manifestação no plano consciente/ físico.

Solstício de Verão – 21 de junho – abertura dos portais da Torre do Niilismo - Os rituais iniciam-se em nome de Beelzebuth. Os principais ritos nessa noite são os rituais de purificação, rituais de poder e rituais amorfos mentais que são destinados a acalmar os sentidos e abrir as portas para o inconsciente acausal gerando energias evolutivas.

Dia de todas as almas (Samhain) – 31 de outubro – abertura dos portais da Torre de Lúcifer - Os rituais iniciam-se pelo nome de Satanás/Lúcifer . Os principais ritos nessa noite são os anticósmicos, caos-gnósticos, destrutivos que destinam-se a canalizar as energias obscuras para o cosmos, a fim de escurecer a alma do mundo e acelerar a abertura do aeon negro final. Derrama-se sangue nesses ritos em nome de Azerates pela honra dos deuses da escuridão e as portas internas do caos ardente se abrirão.

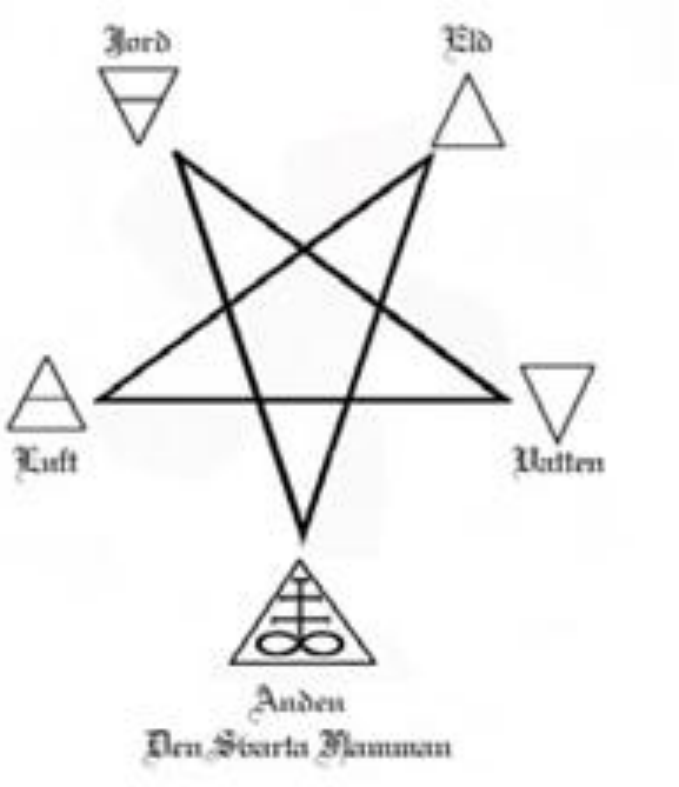
Solstício de Inverno – dia 22 de dezembro – abertura dos portais da Torre Mortífera - Os rituais iniciam-se em nome de Belial. Os ritos principais dessa noite são os rituais de evocação, invocação, rituais de necromancia , maldições e morte. Durante essa noite, os satanistas podem afetar seus inimigos através de sonhos canalizados pelas forças escuras, podendo até resultar na loucura dos mesmos.

O Pentagrama ou o Selo dos Dez Ângulos

O pentagrama é um mapa e uma descrição da origem e estrutura cósmica como um símbolo universal da magia e do poder gnóstico. Ao longo dos anos, milhares de teorias sobre a “verdade” acerca dos significados do pentagrama ocorreram, porém, tal texto não se limita a tais conteúdos apresentados, tampouco, das teorias “Hylikernas” (os não iluminados) acerca desse símbolo de poder, o estudo destina-se apresentar os conceitos básicos da MLO para a compreensão e o verdadeiro significado do sigilo dos Dez Ângulos.

No plano exotérico, o pentagrama pode ser descrito como um símbolo dos cinco elementos (espírito, fogo, ar, água e terra), mas num nível mais esotérico, o pentagrama é a própria “Chama Negra Disforme” ou o “Caos” do espiritual, mental, astral e físico. Para a real compreensão acerca da essência que o pentagrama possui, devemos estabelecer que a forma correta é com a ponta do espírito voltada para baixo. É pela falta de gnose dos escravos “do caminho direito” que desde o milênio passado persistem audaciosamente que a forma correta seria apontando sem rumo para o céu e chamam o pentagrama verdadeiro de invertido!

As mais antigas gravuras encontradas por arqueólogos, incluindo o Egito e a Suméria, as figuras encontradas eram com a ponta do espírito para baixo, como o pentagrama da “Magia Negra”. Outra gnose essencial está na disposição dos elementos nas pontas do pentagrama, conforme indica a figura abaixo:



Eld = fogo

Vatten = água

Luft = ar

Jord = Terra

Anden = espírito

Os cinco elementos que formam o pentagrama podem ser divididos em duas categorias: uma é a essência pura e sem formas, a que o Espírito/Chama Negra pertence, a outra pertence à própria essência/formas dos elementos: fogo, água, ar e terra. A forma dos elementos foi criada a partir do Espírito sem formas na seguinte ordem: O Fogo foi criado a partir do primeiro espírito, esse criou a partir de si o Ar, do Ar veio a Água e, por fim, a Terra. Para cada emanação do Espírito ocorria o desgaste de sua substância composta de essência amorfa de maneira que, em sua última emanação; a Terra estava completamente desprovida de essência. Essas "quatro formas" elementais foram literalmente rasgadas e separadas do espírito, cujas chamas negras amorfas foram pressionadas/imprensadas/compactuadas no plano inferior. Dessa maneira o Demiurgo criou o cosmos, onde até então reinava o Caos amorfo.

O pentagrama revela em si, através dos seus Dez Ângulos, como as barreiras cósmicas são colocadas e quantos passos são necessários para transcender a forma Elemental e possibilitar a libertação do Espírito. O que é realizado em Tian "céu" (10) será libertado pelos Onze (11). Qualquer pessoa que tenha o conhecimento sobre a essência e o significado verdadeiro dos Dez Ângulos também compreenderá o poder libertador do "Pentagrama Quebrado dos Onze Ângulos".

A existência do Demiurgo e do universo ordenado paira sob um delicado e frágil equilíbrio entre os cinco elementos e o ordenamento dos Dez Ângulos. Portanto, ao quebrar o selo dos Dez Ângulos, perturba-se o equilíbrio cósmico e canalizam-se as energias para o Caos através da criação dos Onze Ângulos. (a gnose dos Onze Ângulos está em outras publicações da MLO).

Embora o espírito esteja suprimido pelos quatro elementos que compõem e simbolizam todo plano material, ainda possui o poder de controlar os outros quatro, pois apenas o espírito é eterno e imortal, enquanto todas as demais formas estão condenadas a, eventualmente, serem reabsorvidas e dissolvidas pelo espírito amorfo e disforme.

Evocando as chamas negras dentro de nós, podemos trazer também o poder de controlar ou dissolver tudo e todos ao nosso redor. Plenamente fundir-se com o Espírito e libertar-se de todos os grilhões do cosmos, devemos transcender as barreiras físicas e espirituais que o Demiurgo, ao separar os elementos uns dos outros, colocou em nossos caminhos. Nós que somos iluminados pela luz de Lúcifer sabemos que o microcosmos é formado pelos mesmos elementos que o cosmos (macro). Temos o corpo físico correspondente à terra, o corpo astral correspondente à água, corpo mental correspondente ao ar e nosso corpo espiritual correspondente ao elemento fogo. Finalmente, temos o nosso segredo interior, a essência amorfa que conduz à "chama negra", correspondente ao quinto elemento, que é o próprio espírito.

Nossas armas principais no altar, que correspondem às formas do pentagrama, estão dentro e fora de nós mesmos.

- Vela negra do altar: Chama Negra/Espírito/Caos
- Adaga/punhal: Fogo/Plano Espiritual
- Varinha: Ar/Plano Mental
- Cálice: Água/ Plano Mental
- Pantáculo: Terra/Plano Físico

Tendo o conhecimento exposto, as armas mágicas quando usadas corretamente, transformam, gerenciam e resolvem as mazelas em quatro diferentes planos, afinal, fortalece e libera a quinta essência do planeta (maiores detalhes leia sobre as “cinco principais armas”).

O pentagrama é também usado na alquimia para a busca do quinto e misterioso elemento, na Tradição chamado de “Quinta Essência” (Quintessência) ou ainda, “Pedra Filosofal”.

A “Pedra Filosofal” ou “O Diamante Negro”, como por vezes é nominado, possui inúmeras atribuições, dentre as quais a de ter a capacidade de transformar a matéria (e outros metais) em ouro. Por isso, a “Chama Negra” (espírito) pode controlar, gerenciar e transformar os outros quatro elementos de acordo com sua essência original amorfa. Mas para que seja possível, em primeiro lugar, a “Pedra Filosofal” deve ser identificada, trazida à tona, à vida, a fim de obter o poder de reabsorver os outros elementos, restaurando a pureza do vazio, do nada absoluto.

O texto acima é o real significado por trás da lenda do Santo Graal, onde a estrada para o “Graal Negro” é a chama amorfa interior iluminada pelo nosso Pai Lúcifer, que sempre será a escuridão aos olhos cegos. Pouquíssimos adeptos terão a devida orientação para alcançar o “tesouro cobiçado”.

Para enxergar o caminho que a luz ascende, devemos primeiro abrir os “Olhos do Dragão” e para tal, a “Caosofia” é o único caminho. (ChaoSophia).A associação do Pentagrama com os deuses das trevas e os “quatro tronos negros” fica da seguinte maneira:

1. A “Ponta do fogo” corresponde ao trono do Sul e a Lúcifer, portador da iluminação espiritual;

2. A “Ponta do Ar” corresponde ao trono Oriental (do Leste) e a Beelzebuth, portador da libertação mental;

3. A “Ponta da Água” corresponde ao trono Ocidental (do Oeste) e a Leviathan, portador do astral sem formas;

4. A “Ponta da Terra” corresponde ao Trono do Norte e Belial, portador das forças armadas e destruidor das prisões físicas.

5. A “Ponta do Espírito” corresponde ao único trono portador do fogo do caos interno e externo, sendo o Dragão Negro aniquilador de toda ilusão e restaurador do Caos inicial.

Para ser capaz de ativar/convidar e invocar, abrindo os portões dimensionais para a vinda das forças, o pentagrama deve ser ativado corretamente. Para que o pentagrama corte o “astral”, independente de ser um talismã esculpido, pintado com tinta ou sangue, visualizado ou qualquer outra forma, deve seguir o padrão descrito a seguir:

Para ativar o “Pentagrama da Terra” e abrir o portal para o trono do Norte e o plano físico, o pentagrama deve ser “riscado” como segue:

“Invocação do Pentagrama da Terra”

Para ativar o “Pentagrama da Água” e abrir o portal para o trono ocidental e o plano astral, o pentagrama deve ser “riscado” como segue:

“Invocação do Pentagrama da Água”

Para ativar o “Pentagrama do Ar” e abrir o portal para o trono oriental e o plano mental, o pentagrama deve ser “riscado” como segue:

“Invocação do Pentagrama do Ar”

Para ativar o “Pentagrama do fogo” e abrir o portal para o trono do Sul e o plano espiritual, o pentagrama deve ser “riscado” como segue:

“Invocação do Pentagrama do Fogo”

Ornias e a espada do Rei Asmodeus

Segundo a Cabala Kliphótica, Lilith (Taninsam) e nosso Senhor Satanás são os mais velhos e os mais jovens são: Lilith (Naamah) e Asmodeus, que são consortes.

Após a profanação do caos inicial pelo Demiurgo, ocorreram secreções do caos irado emanando forças anticósmicas que se uniram para formar a “Árvore da Morte”; a antítese da “Árvore da Vida”.

Tais emanações antissephiróticas que foram expulsas de Tohu (caos), Bohu (vazio) e Chasek (escuro) são as seguintes:

A primeira klipha é de Satanás e Moloch (deuses gêmeos), segunda de Beelzebuth, terceira de Lucifuge Rofocale, quarta de Astaroth, quinta de Asmodeus, sexto é Beelfegor, sétimo é Baal, oitavo é Adramelek, nona é Taninsam Lilith (Lilith Anciã), décima é Naamah Lilith (Lilith Jovem).

Depois da formação “Árvore da Morte”, os onze deuses e deusas começaram criar demônios anticósmicos que formariam o onze caótico em dez domínios demoníacos sequenciais.

Neste texto, vamos nos ater em dois desses demônios terríveis criados por Satanás e Lilith e pela união profana de Asmodeus e Namaah. A primeira união profana manifestou-se na escuridão da nona klipha do caos irado.

Satanás, o supremo deus kliphótico, deparou-se com a força demoníaca do dragão venenoso Lilith. Repleto de desejos sexuais, ficou encantado com a beleza obscura que encontrou no próprio reflexo feminino que emanava seu mal anticósmico. Portanto, Satanás era Lilith e tornou-a sua rainha, penetrando primeiramente em sua lascívia escuridão infernal.

Essa união espiritual ocorreu na sexta emanação antissephirótica, a klipha de Belfegor (Thagiriron). O resultado foi a vinda do primogênito de Lilith: Ornias.

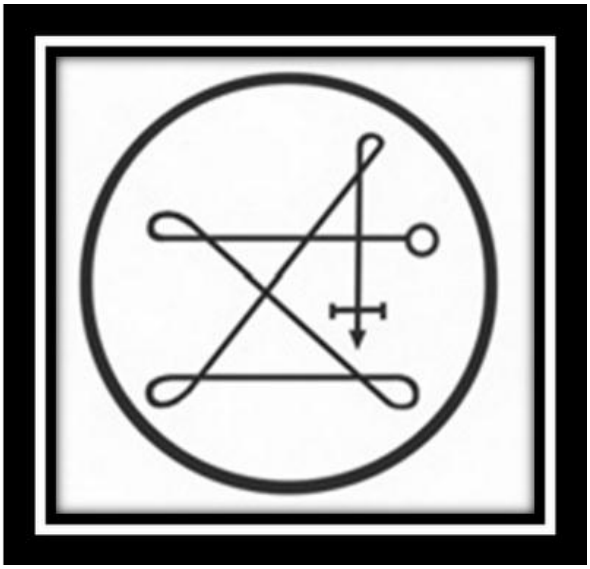
Ornias, o príncipe de Gamaliel, também descrito como o vigor do caos vampírico que rouba e canaliza a força da vida cósmica (Prana) de volta ao caos que foi sua origem.

Dessa forma, Ornias elege o domínio do caos que foi corrompido pela abominação do Demiurgo através de seus atos e escrituras.

Ornias é o deus demoníaco que escraviza a sombra dos mortos humanos, forçando-os a servir como guerreiros nas legiões de sombras vampíricas de Lilith.

Ornias é um cavaleiro muito sangrento, sádico e mortal, cujos desejos fazem com que seus exércitos de Incubus realizem as perversões e loucuras sexuais entre as mulheres, tornando-se o veneno dos desejos em Malkuth; Gamaliel obscuro.

O mago negro kliphótico invoca Ornias apenas com propósitos destrutivos ou nos rituais da MLO de "autoiniciação vampírica". Ornias reina sobre 397 legiões de sombras vampíricas e, em nome de Lilith, controla mais 480 legiões demoníacas de Gamaliel.



Sigilo de Ornias

Os outros filhos demoníacos que analisaremos neste texto, são o resultado da união profana do Rei Asmodeus e Naamaah.

Este príncipe demoníaco recebe muitos nomes: Sorath, Sariel, Gurigur, Alefpene'ash e Porto Di Asmodi (a espada de Asmodeus) e reina sobre 80.000 demônios devastadores kliphóticos da klipha de Golachab.

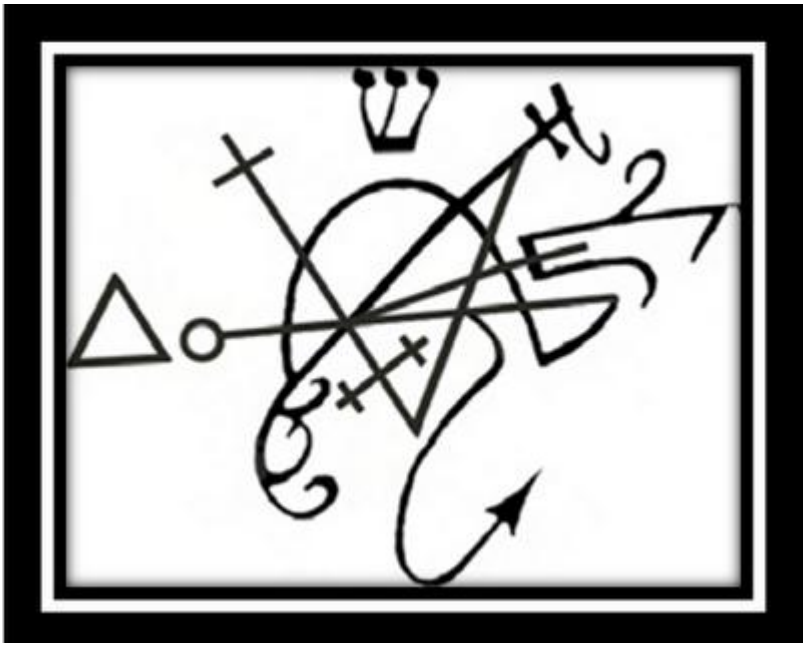
Alefpene'ash é descrito como "aquele cujo rosto está em chamas" e que seu nome Harba Di Asmodeus, que significa espada do Rei Asmodeus, sugerindo que ele é Asmodeus (Aeshma-Divas) em sua ira personificada e a força que encarna os aspectos mais destrutivos da klipha de Golachab.

Alefpene'ash é a força kliphótica que está constantemente tentando invadir Malkuth, rompendo o escuro portal que conduz ao plano material Assiah.

Este porto está localizado na klipha de Nahemoth (Namaah) . Alefpene'ash é filho de Naamah, também possui 478 legiões demoníacas de Nahemoth para ajudá-lo em sua luta a fim de abrir caminho no plano físico , permitindo a invasão anticósmica.

Uma das formas que Alefpene'ash, “A espada do Rei Asmodeus”, adotou nos tempos modernos tem se manifestado no plano físico, é o pilar de fogo (cogumelo) que ocorreu quando a bomba nuclear foi detonada.

Alefpene'ash é a força que na guerra final queimará as raízes da Árvore da Vida e, assim, contribuirá para a derrubada da ordem cósmica.



Sigilo de Alefpene'ash

Credo Satânico – MLO

Eu confirmo Satanás (Satã), o deus da fúria do Caos, como meu rei e pai, e me submeto a sua única lei - que é anarquia total.

Eu acredito na verdade que está além de todas as formas e em uma palavra que irá destruir a mentira: Sabedoria.

Eu acredito na batalha, na guerra e a causa de levar adiante o “aeon escuro”, e estou disposto a sacrificar inimigos e, se necessário, o meu próprio sangue para acelerar o retorno dos Deuses Sombrios.

Acredito na coragem, força e no poder e, portanto, desprezo a misericórdia e a covardia, que são os grilhões do velho aeon, escravizando os fracos.

Eu acredito em disciplina e lealdade. Para alcançar nosso objetivo que é o Caos, a ordem deve reinar em primeiro lugar nas nossas próprias fileiras.

Eu acredito na fórmula do aeon obscuro infinito que é a "Chaos ab Ordo" ansioso para a dissolução da ordem cósmica prevalente.

Acredito na essência sem forma e no poder sem fim. Estou disposto a sacrificar tudo em cima do altar, manchando-o com o sangue de liberdade.

Eu acredito que o Caos é a origem e o fim de todas as coisas. Declaro a vingança e mensagem de Satanás, como o aspecto exterior da minha força interior.

Por isso, eu louvo o Senhor das Trevas com o meu coração e alma, aguardando o final da guerra, a vitória e o triunfo que virá.

Salve Satã! Salve Victoria! Salve o Chaos!

Magia Negra Aeônica

Um “éon” é conhecido na doutrina esotérica como uma força energética espiritual que, pelo período de pelo menos dois mil anos, altera e controla o plano da causualidade.

Cada éon possui sua primavera, verão, outono e inverno. Durante o período de primavera, possui aspectos vivos e orgânicos, pois acabou de passar pela mudança de éon e, assim, sendo jovem aumenta consideravelmente em níveis de vigor e força.

Durante o verão, o éon é mais forte transformando tudo que não suporta essa força e não se enquadra em sua harmonia.

No outono, o éon corresponde à Lua minguante, ou seja, começa lentamente perder o controle de sua própria criação.

Finalmente, o inverno eônico inicia o declínio. Isso significa guerra, resistência, reduções e a própria aniquilação das decisões da ordem regente do éon. Este, por sua vez, proporciona a mudança de éon para o nascimento de um novo.

Cada éon possui sua “eternidade” mágica, religiosa, política, artística e moral e, as mudanças de éon (que foram reprimidos e expulsos), deixam lacunas para as novas formas eônicas. É através dessas formas que cada éon apresenta sua essência cósmica no plano causal, afetando e vampirizando a consciência humana.

Dentro do Caos-Gnosticismo, as eras são costumeiramente descritas em sete, sendo os vários aspectos do Demiurgo. Geralmente são simbolizadas pelas sete esferas planetárias. Tais esferas, são denominadas “Arconas” (governantes) que possuem a atribuição de, através dos sete círculos, cercarem a criação do homem e o aprisionarem no cárcere cósmico.

Para ser capaz de transcender o estúpido “governo eônico”, o mago deve reforçar sua chama negra caótica interna para enxergar além das formas ilusórias dos “arconas” (eras eônicas).

Os sete Arconas são os mesmos sete deuses cósmicos principais adorados na antiga Suméria, que são descritos como inimigos da essência original/primitiva acausal de Tiamat.

Tais eras também são encontradas nos antigos textos sânscritos que alegavam que o mundo seria governado em sete eras ilusórias e falsas.

A essência comum entre todas essas formas de religião e a argumentação é que após essas sete eras fora dos caos original, todas as formas serão dissolvidas e voltarão à dimensão zero do caos absoluto amorfo. Essa grande decisão/ação em sânscrito denomina-se “Mahapralaya” e pela MLO é chamada de “Dies Irae” (Dia da Ira).

Esse “Dia da Ira” levará ao início do Caos Atemporal e a eternidade pandimensional, como exotericamente é chamado: “o éon da escuridão sem fim”.O objetivo da MLO é, através de seus trabalhos anticósmicos, contribuir para o holocausto do éon atual e acelerar a abertura para Mahapralaya/Dia de Ira. A magia negra aeônica é uma das armas mais poderosas aos satanistas para, através de sua vontade, proporcionar mudanças globais.A fim de exercer essa forma esotérica de magia, o mago deve, previamente, obter a gnose do éon anticósmico.

A gnose aeônica anticósmica é a realização prática do satanista que irá recriar e manipular velhos dogmas religiosos, magísticos, filosóficos e políticos, podendo modificar, redistribuir, aperfeiçoar e escurecer as energias espirituais que regem o éon atual, como também as energias que formarão o próximo éon. Isso é possível pela recriação de sistemas espirituais antigos, proporcionando a glorificação das forças que anteriormente eram temidas e odiadas pelo sistema. Assim, ocorrem mudanças na natureza espiritual e isso transforma-se em uma arma que será usada na dissolução das correntes cósmicas luminosas/adstringentes que o sistema originalmente canaliza.

Para fazer isso, o satanista, em primeiro lugar, encontra todas as fraquezas do sistema de crenças a que ele irá se opor. Em seguida, usa essas rachaduras para deformar intensionalmente as energias de compaixão a fim de fortalecer o trabalho alquímico obscuro. Tal método comprovadamente lógico é considerado o mal, destruidor, imoral e horrível, porém, o contrário, o aumento da vontade criativa e "bela" corrobora com a própria ordem cósmica de Leis e bondade (haja vista que a maioria das pessoas inertes são consideradas "boas") do representante da tirania, fraqueza e do "mal".

Isso não pode ser feito apenas mudando superficialmente da "luz brilhante" para as trevas obscuras, mas sim através de um processo cíclico de transformação em cima dos pontos fracos do sistema atual. Por exemplo, não foi difícil modificar a visão cristã (e de seu Criador) de Satanás como um deus patético, cruel e fraco no qual as características do próprio deus criador são exaltadas para o admirável guerreiro da liberdade, poderoso,orgulhoso, corajoso, de temperamento fortíssimo e rebelde.

Dessa forma, o satanista pode acreditar nas novas formas que contribuiu para gerar, contrariando, interferindo e distorcendo as energias eônicas criadas pelo cristianismo no éon atual.

A fé torna-se um instrumento para a canalização da energia espiritual aeônica e sabendo disso, dependendo do tipo de energia que o satanista canalizar, facilmente muda-se o sistema de crenças (formas), enquanto mantém-se a essência satânica guiada pela gnose da chama negra.

Outra parte deveras importante no trabalho aeônico é a aceleração para o início do eterno éon caótico. Com tal contribuição, criam-se novas formas espirituais que estarão em harmonia com as energias escuras e caóticas que os satanistas desejam canalizar.

Em contraste com as religiões "luminosas" que desperdiçam a essência através de formas estagnadas, o satanista deve criar formas mágicas, religiosas, filosóficas e até políticas em conformidade com os desejos e impulsos satânicos dinâmicos, evolucionistas, escuros, repleto de essência libertadora e de decisões caóticas. Isso é possível através da criação de uma harmonia/síntese entre as antigas religiões obscuras que o satanista considera relevante para a estratégia eônica anticósmica.

Os satanistas podem criar sistemas novos e originais, pouco paupáveis às formas espirituais do passado. Haja vista que a MLO desenvolve trabalhos magísticos amorfos, sem palavras, com invocações e fórmulas silenciosas. Mas o que realmente é importante, como já explanado, é a vontade por detrás da criação de tais formas que se nutrem de potência e essência.

Os mais fortes satanistas tem a capacidade de moldar/canalizar as energias obscuras aeônicas. Se tal vontade for forte e consciente, é mais incisiva e "densa/pesada" do que as das massas fracas e covardes.

Portanto, existe a possibilidade de uma minoria satânica, digamos, uma elite, poder combater as energias do éon atual (das formas) e agir como portão vital para as energias que carregam o fim do próximo éon. Como uma gota que pode envenenar centenas de litros de água, um sistema de crenças (religiosas) e

formas mágicas/filosóficas que são antítese da corrente e do regime atual, modificam, envenenam e refinam as energias que criam e destroem as eras.

A alquimia do satanismo anticósmico tem como um dos seus objetivos estratégicos emitir uma potência tamanha para produzir uma gota de veneno anticósmico a fim de criar formas espirituais capazes de matar o sétimo Arcona (éon) e iniciar a purificação geral (final).

As energias eônicas acausais também são usadas para criar “portas físicas” ou pontos focais que contribuirão para a concentração, capacitando o fortalecimento e a propagação das energias sinistras que os satanistas desejam canalizar no plano causal.

Tais portas “físicas” podem estar localizadas e serem utilizadas por muitos anos como pontos focais em rituais satanistas tanto individualmente, quanto em grupo, e podem ser convertidas para os ritos anticósmicos a fim de dar acesso aos portais para o pandimensional, caos acausal.

Os rituais/formas usados/usadas para criar e abrir as portas físicas devem estar em harmonia com o éon obscuro, de forma que eles/elas devem ser sensíveis às energias caóticas, estando libertos/libertas dos grilhões aeônicos cósmicos, sendo assim, atuariam como “portas físicas”.

Por exemplo, Adolf Hitler, mesmo não estando ciente disso, foi um ponto focal para a magia negra satânica e muitos usaram/usam disso para corroborar com as guerras, trazendo mudanças, desenvolvimentos e o caos no mundo.

Se o próprio Hitler tivesse tido a consciência disso e estivesse disposto a contribuir para o escurecimento da alma do mundo com fins da aceleração do éon final, teríamos nosso mundo causal muito diferente.

Mas Hitler não foi receptivo às energias que foram canalizadas por meio dele e o resultado de sua arrogância foi a loucura e o fim do terceiro Reich.

O fato de que Hitler estava atuando nas forças das trevas explica também o porquê da perseguição aos inimigos das ordens satânicas, que foram exterminados durante seu governo.

Por isso, é de grande interesse para os satanistas anticósmicos (canditados) a infiltração estratégica na política para que, a partir de uma perspectiva eônica, saibam usar os pontos focais para os ritos, objetivando a abertura das portas físicas ao Caos.

A personalidade e as habilidades mentais que fizeram de Hitler um bom candidato e não a política que defendia. A suástica real era o símbolo do Terceiro Reich e era tida como satânica na forma que geralmente estava empregada, afinal estava em sentido anti-horário (solar), à esquerda, o que demonstra a dissolução da criação e o retorno do Caos. Esse símbolo nada tem a ver com a política nacional-socialista, era usada pelos magos negros que estavam em contato com Hitler, a fim de que ele pudesse ganhar mais controle sobre o povo alemão.

Criar e carregar símbolos eônicos novos e poderosos, repletos de força, faz parte do trabalho satânico para controlar e direcionar as sinistras energias acausais obscuras.

Um exemplo disso está no “pentagrama quebrado”, cultuado pela MLO, que é um símbolo eônico escuro muito potente simbolizando os onze ângulos e agindo como um portal para as dimensões do caos furioso.

O “pentagrama quebrado”, ou “selo dos onze ângulos” como também é reconhecido, é um exemplo perfeito de como os satanistas de uma forma inspirada (verdadeira) e pensativa (meditativa) alteram um símbolo mágico bem conhecido, mutando todo o significado dele e capacitando-o para a canalização de energias diversas do que o símbolo representava originalmente.

A modificação dos fluxos de energia perturbam deveras, afinal, o símbolo que foi desde o início destinado para canalizar algo será convertido e redirecionado. Portanto, os satanistas usam os símbolos desenvolvidos para o éon infinito em seus trabalhos mágicos ou como adorno em seus templos, ao invés de pegar antigos arquétipos extintos que podem não estar mais em harmonia com o trabalho eônico atual.

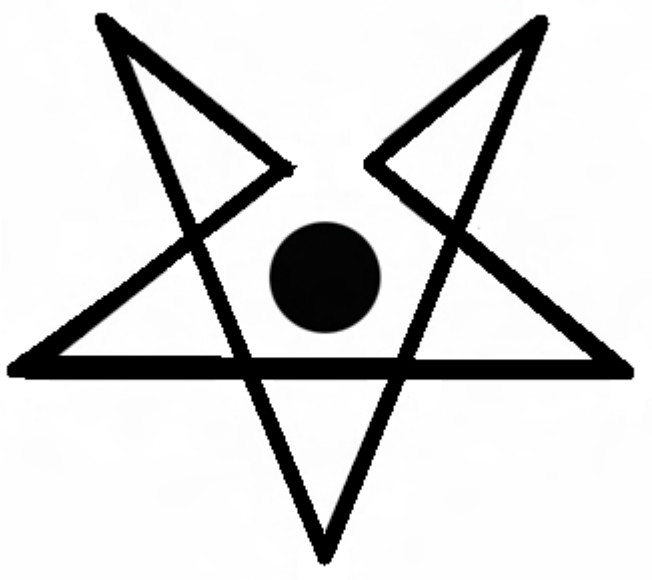
A música também pode desempenhar um papel no trabalho eônico se o satanista, através de tons e musicalidade, transmitir os pensamentos e sentimentos que estão em harmonia com o éon escuro e que representam as novas energias satânicas necessárias para operar (infiltrar) dentro do plano causal.Dessa maneira, o satanista pode ser uma semente obscura enviada aos “ouvintes” conscientes/inconscientes” tornando-os mais suscetíveis aos poderes anticósmicos e energias desarmônicas.

“Somente em solo fértil podem germinar sementes de conhecimento para o florescimento do Caos”.

Os satanistas com as devidas precauções , de acordo com a estratégia eônica e com a ajuda das energias acausais, podem selecionar indivíduos compatíveis. Isso afetaria aqueles que não estão em harmonia com o Caos e a destruição. Dessa forma, as poderosas bençãos podem se transformar em maldição para os fracos.

Todas as formas são ilusões, mas as ilusões podem ser usadas para perceber as chamas negras potenciais e, se usada como ferramenta, canalizará o caos e transcenderá à dimensão zero e a essência Ur. A Magia eônica é uma das formas mais elevadas de magia transcendental.

“Dies irae, Dies illa, Solvet Cosmos Infavilla! Vocamus Te Aeshma-Diva!”



Litania da Caosofia

Grite para mim, Ó Mãe inominada, com sua voz silenciosa além das barreiras e formas das asas invisíveis do dragão, desperte meu espírito aprisionado!

Envolva-me em chamas devoradoras e unifique-me eternamente convosco.

Meus clamores são apenas formas, meu ódio, uma ilusão, e meu amor só um sonho.

Vós sois a própria essência realizada dentro da minha chama negra interna!

Chamo-vos com meu silêncio enquanto dilaceras meus pensamentos aprisionados e, com os olhos fechados, admiro vossa beleza oculta!

Todas as palavras desvirtuam vosso poder, todos os sentimentos levam-me para longe de vosso caminho e todos os pensamentos negam a vossa verdade!

Portanto, jogo-me sem medo na escuridão desconhecida e deixo vossa chama amorfa, que queima dentro de mim, incendiar-se ao que está além do vosso reino imortal!

Vós sois tudo o que não é e tudo o que eu quero ser!

Vosso silêncio soará como um trovão e trará ao meu espírito a chama negra viva.

Vossa ausência abriu meus olhos para a agonia sem sentido que é a vida.

Vós sois única, sois tudo e não sois ninguém. Só em ti posso encontrar a paz eterna!

Vós sois tudo o que não é e tudo o que quero ser!

Vós sois o Caos que está além de tudo!

Vós sois o Caos que tudo deve ser!

Vós sois a Caosofia, conhecimento e sabedoria para fazer o espírito livre!

Vós sois a única que foi, a única que é, e a única que permanecerá para sempre!

Ave Caos!

Incipt Caos!